MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1536 | 14 a 20 de maio de 2021

mileniostadium.com

Queres apostar?

Créditos: Stella Jurgen

Ontário
Confinamento até 2 de junho
P27

Hot spots de Toronto
Interrompido o aumento de vacinas
P28

19 anos depois
Sporting é campeão
P41

roundtable

apresentadora
Cristina Da Costa

convidados
Wilson Teixeira
Pedro Hubert

Temas em discussão

1. **Análise do situação política - nacional e internacional**
2. A pandemia de Covid-19 - ponto da situação
3. **Os jogos a dinheiro e as suas implicações na sociedade e na vida das famílias**

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law
Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX
Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Cartoon by Stella Jurgen

Os jogos que as pessoas jogam

Manuel DaCosta
Editorial

Apostar é uma palavra que se adapta a uma variedade de significados no nosso quotidiano. A maioria das pessoas aposta com a sua realidade, todos os dias, ao correr riscos para tornar a sua vida melhor. Outros jogam para tentar vencer as probabilidades e tornarem-se imediatamente ricos. O sonho de riqueza instantânea, que pode mudar a vida de uma pessoa, impulsiona diariamente milhões de pessoas a atestar a sua visão de vencer as probabilidades, o que poderia cumprir as ilusões imaginárias de riqueza.

O jogo e as apostas podem assumir várias formas intercambiáveis e podem ser jogados de várias maneiras. Desde apostas online, a jogos, casinos, e jogos e lotarias patrocinados pelo governo, todos os dias biliões de dólares trocam de mãos, a maioria dos quais são apostados por pessoas que não podem perder esses fundos. Kenny Rogers cantava "you got to know when to hold 'em, know when to fold them, know when to walk away, know when to run..." infelizmente, a maioria dos apostadores não é suficientemente disciplinada para abandonar o jogo o que, por fim, pode transformar a fantasia de ganhar num pesadelo de ruína. O problema causado pelas apostas excessivas não é apenas financeiro. Demasiado tempo passado em apostas poderá levar a problemas legais e problemas nos relacionamentos, à perda de emprego, problemas de saúde mental, ansiedade e até suicídio. Frequentemente, durante a pandemia, os especialistas culparam as apostas online por agravarem os problemas de saúde mental já que as pessoas passam muitas horas à frente de ecrãs a alimentar o seu vício, que normalmente se torna destrutivo nas suas vidas. Timothy 6:10 declara que "o amor ao dinheiro é a fonte de todo o mal". Porque é que as pessoas passam uma vida inteira a tentar fazer dinheiro, usando métodos legais e ilegais, arriscando tudo o que têm para encontrar a fonte de todo o mal?

As pessoas viciadas em apostas não são diferentes de um alcoólico ou de alguém viciado em drogas, e muitas vezes, não têm ajuda profissional disponível. O Ontario Lottery and Gaming Corporation é uma agência administrada pelo Governo de Ontário e é o promotor de jogos e apostas mais proeminente do Canadá. Incentivam as pessoas a comprar bilhetes, a visitar casinos, a participar em corridas de cavalos, e outros métodos, trazendo anualmente biliões de dólares para os cofres do governo. Garantem que uma grande parte dos lucros ajuda organizações de caridade, proporcionando assim uma visão positiva na legalização do jogo.

São gastos milhões de dólares para promover os impactos positivos de ganhar, embora não se demonstre as consequências desastrosas para muitas famílias quando se perde. Uma tentativa de desencorajar os jogadores a ultrapassarem os limites de gasto não é suficiente, e muitas vezes não existe ajuda disponível para os viciados. Relembra-me um pai a dizer a um filho para não fazer algo enquanto sorri, sabendo que a criança não vai obedecer.

O jogo é retratado como sendo uma atividade sofisticada que exala sensualidade como um cartão de visita para casinos e outros locais. Estas catedrais de excessos são vistas como lugares inclusivos para os ricos e pobres, provando que Timothy tinha razão.

As pessoas comuns são recebidas com luxo e requinte e cedem ao vício, sentados numa cadeira, em frente às slot machines, a usar fraldas para não terem de sair, com medo de perder a oportunidade de ganhar. Em alguns casos, o risco considerável que muitos correm no jogo pode compensar para uma pequena percentagem de jogadores profissionais.

As probabilidades não são para os imprudentes, e os apostadores só deveriam jogar se pudessem perder. Existem milhares de sites onde você pode apostar online no conforto da sua casa. Todos esses sites providenciam entretenimento e uma oportunidade para arruinar a sua vida. Os jogos que as pessoas jogam sem saber quando desistir podem ter um impacto imensurável nas suas vidas e conduzir a resultados desastrosos... ou à fortuna. Você escolhe.

Fique bem.

Versão em inglês P. 15

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO 14 A 20 MAIO

SEXTA-FEIRA	19°
SÁBADO	19°
DOMINGO	19°
SEGUNDA-FEIRA	18°
TERÇA-FEIRA	18°
QUARTA-FEIRA	17°
QUINTA-FEIRA	17°

MILÉNIO STADIUM

Ano XXIX- Edição nº 1535
7 a 13 de maio de 2021
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com
Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica:
Fabiane Azevedo
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

ONLINE

LEIA A QUALQUER HORA DO DIA
O seu novo website sempre com notícias atualizadas
mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais
/mileniostadium

CAPA

In 46 years OLG has provided almost $55 billion to the people and province of Ontario to support key government priorities

Credits: DR

Ontario boasts one of the largest lottery networks in North America and the Ontario's first lottery was launched in mid 70's. But, what happens with the money that Ontario Lottery and Gaming Corporation's (OLG) makes? In a press release the OLG spokesman, Tony Bitonti, assures that the money benefits the Ontario population.

Bitonti explained that "each year proceeds from OLG's operations also support communities that host casinos, Ontario First Nations, lottery retailers and local charities across the province". OLG also provides $10 million in annual proceeds to support amateur athletes through the Quest for Gold Program and supports thousands of Ontario charities that are delivering critical services in their local communities and improving the lives of thousands of people across the province.

The gambling agency provided since 1975 almost "$55 billion to the people and province of Ontario to support key government priorities like health care; the treatment and prevention of problem gambling; and support for amateur athletes", which means that OLG provides more than $1 billion for each year of activity.

Of course that all this data was collected before the pandemic, because with COVID-19 the gaming monopoly has closed, and the Ontario government gave a loan of $500 millions to OLG. At that time the former minister of Finance, Rod Philips.

Last year OLG generated more than $3 billion to provincial coffers but in 2020-21 the projections are not so good. Gambling accounts for around 17,600 jobs in Ontario, and while private-sector operators have laid off thousands of workers during the state of emergency, OLG has resisted that.

An estimated 60,000 jobs per year are attributed to the horse racing and breeding industry. A total $1.5 billion in wages and salaries in Ontario are sustained annually by total expenditures of the Ontario horse racing and breeding industry. This total is 50% larger than the $1 billion in 2000.

"OLG sells a variety of national, regional and INSTANT lottery games, offers digital gaming on OLG.ca and conducts and manages land-based gaming which includes casinos and Charitable Gaming (electronic bingo) across the province. We also help to support the horse racing industry in Ontario".

The number of lotteries is very diverse, but they are not the main source of money: "Currently, OLG offers customers 19 lottery and sports games, such as LOTTO MAX, LOTTO 6/49, DAILY KENO, ONTARIO 49 and PROLINE, and approximately 95 INSTANT lottery products, such as PLINKO®, THE BIG SPIN, INSTANT BINGO and CASH FOR LIFE. These games are sold through nearly 10,000 independent retailers across the province. In the 2019-2020 fiscal year, these independent lottery retailers shared $300 million in commissions for selling and redeeming our lottery products".

With pandemic, businesses had to be present on digital and OLG was no exception. "OLG also offers customers the option of playing our games digitally on OLG.ca, our internet gaming website. The site offers a variety of electronic slots and table games as well as many of our popular Lotto games such as LOTTO MAX, LOTTO 6/49, DAILY GRAND, ONTARIO 49, DAILY KENO and ENCORE, for play and purchase from any digital device. OLG is continually adding new, exciting, and innovative games. Currently, OLG.ca is the only legal gambling website in the province, offering entertainment seekers a safe, regulated online gambling experience".

OLG is responsible for conducting and managing 27 casinos in Ontario and "the day-to-day operations of these gaming facilities are run by various service providers that are under contract with OLG. The gaming facilities employ more than 16,000 Ontarians and the service providers are investing billions of dollars in private capital to expand and build new casinos in the province".

Here are some numbers, as an example, we will use Casino Woodbine. In the last report from 2019-20 activity, more than 7,5 million people had visited Casino Woodbine. Here the OLG employees more than 1,600 workers in full-time and part-time jobs and the average number of slots operating were 3,453.

In Ontario First Nations the municipalities and First Nations share revenue with OLG if they host a casino. "In the 2019-2020 fiscal year, OLG paid $161 million to these host municipalities and First Nations. Host municipalities also receive financial benefit from property tax revenue, development fees and other payments, and job creation".

OLG is also responsible for conducting and managing 37 Charitable Gaming Centres operated by service providers in support of over 2,000 local charities across Ontario. These sites offer a variety of electronic bingo and break-open ticket games, in addition to the classic paper-based bingo play. Since 2005, Charitable Bingo & Gaming Centres have given back more than $285 million to their communities.

In order to help prevent and mitigate gambling problems the OLG has created the PlaySmart Program. The goal is to help all players better understand key gambling concepts, know how games work and base their play behaviour on informed choices. "OLG spent more than $13 million last year on its Responsible Gambling program, including PlaySmart Centres, education and technology, program delivery, staff training and self-exclusion. In addition, Ontario allocates approximately $38 million annually from OLG revenues to the Ministry of Health for problem gambling prevention, treatment and research, for a total of $51 million for responsible gambling education and programs. OLG's PlaySmart program was identified by the World Lottery Association as a leader in global best RG practices and awarded Best Overall RG Program—the only program in the world to have won this award twice (2014 and 2018)", said the note.

Ontario has the highest population of all Canadian provinces, and over 90% of residents in Southern Ontario are within a one-hour drive of a legal gaming establishment. Considering this last fact, it should come as no surprise that a 2011 poll found that 82.9% of adults within the province had admitted to gambling at least once during the calendar year. These are the legal forms of gambling: **Casinos** – ever a 25 land-based casinos are active in Ontario, and these range from privately-owned entities to charitable locations run by the government; **Slot Machines**- There are more of these gaming devices in Ontario than any other province in Canada; **Horse Racing**- These tracks enjoyed great success when slot machines were added in 1998, but their withdrawal by the government in 2013 has resulted in a massive downturn; **Sports Betting**- players may use the Pro-Line service to wager on multiple types of sports through the Internet or land-based lottery centers. At least two games must be wagered on, although the customer can choose from a number of betting options such as the point spread pr over/under. Lottery- Ontario boasts one of the largest lottery networks in North America, and in 2019 their fiscal revenue was almost $3 billion. **Charitable Gaming**- this includes raffles and bingo. The OLG oversees licensing of such games, and they also manage a number of eBingo websites. Along with various lottery games, bingo generates the largest amount of gaming revenue for Ontario.

In Ontario, the Alcohol and Gaming Commission of Ontario (AGCO) is responsible for regulating lotteries, internet gaming, casino games, and charitable gaming to ensure they are operated within the law.

Joana Leal/MS

"Your tax bill as an Ontarian would be dramatically higher if there was no Ontario Lottery and Gaming Corporation"- Paul Godfrey

This week, Manuel DaCosta's guest on "Here's the Thing" was a very well-known man, that has been an important part of Toronto's history, serving in many capacities: Paul Godfrey. He has an impressive curriculum and a lot of accomplishments in different areas. He is a businessman, former politician, and in past years served as the Chairman of Metropolitan Toronto, President of the Toronto Sun, president and CEO of the Toronto Blue Jays, and is an Order of Canada and Order of Ontario recipient. Godfrey was also chair of the Ontario Lottery and Gaming Corporation (OLG) from 2010 to 2015. Gambling and gaming is a topic that he has a great deal of experience with, and gave his point of view regarding the situation of it in Ontario, he pointed out the economic importance of the revenues generated by legal games to the province of Ontario, and spoke about the addiction problem and what OLG did to help prevent the problem.

Manuel DaCosta: This week, Milénio Stadium is covering the effects that gambling is having on communities during this pandemic. As a former chairman of OLG you have had experience with the government programs of selling tickets to citizens. Each day there are more and more games, more ticket sales, more internet gambling. Do you think that's positive for the population, to keep giving them hope that somehow, they can get lucky and hit the jackpot or is that a detrimental thing, that society has accepted even though most people that gamble and buy tickets can't really afford it? What do you think is the biggest problem as far as gambling and gaming?

Paul Godfrey: I really know a lot about gaming. I remember when I was a young boy my mother would buy an Irish Sweepstakes ticket and she would save up for pennies and bought a ticket for five dollars but never won. So, there is a danger where people get caught up in the gambling cycle and lose more that they can afford to lose, however having said that, the internet again played a lot of roles. If there was no gaming at all, in Ontario for instance, people could still gamble if they want to gamble, all they have to do is go online and bet on, whether is black jack, that takes place in a casino or bet on the Toronto Maple Leafs winning the Stanley Cup—that's all illegal. What happens is that government gets no amount of money for that, so, I can tell you right now that your tax bill as an Ontarian would be dramatically higher if there was no Ontario Lottery and Gaming Corporation. When I was the chairman of OLG, from 2010 to 2015, the revenues from the OLG to Ontario for, not only the lotteries, that people bought tickets, but the various gaming that they had throughout Ontario, was 7 billion dollars and that was some years ago. The fact is that the government made a lot of money from that. Some people probably played too much, but part of the OLG's mandate was to discourage people and prevent people at times for being able to enter the Casino. If they asked to be barred, there was a system by video photographing to keep them out. At the same time, it created a lot of jobs. To show you how much, they collected seven billion dollars each year from 2013 to 2015 I believe. Major League baseball has 30 teams, with revenue coming in from advertising in their stadiums, ticket sales, they generated slightly less than seven billion, for 30 teams. The leagues were always against betting on sports. I remember Bud Selig, the Commissioner of Major League Baseball, wrote letters to all the sports league saying he doesn't want any betting, but something happened about two or three years ago, when the Commissioner of the NBA said he would be in favor of betting on games with the right guidelines in place—the teams and the league would get some, the government would get some. That's what you're seeing now, gambling is becoming more open again. Why? Because if it doesn't, it's going to go underground. People have betting on sports games through bookies for many, many years. I think it's now being recognized, that's why there's going to be a lot of activity in sports betting, especially in the next few years. The Government of Canada has got a Bill in front of the Senate which has to be approved, and likely it will be approved, for sports betting with regulations make sure that organized crime doesn't come in. I've just been appointed to the board of Bragg Gaming which is going to involved with sports betting and Internet gaming, again I'm sure governments are going to take a piece of that, as they probably should.

Lizandra Ongaratto/MS

Veja a entrevista na íntegra neste sábado às 21h00 na Camões TV, através dos canais da Bell Fibe 659, Rogers Cable 672 and Ignite TV 880.

Siga-nos @camoestv

Vamos lá! T.O. VACINADOS

Proteja-se a si e aos outros

Tome a vacina contra a COVID-19 quando chegar a sua vez.

Saiba mais: toronto.ca/COVID19

TORONTO

Casinos
The dreaming of gaming

Créditos: DR

Casinos; houses of seduction and beacons of opportunity are by definition, where dreams come true—dreams that far too often morph into nightmares. From dream to dream and nightmare to nightmare, the caskets of casinos grow and so does the economy they feed. Despite being seemingly independent, these otherworldly castles reach far beyond their four walls.

The conversation with Paul Burns, President & CEO of the Canadian Gaming Association, reveals how the pandemic affected the sector and how this sector impacts and helps to revitalize the Canadian economy.

Paul Burns , President & CEO Canadian Gaming Association. Credits: DR.

Milénio Stadium: This past year has been particularly tough for a lot of people and businesses, including casinos, by being obligated to keep its doors closed. What are the consequences of this atypical year? How is the sector doing right now?

Paul Burns: Currently in Canada, all gaming facilities are closed. Over the past 14 months, many facilities never reopened or the ones that have, operated with reduced capacity restrictions, strict social distancing, and enhanced cleaning protocols. In the year prior to the pandemic the casino sector in Canada generated approximately $9 billion in revenue and in the past year that revenue fell to $900 million.

Employing close to 90,000 people when fully operational, the past 14 months have been extremely difficult on employees and their families due to lost wages. Gaming employees in Canada earns an average annual income of $65,000, and this loss of income also has an impact on the broader communities where casinos are located.

Casinos are highly regulated facilities with strict operational controls. This enabled them to quickly and effectively develop detailed and robust health and safety procedures to provide clean and safe gaming environments. We look forward to reopening with those same controls once public health officials give the industry permission. Ensuring casinos are safe and clean for our customers is our priority.

MS: Under normal circumstances, Casinos not only help the economy, but also play an important role in the entertainment industry. However, these are places of attraction for those who are seduced by easy money. How does a Casino manage the excess and spiral your regular customers can get themselves into?

PB: The gaming industry is the largest sector of the hospitality and entertainment industry in Canada, generating almost $17 billion in 2019. The industry supports over 180,000 jobs in Canada and casinos purchase over $14.5 billion in goods and services annually, much of that from communities in which they operate. The gaming industry also provides close to $9 billion in revenue to provincial and municipal governments and First Nations annually.

Canada is a leader in responsible gambling thanks to the strong regulatory framework used by our provinces and territories for legalized land-based and online gambling that puts consumer safety and clear accountabilities front and centre. Canada's approach to and investment in preventing gambling harms as a public health issue has led to the creation of a safe, sustainable gambling industry.

Casino operators train their staff in best practices in responsible gaming, and actively promote healthy and safe play to their customers.

MS: The game, although not an addition for many, is a routine a lot of people like to keep. Online casinos have turned out to be the alternative over the course of this year. In the future, to what extent will the traditional game suffer with this closer contact with the world of virtual gaming?

PB: Online gaming is and will continue to be part of the product mix for gamblers in Canada.

Canadian casino operators are looking forward to welcoming their customers back when it is safe to do so. Customers are anxious to return to enjoy entertainment, a nice meal, play their favourite game, or have a night out with friends. Online or virtual gaming is a complimentary activity to casino gaming or visiting a racetrack.

MS: With this online version of Casinos, would it be expected an increase of problems related to serious gambling dependence? Since it becomes more difficult to control any extremes...

PB: Canada is a leader in responsible gambling thanks to the strong regulatory framework used by our provinces and territories for legalized land-based and online gambling that puts consumer safety and clear accountabilities front and centre. There are many responsible gaming tools available to Canadians who play online: the ability to limit the amount of time you play, the amount of money you spend, or deposit in your player account, as well as the ability to self-exclude, to name a few.

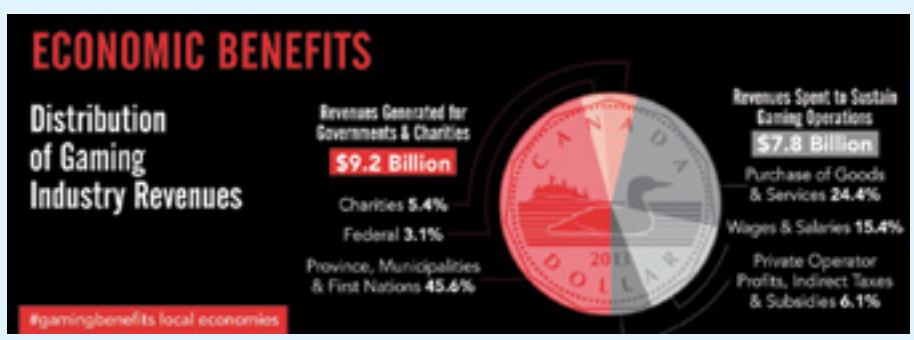
MS: How is the Casino's reopening being prepared? How are you going to deal with the so-called "new normal"?

PB: Across Canada, the gaming industry is working with provincial governments, regulators and public health officials and all operators/facilities have developed individual site-specific plans to outline the steps that have been taken to make the properties safe.

Canada's gaming industry is uniquely qualified to implement enhanced health and safety measures as we are the most highly regulated industry in the hospitality sector. We follow rigorous standards for health and safety and have a strong culture of compliance, as required by provincial regulatory frameworks. We have also worked cooperatively with municipalities, including local public health officials and unions and employee groups, to keep them informed of our plans. Reopening Canada's gaming industry will vary across the country and will be dependent on the number of COVID-19 cases and hospitalization rates in each province.

Catarina Balça/MS

MS: Which entity controls Casino's revenues in Canada? And who benefits from the distribution of profits?



Credits: DR

Vidas em jogo

A forma como se olha para eles varia de pessoa para pessoa: para uns, são vistos como meros passatempos, que até os ajudam a relaxar e mergulhar num mundo paralelo que os faz esquecer, ainda que momentaneamente, do que os rodeia. Ainda para mais em tempos de pandemia, onde os momentos de convívio após longos dias de trabalho ou a socialização entre amigos de longa data, por exemplo, se tornaram "coisa do passado".

Psicólogo Pedro Hubert. Crédito: DR.

Só que para outras pessoas a sensação de "evasão" torna-se quase uma droga, um vício muitas vezes difícil - ou quase impossível - de controlar.

Nesta edição do jornal Milénio Stadium conversámos com o psicólogo, fundador e diretor do Instituto de Apoio ao Jogador, Pedro Hubert, para percebermos como se controla quem joga e como se pode evitar colocar a vida - literalmente - em jogo.

Milénio Stadium: Dados recentes divulgados pelo Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos revelam que se registou um aumento exponencial de apostas e jogos online neste último ano. De que forma é que a pandemia que vivemos pode ter contribuído para tal?

Dr. Pedro Hubert: A pandemia obrigou as pessoas a estarem em casa e em casa as pessoas sentem-se mais protegidas, mais confortáveis. E quando se trata de arriscar no jogo, existe às vezes uma componente falaciosa que pode enganar - eu estou sossegado em casa, protegido, perde-se um bocadinho a noção do dinheiro físico e do risco. Acrescido a isto as pessoas estavam muito preocupadas do ponto de vista da saúde, com o que ia acontecer e em saber o que é este vírus. Portanto causou incerteza do ponto de vista da saúde e também causou muita ansiedade, muito stress e muita depressão e é sabido que as pessoas quando estão a jogar veem o jogo como uma espécie de antidepressivo, ou seja, evitam sentimentos desagradáveis, porque estão alheados, estão imersos, estão entretidos a jogar e portanto não sentem coisas desagradáveis. Sentem também uma certa euforia, excitação durante o jogo, portanto estão a sentir-se bem enquanto jogam, ainda por cima com o fator da possibilidade de ganhar dinheiro - e neste tempo de incerteza sanitária, económica e social pensam "se calhar ainda vou ganhar dinheiro", sobretudo nas apostas desportivas que foi onde se registou um grande aumento. E ainda por cima com o aumento da publicidade e do marketing a toda a hora e a todo o momento juntaram-se uma série de fatores que fizeram com que cada vez mais pessoas jogassem. Agora é o que eu digo sempre: o jogo em si é um comportamento que tem características especiais mas em princípio é inofensivo para a maior parte das pessoas, mas aquelas pessoas que têm predisposição para jogar, seja por que razão for - neurobiológica, hereditária ou traços de personalidade - estas pessoas vão ter problemas.

MS: Há algum tipo de enquadramento (pessoal, profissional ou comportamental) que possa fazer com que uma pessoa tenha mais predisposição para desenvolver uma dependência relacionada com o jogo?

PH: Sim, há uma série de fatores que em geral funcionam todos juntos. O primeiro fator é, por exemplo: é sabido que nas famílias onde há alguma pessoa com dependência - seja álcool, jogo, etc-, a probabilidade de haver outra pessoa com dependência aumenta logo uma percentagem muito forte. Filhos de jogadores sabemos que muitas vezes também eles próprios desenvolvem problemas de jogo.

Depois há populações de risco: os mais jovens, que têm pouco controlo dos impulsos, querem impressionar, querem ganhar, os seniores, os mais velhos que estão reformados, têm liquidez, procuram companhia e animação no casino também. Pessoas com comorbilidades, com depressão, com ansiedade... Portanto há uma série de populações de risco para além daqueles que têm esta predisposição natural, que são pessoas em que às vezes isto se revela nos traços de personalidade: pessoas com iniciativa, com personalidade forte, competitivas, que gostam do desafio, de ganhar e, portanto, estas pessoas estando mais em casa, jogando mais, correm mais risco do que as outras.

MS: Da mesma forma que o volume de apostas aumentou, cresceu também a lista de pessoas proibidas de entrar em casinos e de ter acesso às plataformas digitais. Existe, segundo sei, a possibilidade de uma pessoa se "auto-excluir" - mas aqui já estamos a falar de uma situação em que a pessoa tem que ter a noção que tem um problema... o que nem sempre acontece...

PH: Nestas proibições são as próprias pessoas que se autoexcluem, ou seja, pedem ao serviço: "olhe, não quero que me deixem jogar porque eu perdi o controlo". Eu até propus ao Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos fazerem essa investigação sobre o perfil das pessoas que pedem a autoexclusão - seria muito interessante! Mas eu tenho a convicção que a maior parte das pessoas que pede autoexclusão são pessoas que tiveram no mínimo uma ou duas experiências negativas com o jogo, em que perderam quantias significativas, senão não iam pedir. Ainda por cima, creio que de 72 mil pessoas 80% pediram por tempo indeterminado, ou seja, é para sempre. Claro que eles depois podem retirar essa autoexclusão, mas quando o fizeram disseram: "eu não quero que me deixem voltar a jogar". Isto são pessoas que naquele momento acharam que o deviam fazer, e ainda têm algum grau de discernimento. Há pessoas que já não querem parar e querem continuar a jogar. Porque há um problema nos jogadores patológicos: é que apesar de muitas vezes serem pessoas com competências acima da média eles acreditam que vão conseguir recuperar jogando aquilo que já perderam anteriormente no jogo. Isso é a grande armadilha - "eu vou recuperar, eles não podem ficar com o meu dinheiro. Vou recuperar o dinheiro todo que perdi e só há uma maneira de o fazer rapidamente que é voltando a jogar".

MS: Que tipo de estratégias existem e que possam ser postas em prática para contornar estas situações onde o jogo se sobrepõe, muitas vezes, a outras atividades diárias normais (muitas vezes até interferindo na relação com familiares e no desempenho em contexto laboral)?

PH: Há duas vertentes: uma é a prevenção, que normalmente é chamada de jogo responsável: por exemplo, nos sites de apostas existe uma série de informação sobre as probabilidades, como é que se joga e existe a possibilidade da autoexclusão. Existe também a possibilidade de pedir à própria casa de apostas "não me deixem jogar mais do que 10 euros ou 20 euros por dia", "não me deixem jogar mais do que meia hora", algumas têm também botão de pânico que é quando uma pessoa sente que está a jogar muito carrega no botão e aquilo desliga. Tem linhas de apoio onde se pode perguntar "olhe, eu estou a jogar desta maneira ou desta, será que estou a jogar de uma forma problemática ou não?". Ou seja, isto chama-se jogo responsável, em que há uma série de medidas, de travões externos, de redução de danos, de minimização de risco, etc. Ou, se a pessoa já atingiu um patamar de abuso, de problema ou de dependência então aí convém mesmo pedir ou ajuda profissional ou por exemplo frequentar os Jogadores Anónimos - sei que no Canadá há muitos - etc.

MS: Que tipo de acompanhamento é que pode ser feito neste momento em casos de dependência de jogo?

PH: No Instituto de Apoio ao Jogador nós já fazíamos muitas consultas em videoconferência porque tínhamos pessoas de Braga, do Algarve ou pessoas que viajavam, por isso para nós não foi novidade. Mas muitas vezes nós gostamos de envolver a família no tratamento e por Zoom tem funcionado muito bem - claro que é sempre melhor presencialmente, porque é diferente, "apanha-se" mais coisas. Mas as sessões têm funcionado muito bem, as sessões de psicoterapia vocacionadas para deixar de jogar através do Zoom, que é a plataforma que tenho utilizado, mas que poderia ser outra qualquer. Através de videoconferência é perfeitamente possível atender pessoas do princípio ao fim do tratamento.

Inês Barbosa/MS

Vanessa Batista
Staff Accountant

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

The Teixeira Team welcomes Vanessa to our dynamic group providing the best services to the Portuguese speaking community of Southern Ontario

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

416.535.8846

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)

Hamilton
219 Main Street West

Serving
Toronto-GTA
Hamilton
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Credits: DR

The Underworld of Sports Betting

Gamblers have many options in the market to do their bets and one of them is the illegal market. For those who work in this business, they say that one of the rules to survive is to be careful with the clientele because not everyone can afford to pay what they are betting. Milénio Stadium interviewed this week an illegal bookie that accept to speak with us under anonymity.

This bookie had been in the market in the last 40 years and most of his revenue comes from bets in the English Football League. According to him, despite the bets increased in the last years in the Portuguese community, there are other communities that bet much more. Illegal bookies are making less money since the beginning of pandemic, but they think the market won't disappear because some people will always prefer to deal with cash, instead of credit cards.

A total of 0.6% of the Canadian adult population was estimated to be problem gamblers in 2018 (roughly 156,000 people) with an additional 2.7% being at-risk gamblers. According to the Canadian Gaming Association, $14 billion annually is spent by Canadians on offshore betting websites and $14 billion annually is spent by Canadians on offshore betting websites and illegal gambling operations.

Milénio Stadium: How did you get involved in book-making and betting world?

Bookie: Believe it or not, when I was about 4/5 years old somebody in my family used to take me to the local pool hall and I guess he used to kind of babysit me and I was always around gambling and places that had gambling whether it was a pool hall or coffee shops. I was always around gambling and people that gambled, and I thought it was normal until later on in life when I knew exactly what I was doing. I started taking bets in high school with local sports, very small amounts, just for fun and now it's been over 40 years.

MS: What is the average amount of action that you take, how much money passes through you?

B: On a good year it can go as high as a couple million dollars, between $2 and $3 million. That's just me alone, I mean there's different ways in working with people but just myself alone. But about $2-3 million dollars comes through my hands.

MS: What are the other ways?

B: Well, sometimes when bets are really big, you're taking in a partner. If it's a $500.000 bet or $300.000 bet, you have to back the bet in case you lose. So on my own betting, it's about to $2 to $3 million that comes through my hands.

MS: How was/is the market during the pandemic?

B: Business has been very good, last year I would say over a million dollars. With the pandemic, online betting became very big but in my business people still like to see cash. In my business it's all cash, when it's online it's all done through credit cards. But people still like to handle cash. The setup goes as follows, I have runners, some people that work for me that take the bets, collect the money and bring it back. I employ multiple people, full time. I'll give you an example: when things are open, in a coffee shop or whatever, when it's football season, on a Friday night, you take bets right up until Saturday, people would call the bet, depending on who it is or most of the time, you meet someone and take the money. But what happens with the people who are placing the bets, they get to know the runners, they get to know me, so there's a comfort level.

MS: How did you get your clients and do you still recruit new clients daily?

B: I don't recruit anybody, the clients come to me from referrals. If you are betting and you like it, you probably will mention it to someone and because you mention me, I probably would take their bets. I don't recruit anybody, but I have a pretty substantial clientele right now. If you pay in cash, then you will be paid out in cash. There are times a client signs a promissory note, that is a note to say that the client is good for the money. Most people pay, if they don't I'm going to have to have somebody to pay them a visit to collect. That's how book making is. But it's pretty rare to pay someone a visit, I only have had a few problems throughout all these years. I know there is a lot of people that take bets. Every community takes bets. Chinese community is very big in betting, if you go to Chinatown every restaurant takes bets on whatever. Bookmaking is a very big business. In the Portuguese community, in the last 5-6 years there's been a lot more betting, especially sports betting when it's soccer or even football, it's gotten bigger and bigger in the community. Italian community also does a lot of bookmaking, but everybody bets and all demographics of people.

MS: What sporting events do your clients mainly bet on?

B: I have clients in big corporations, they call me every week and put bets for football, which is my biggest sport right now. My biggest betting time is during the NFL (National Football League), it's my biggest sports bet. Hockey is good, soccer's bet, UFC and boxing, my biggest money maker is NFL football. I would say about 70% of my clientele bet on football. When I started 40 years ago my clients were young people but right now, I have all kinds of people, Corporate, people that work on Bay street, office workers, factory workers, a diverse clientele, I even have a couple of doctors, you'd be surprised on who bets. It starts as a passed time but then it becomes a little bit aggressive for so many people.

MS: Do you like what you are doing? Do you have any fears?

B: I love what I do, and I don't have any fears, only because I run a business, I run it well, I produce, and I deliver. But it's not as easy as it looks, because if you take a bet and you lose you got to pay it out, even if the odds sometimes are in my favour. It's not easy and it's getting tougher and tougher with so much online gambling.

MS: Is this your only job?

B: It didn't start as a full-time job, but now is my only job. I took this decision because first of all it is too much money, it takes time to research, odds, games, people, it's a full-time business, following up with clients, dispersing, it's 24/7, anytime, but I love it.

MS: How do you deal with a person that would be deemed an addict?

B: I would say 10% to 15% are addicted. You have to know your clientele and I've turned down taking bets on margin which means they promised to pay you and I know they won't pay. If I know people are like that, I won't take their bets, but I have friends that will take all bets. I'm careful on that part, if someone calls me and I know they are making $60,000 a year in a job and they want to bet $50,000 I know that's not for them. You have to know your clientele, that's why I've been in the business for 40 years.

Joana Leal/MS

Jogadas arriscadas

Créditos: DR

O jogo que circula à volta de uma mesa, as cartas que se batem revelando a arte e a mestria de quem joga, o dinheiro que circula de mão em mão. As vitórias e as derrotas. A adrenalina que alimenta o vício ou simplesmente o hobby.

Adriano nasceu e vive com outro nome, mas será Adriano nesta conversa que assim lhe assegura o anonimato e preserva a imagem. Adriano conhece bem o mundo do jogo. O póquer é para ele um hobby. Sério porque jogado a dinheiro, mas ainda assim um hobby. Com o seu testemunho percebemos melhor o que se joga na realidade tanto nas salas mais obscuras, como nos glamorosos salões de jogo dos casinos. Muitas vezes joga-se a vida. O futuro e até o passado. Ganha-se por vezes, mas são incomparavelmente mais as que se perde. E nesta equação o "deve/haver" são os principais fatores, que se devem conjugar sempre com o saber parar, quando tudo indica que o desfecho pode significar fim.

Milénio Stadium: Quando e como começou a apostar?

Adriano: Eu jogo e sempre joguei nos casinos – jogo poker.

Já quando estava em Portugal jogava. Apostava na lotaria, gostei sempre muito de jogos de apostas. Entretanto, desde que vim para o Canadá frequento regularmente os casinos, mas tudo mais ou menos equilibrado. Vou quando posso, quando tenho um dinheiro extra – que eu sei que se o perder não me fará falta. Nunca me deixei, até hoje, gastar aquilo que não devia.

MS: No seu caso então consegue fazer um controlo, não considera ter uma necessidade absoluta de jogar, é isso?

A: Não, não. Tive uma fase na vida que eu senti que estava a ficar viciado, mas consegui controlar e passou essa fase. Agora jogo mais em torneios – vou aos Estados Unidos, vou onde eu posso, gosto de viajar. Já tive grandes contactos profissionais nas mesas de jogo: conheci gente boa, mas também conheci gente que não interessa. Tive benefícios e também "não benefícios". Com esse tipo de vida já desfrutei muito, mas ainda quero continuar a desfrutar mais, pelas experiências que são boas e conheci muitos lugares diferentes.

MS: Às vezes pode-se ganhar muito, mas também acontece perder-se muito dinheiro, certo?

A: O risco de ganhar muito é menor do que o de perder muito. O de perder é mais garantido do que o de ganhar. São 2%, no máximo 5% dos jogadores é que vivem disso – são os profissionais. Mas depois há muita gente que mete na cabeça que são profissionais e depois gastam o que têm e o que não têm. Sei que há muita gente assim e conheço casos muito tristes – há pessoas que perderam tudo: bens e família.

Conclusão, da experiência que eu tenho, se eu for a ver o saldo, tenho o saldo mais negativo do que positivo. Comparando aquilo que eu já ganhei até hoje e o que perdi, perdi muito mais do que aquilo que ganhei.

MS: Então o que é que o faz continuar a jogar?

A: É um hobby. Há pessoas que são viciados em álcool, outros em drogas, cada pessoa tem o seu hobby. A malta mais nova gosta de ir aos clubs, gastam 500 dólares numa noite se for preciso. No meu caso isto é um hobby.

MS: Como faz agora enquanto os casinos estão fechados devido à pandemia?

A: Eles têm as salas de jogo online. Eu ainda esta semana fui brincar no PokerStar, deve ser a maior cadeia de poker, e por acaso joguei num torneio: apostei 55 dólares e por acaso ganhei 450 dólares. Lá está, eu vou ganhando, mas é como eu digo, perco mais do que aquilo que ganho.

MS: E como é que é essa experiência online?

A: Muito diferente. Eu gosto mais de jogar ao vivo.

MS: Existe um mundo mais obscuro no Poker, nomeadamente de apostas ilegais?

A: Há em todas as apostas desportivas. O dinheiro manipula tudo.

MS: Como funciona esse mundo?

A: Há muitas formas. Há pessoas por exemplo que frequentam as salas de jogo e começam a conhecer os jogadores e depois sabem o background da pessoa (se têm bens ou não), e há pessoas q entram naquela fase que estão a perder X, pensam que vão recuperar e por isso começam a apostar mais e mais, até que chegam ao ponto de não terem acesso ao cash que eles precisam e aí surgem uns indivíduos por fora que perguntam "Quanto precisas? Empresto-te X, mas vais dar-me depois Y"... Às vezes esse Y é quase o dobro daquilo que eles emprestam. Há muitas maneiras realmente. Aqui em Toronto, por exemplo, isto está minado de casas ilegais que vivem disso. Jogam às escondidas. Casas particulares que fazem esse tipo de jogo. Eles tiram X por cada aposta... fazem muito dinheiro! Há até alguns comércios portugueses aqui na nossa comunidade que fazem isso: alguns no basement, outros na parte de trás do estabelecimento.

MS: Alguma vez frequentou essas casas?

A: A uma certa altura eu cheguei a ir algumas vezes, mas depois desisti, porque eu pensava no risco que estava a correr e dizia para mim próprio "então, mas se eu estou a uma hora do casino, qual é a necessidade de eu estar aqui a arriscar a minha vida, sujeito a vir aqui a polícia ou acontecer alguma coisa".

No casino estamos seguros. Lá não se passa nada: ganhámos ganhámos, perdemos perdemos. Mas pelo menos não corremos outros riscos que possa haver...

MS: A que riscos se refere especificamente?

A: Nessas casas privadas os jogos estão todos "set up" – Eles não podem perder, eles têm sempre que ganhar. As pessoas que organizam isso fazem muitas coisas falsas. Para alem disso, como é ilegal, se a polícia vai ali, ficamos cheios de problemas, o nosso registo criminal fica logo marcado. Ou então, como já aconteceu, há gangs que sabem que em determinado sítio estão a jogar e que possivelmente, entre os jogadores todos pode haver entre 50 a 100 mil dólares (tudo em cash!), e eles vêm armados e limpam o dinheiro todo às pessoas.

Catarina Balça/MS

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!

Possibilidade de apostas num único jogo

A indústria das corridas de cavalos exige proteções

Créditos: DR

A indústria canadiana de corridas de cavalos está a pedir proteções especiais, já que os legisladores avaliam o projeto de lei Bill C-218 para permitir apostas desportivas num jogo.

Apostar em jogos ou competições individuais é atualmente ilegal para todos os desportos, exceto corridas de cavalos. O projeto, que está a ser avaliado pelo comité de justiça da Câmara dos Comuns, alteraria as disposições do Código Penal que proíbem o jogo em jogos individuais de futebol, hóquei e outros desportos.

As apostas, ao estilo de Las Vegas, em jogos individuais consumiriam vários bilhões de dólares ao mercado negro, abrindo legalmente as contas para jogadores ansiosos por colocar dinheiro em jogos individuais, em vez de apenas apostas no estilo Proline, onde apostam em probabilidades fixas em torno de dois ou mais jogos.

O projeto de lei C-218, proposto pelo parlamentar conservador Kevin Waugh, obteve apoio provisório da indústria de corridas de cavalos que permanece cautelosa com os casinos e sites de jogos offshore a invadir seu território.

"O mercado de corridas de cavalos é um jogo de soma zero", disse Jim Lawson, CEO do Woodbine Entertainment Group, que chefia a maior operadora de pistas de corrida do Canadá. "Os apostadores em corridas de cavalos que teriam acesso às apostas de probabilidades fixas iriam afastar-se dos pools canadianos de parimutuel. Isso canibalizaria drasticamente a participação de mercado da indústria de corridas de cavalos canadianas, e esses operadores ganhariam a sua receita sem contribuir para o custo substancial de produção do nosso conteúdo ", disse Lawson aos membros do comité na terça-feira (11).

Sob o sistema de apostas parimutuel do Canadá, as probabilidades e os pagamentos potenciais flutuam até que os cavalos deixem o portão de largada. E uma parte dos lucros vai para "pessoas que trabalham com cavalos" - associações de cavalos, programas de criação e programas de pós-tratamento de cavalos - observou Lawson. Em contraste, os pagamentos de odds fixas são liquidados quando a aposta é feita, sem participação nos lucros.

"Essa distinção está no cerne do risco mais grave para a indústria canadiana de corridas de cavalos", disse Lawson.

Mais de duas dúzias de estados dos EUA moveram-se para legalizar as apostas de evento único depois do Supremo Tribunal dos EUA ter derrubado uma proibição federal em 2018. O objetivo inicial da proibição era restringir a manipulação de resultados - é mais fácil planear quando há apenas um jogo para manipular - mas tornou-se cada vez mais ineficaz face ao aumento dos sites de apostas offshore.

O MP Kevin Waugh diz que o principal objetivo do Bill C-218 é nivelar a pista globalmente contra grandes sites estrangeiros, como Bet365 e Bodog, que arrecadam mais de $ 4 bilhões de apostadores canadianos a cada ano, de acordo com a Canadian Gaming Association.

O presidente do Hipódromo do Canadá, Willian Ford, está a pedir emendas que impediriam qualquer organização de aceitar uma aposta de probabilidades fixas nas corridas de cavalos, protegendo assim a indústria de rivais, em casa e no exterior.

"Podemos ver o que está escrito na parede. A legalização das apostas desportivas de evento único verá o influxo de grandes empresas estrangeiras e ligas entrando no mercado de apostas canadiano. A competição será severa e as corridas verão a participação de mercado encolher com o tempo", disse Ford, cujo grupo representa mais de 40 pistas de corrida em todo o país.

O projeto de lei C-218, apresentado originalmente há mais de um ano e reintegrado no outono passado, é semelhante a um projeto de lei do governo apresentado em novembro e retirado no mês passado. A legislação governamental, conhecida como Projeto de Lei C-13, incluía proteções para o setor de corridas de cavalos.

A legislação também reflete tentativas parlamentares anteriores de reclamar para os casinos parte dos US $ 10 bilhões que a Associação Canadiana de Jogos estima que sejam perdidos anualmente para o mercado negro, além do dinheiro acumulado por sites de jogos de azar no exterior.

Chris Lewis, ex-comissário da Polícia Provincial de Ontário, enfatizou como os lucros das apostas do mercado negro em jogos individuais continuam a alimentar o crime organizado.

Em dezembro de 2019, o OPP Organized Crime Enforcement Bureau desmantelou uma rede de apostas ilegais dirigida pelos Hells Angels no sudoeste de Ontário, que arrecadou US $ 131 milhões de um período de cinco anos, em grande parte através de cinco sites de apostas, disse Lewis, que observou ainda o risco pessoal para os jogadores devido à agiotagem a "taxas de juros criminosas exorbitantes", com a ameaça de violência e ruína financeira espreitando perpetuamente ao virar da esquina.

"O Governo do Canadá citou que uma das principais razões para legalizar a cannabis foi eliminar o elemento criminoso e reduzir o acesso do crime organizado, pelos grandes lucros gerados. É hora de aplicar essa mesma lógica às apostas desportivas e aprovar a emenda ao Código Criminal para permitir apostas num único evento desportivo", disse Chris Lewis.

MS

De **segunda** a **sexta-feira**,
das **11h** às **12h,**
na **Camões TV**

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880

Os apostadores desportivos correm um risco maior de se tornarem jogadores problemáticos

Os apostadores desportivos correm um risco maior de problemas de jogo em comparação com outros tipos de jogadores, diz um novo estudo da Universidade de Guelph.

Créditos: DR

O estudo, conduzido pelo professor de psicologia Harvey Marmurek, bem como pelos alunos de mestrado Alysha Cooper e Katrina Olfert, pesquisou 1.280 jogadores autoidentificados em Ontário, 596 dos quais haviam feito apostas desportivas no ano passado, e pediu-lhes que se pontuassem em conhecidos indicadores de problemas de jogo.

Os indicadores de problemas de jogo incluem apostas fora das suas posses, jogos de azar com grandes quantias de dinheiro pelo mesmo nível de emoção e jogos de azar que causaram problemas financeiros, de saúde ou de relacionamento.

"Fizemos muitas perguntas sobre as suas motivações, cognição, impulsividade e eles tendiam a ter uma pontuação mais alta em quase tudo", disse Marmurek. "Eles são mais motivados pelo desafio intelectual, por exemplo. Eles também são mais elevados, em geral, na impulsividade."

O estudo descobriu que os jogadores de apostas desportivas, que provavelmente são homens jovens, não apenas correm um risco maior de se tornarem jogadores problemáticos, mas também estão mais envolvidos no jogo, têm opiniões mais positivas em relação ao jogo e são mais propensos a acreditar no seu próprio autocontrolo e chances de vitória.

Os pesquisadores concluíram que o problema não são as apostas desportivas em si, mas o tipo de comportamento e personalidade das pessoas atraídas por este tipo de apostas.

"É mais provável que eles digam que o fazem porque acham que vão vencer ...", diz Marmurek. "Todos os jogadores pensam que provavelmente há mais danos do que benefícios. Mas os jogadores de apostas desportivas têm uma atitude mais positiva em geral, de modo que a sua classificação de "os danos superam os benefícios" ... é mais baixa do que os jogadores não desportivos".

Marmurek diz que o principal fator de distinção entre os jogadores de apostas desportivas e os que não são jogadores deste tipo de apostas é a sua impulsividade.

"Para jogadores não desportivos, as principais condições sob as quais eles tendem a perder o controlo é quando estão de mau humor", diz Marmurek. Perdas ruins podem ser gatilhos potenciais para aumento de apostas e comportamento mais arriscado, de acordo com Marmurek.

"Para os jogadores de apostas desportivas, é o contrário. É quando eles estão numa sequência de vitórias, quando estão no meio da multidão, quando estão animados, quando a sua equipa está a ganhar, é quando eles perdem o controlo", diz Marmurek.

No Canadá, poucas pesquisas foram feitas sobre as características dos jogadores de apostas desportivas. No entanto, pesquisas sobre este tipo de jogadores realizadas na Austrália e nos EUA mostraram de forma semelhante que os homens jovens são o grupo com maior probabilidade de se envolver em apostas desportivas e que, de uma forma geral, este tipo de apostadores apresentam níveis mais altos de impulsividade.

Este estudo surge no momento em que o governo federal apresentou o Projeto de Lei C-218, que poderá acabar com a proibição, que ainda vigora no Canadá, de se fazerem apostas desportivas num só jogo.

De acordo com a lei canadiana atual, as apostas desportivas só podem ser feitas em parlay, o que significa que os jogadores devem apostar no resultado de três eventos desportivos e não podem fazer apostas num único jogo (com exceção das apostas nas corridas de cavalos).

Se o Senado votar a aprovação do projeto de lei C-218, o Canadá permitirá o estilo americano de apostas desportivas de evento único, uma mudança que pode resultar num mercado de apostas estimado em quase US $ 6 bilhões.

Embora este estudo não esteja relacionado com essas alterações legais propostas, Marmurek diz que se o projeto de lei C-218 for aprovado, mais trabalho precisará ser feito para educar as pessoas sobre o risco do jogo desportivo.

"Seja como for implementado, terá que haver muitas mensagens nos locais", diz Marmurek. "Agora há mensagens, mas será necessário aumentar as mensagens relacionadas às apostas desportivas para garantir que as pessoas colocam um limite em si mesmas, joguem com responsabilidade e não deixem que as suas emoções os dominem".

MS

"Menina e Moça me Levaram"

Um livro, muitas histórias de vida de mulheres corajosas e inspiradoras.

Há prenda melhor para a melhor Mãe do mundo?

Edição comemorativa dos 25 anos da AMM – Associação Mulher Migrante organizada por Aida Baptista

Para adquirir este livro contacte:

Manuela Marujo:
416.652.3697
manuelamarujo@gmail.com

Ilda Januário:
416.417.8859
ilda.januario@gmail.com

Credits: DR

Portugal vai a jogo

As apostas desportivas podem ser vistas como um verdadeiro fenómeno em Portugal, seguindo a tendência que, de resto, se verifica um pouco por todo o mundo - são, na realidade, uma forma simples, acessível e cativante de entretenimento para a população jovem e adulta. Os adeptos desta nova forma de ir a jogo multiplicam-se a cada dia, estimulados pelo desenvolvimento de apps, por exemplo, que tornam possível que a qualquer hora, em qualquer lugar, em tempo real e de forma muito intuitiva possam fazer uma aposta.

Toda esta simplificação do processo de apostar e jogar levou a que o número de registos de novos jogadores crescesse de forma exponencial: no quarto trimestre de 2020 registou-se um impressionante crescimento de 79,2% em relação a igual período de 2019. São, na prática, 293,8 mil novos jogadores.

Os dados constam do relatório mais recente do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos (SRIJ), a entidade que supervisiona e regula o jogo online em Portugal, e que mostra que no último dia de 2020 estavam "autorizadas a exercer a atividade de exploração de jogos e apostas online em Portugal" 15 empresas - mais três face a 2019. Entre as mesmas, existem 25 licenças - 11 para para exploração de apostas desportivas e as restantes para jogos de fortuna ou azar.

A entidade comunica ainda que no período em análise se observou a realização de pelo menos uma aposta em jogos de fortuna ou azar ou apostas desportivas online em cerca de 675 mil jogadores sendo que destes 42,7% apostaram em apostas desportivas à cota, 28,7% em jogos de fortuna ou azar e 28% acabaram por se dividir pelas duas categorias.

O maior número de apostadores tem entre 25 e 44 anos (61,4%), seguidos dos apostadores com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos (22,9%). Em relação a novos registos, 65,7% deles correspondem a jogadores com menos de 35 anos.

Dinheiro gera dinheiro

No seu conjunto, no último trimestre de 2020 o setor dos jogos e apostas online gerou cerca de 113,2 milhões de euros de receita bruta - um valor que supera em 48,4 milhões o valor registado em igual período de 2019 (um crescimento de 74,7%) e em 29,1 milhões em relação ao trimestre anterior.

A maior fatia corresponde, contudo, às apostas desportivas à cota, que geraram receitas brutas de 64,1 milhões de euros (56,6%). A pandemia parece ter levado a um aumento deste tipo de apostas, que no período em análise atingiu os 345,4 milhões de euros, o que significa um aumento de 159,7 milhões em relação ao mesmo período de 2019 e de 122,6 milhões quando comparado com o trimestre anterior.

O Estado agradece

Este grande aumento registado nas receitas brutas provenientes desta atividade resultaram num impacto (muito) positivo nos cofres do Estado - segundo o relatório do SRIJ, o Imposto Especial de Jogo Online (IEJO) totalizou, no período analisado, 39,9 milhões de euros, mais 4,1 milhões de euros do que no último trimestre de 2019.

O cenário ideal

Ainda que as apostas desportivas e os jogos de casino na internet tenham sido legalizados em 2015 - sendo obrigatório, no entanto, que as empresas obtenham uma licença de operação junto do SRIJ, também conhecido como "a ASAE do jogo" - o ano de 2020 parece ter criado um cenário perfeito para o desenvolvimento dos mesmos.

A pandemia provocada pela Covid-19 forçou as pessoas a permanecer mais tempo em casa, muitas vezes adotando o regime de teletrabalho, a reduzir os contactos sociais e a apostar na internet e nas ferramentas de comunicação e de entretenimento como forma de preencher o tempo livre - e aqui podemos incluir as plataformas de jogos de fortuna ou azar e de apostas desportivas.

Segundo o Diário de Notícias, o segundo semestre do ano passado foi de facto aquele em que os portugueses mais jogaram online. Em média, foram "jogados" 15 milhões de euros por dia durante todo o ano - o segundo semestre registou um máximo de 3160 milhões de euros, superando os cerca de 2530 milhões do primeiro.

Os desportos preferidos

Bem sabemos que os diferentes desportos não possuem o mesmo número de adeptos - e o mesmo acontece no universo das apostas desportivas! Mas o futebol é rei dentro das quatro linhas e dentro do ecrã do smartphone ou do boletim de aposta. Esta modalidade desportiva representou 86,72% do total de apostas deste tipo registadas em Portugal. As competições preferidas dos apostadores foram a Premier League (9,8% do volume de apostas efetuadas), I Liga portuguesa (9,1%), Liga dos Campeões (9%), a Liga Europa (6,5%) e, finalmente, a La Liga (6,3%).

A Bwin, uma marca internacional de apostas online, comprou a casa de apostas portuguesa bet.pt por 60 milhões de euros e já a partir de julho de 2021 vai dar o seu nome à I Liga, patrocinando a competição nas próximas cinco temporadas.

Ao futebol segue-se o basquetebol (5,21%) e o ténis (4,86%). No primeiro, a NBA foi responsável por um quarto do total de apostas, enquanto que o torneio de Roland Garros recebeu 16,9% do total de apostas.

Um mundo de opções

Com o crescimento do interesse e da efetivação das apostas desportivas no país, é compreensível que não só apps dedicadas a essa atividade como também plataformas de informativas registem, também elas, um crescimento e desenvolvimento notáveis. Podemos salientar o website Apostas Online que funciona como um guia de apostas em Portugal: para além de incentivar a prática de um jogo online informado e consciente, ainda faz diversas análises, como por exemplo quais são os melhores códigos de bónus de apostas, onde se encontra o maior valor para apostar online em futebol, etc.

Betano, ESC Online, Betclic, Betway e Casino Portugal são algumas casas de apostas legalizadas que oferecem aplicações móveis tanto para Android como para IOS.

A autoexclusão

Em jeito de conclusão uma nota para os jogadores autoexcluídos da prática de jogos e apostas online: consultando o relatório da SRIJ podemos perceber que no total das entidades exploradoras se encontravam autoexcluídos 72,4 mil jogadores, mais 10,3 mil do que a 30 de setembro de 2020 - um número explicado pela autoexclusão de 18,8 mil jogadores e pelo término da autoexclusão de 8,4 mil jogadores.

Inês Barbosa/MS

These are your winning numbers...
3 / 23 / 29 / 32 / 33 / 37 / 41

Credits: DR

Vincent Black
Opinion

I have over the years been told that this is a winner, and you should bet these numbers or I have a can't miss bet for you.... these expressions have been used for centuries and I have been either raped up in a sure bet or the wave of trying to make quick money. In many of these cases, it's been the environment that I was in or the people around me that created a situation that pressured me into taking a bet or laying some cash down on a bet. The quick fix of fast cash is the ploy that captures all of us at one time or another.

The gambling trends over the years have changed from cold hard cash exchanging hands to the highly addictive online gaming sites that are everywhere today. Back in the day, most betting was done through your local bookie or a gaming runner that would take bets either at a local café, pool hall or any entertainment venue where people would congregate, especially where alcohol was available. My personal vise over the years was betting on football games and entering group pools that would take considerable amounts of money to either participate or be engaged. The problem that I had was that these betting habits became addictive and before you knew it, you were down thousands of dollars at a time. In some cases, you can get caught up in betting on margin which meant that you would bet on a sporting event on a promise to pay and in most cases, it became very difficult to catch up.

Once you got behind on paying your debt, is when problems start, and you become desperate to pay your debts that you start to leverage money from other areas like your mortgage or dipping into personal saving or borrowing money from friends and family. These trends only lead to further issues and in most instances, a very bad ending. The lure of fast money has been around with us for centuries and the odds are totally against you.

Gambling and betting was always done through facilitators or better known as bookies until the government caught on and figured they were not getting their cut....so they got into the game.

Once the government started with slick marketing and advertising that made gambling sexy and very easy to do....it opened the flood gates to everyone doing it. Anyone from your grandparents to your parents to your neighbours were now able to bet on anything. Gambling whether on pro line or just picking numbers on a weekly basis became the thing to do and everyone was doing it. Company pools started along with households having their favourite lottery numbers that they needed to play every week. This wave was very addictive and before you knew it, some of your household budget was put aside to bet those numbers for that elusive big win.

When many of us try to conjure an image of gambling addiction, what comes to mind is a long descent and longer aftermath, a slow process of getting sucked in over years. It can happen much more quickly though, for some, one win is all it takes to spark a full-blown gambling addiction. For many it's the big payout and trying to recoup the money that one has lost over the years and then some. But the rush can be incredible, and chasing the sensation, the temporary high you get from the big win can be very destructive. One keeps thinking that you are going to win again, despite the odds. And yes, I have learned this the hard way that the house always wins and the odds are stacked against you winning. Yes, they let you win small trounces, but the lure and the addiction outweigh the results.

Lottery addictions are much bigger than most people know, and the government will not tell you that two-thirds of all adults play a lottery usually once a week, but the trends are changing quickly with many folks playing daily. Governments and especially OLG which is the regulating body for Ontario that regulates and controls gaming in Ontario is the largest revenue base we have in Ontario. Their marketing campaigns are very slick and highly addictive to convincing you that you are one lottery game away from the big dream. OLG will tell us that they are redeploying the funds back into the economy in the way of infrastructure and hospital care, but I have reservations about how they put money back into our communities.

OLG has formulated an unbelievable backend company in Ontario that my source is telling me that they are on the verge of expanding the brand worldwide so that anyone globally will be able to bet through the OLG platforms. This government body also controls the new online gaming rollouts that are available to you through your computer or handheld device that will allow you to bet 24 hours a day. Online gaming in my humble opinion is the crack cocaine of gaming and should be used very sparingly and with much caution. Whether online gaming should be classified as an addiction/mental disorder is the subject of much debate and a growing body of research.

Governments rely on lotteries for revenue and they have one clear goal...increase the money they make off the cut they take from each game played. Achieving this goal often means getting more people to play or extracting larger sums of money from dedicated fans. An enormous amount of their profits comes from people who are addicted. Maximizing gambling profits is the opposite of what people expect from their government, which is tasked, at least in part, with protecting public health and discouraging addiction. Yet governments are generally making problems worse, not better.

Ontario is pushing into online and app-based games. These new games are highly addictive and are very sexy to be associated with, the marketing for these new platforms will be rolling out soon and the access can be not only locally but internationally... anyone can bet on these platforms. Younger people aren't playing lottery games, which is why they're pushing to bring it online. Fortunately, or unfortunately the government has a gambling game for any age group that wants to play whatever their hearts desire.

Las Vegas at one time was the only place that gambling was available on Main Street, now they're trying to bring Las Vegas into every home, every office...right into your living room.

Jogos de azar...

Venenos de Deus , remédios do Diabo....

“ Mia Couto “

Credits: DR

Cristina Da Costa
Opinião

Olá como estão ?
Boa sexta-feira, espero-vos bem e com muita saúde.

Poderíamos começar por falar assim sobre os vícios que se encarregam de destruir a vida de muitas pessoas a quem queremos bem. Cada vez mais e durante esta pandemia que já nos faz sobejar a falta de paciência.

Esta semana, na edição do jornal Milénio, pega-se num tema sensível, mais um, de forma a alertar a sociedade na qual vivemos. Falamos dos “famosos“ jogos de azar que são jogos nos quais os que têm sorte são os que ganham com o azar dos outros jogadores, devido à diferença de probabilidades entre a sorte e o azar. Como as chances da sorte são escassas, são muitos mais os que têm azar, daí que tais jogos sejam sustentáveis através das perdas dos jogadores que financiam os que vão ter a sorte. A sorte de ganhar ou perder não depende da habilidade do jogador, mas exclusivamente de uma contingência natural baseada numa realidade produzida, chamada de probabilidades matemáticas. A essência do jogo de azar é a tomada de decisão sob condições de risco, conhecendo-se o regulamento. Assim, a maioria deles são jogos de apostas cujos prémios estão determinados pela probabilidade das estatísticas. Quanto menor é a probabilidade de se obter a combinação correta, maior é o prémio, porque aumenta a quantidade ou probabilidade do azar em relação à sorte.

Um dos lugares mais populares do mundo recheado de “Jogos de azar“ é Las Vegas, Nevada, nos Estados Unidos. Uma cidade construída de raiz no meio do deserto. E, ao que tudo indica, precisamente por grandes nomes do “underworld” da época, para prática de jogos ilícitos. Lavagem de dinheiros. Grupos da Mob, a conhecida Máfia, que na altura com menos tecnologia, parecia estar mais informada do que por estes dias.

Enfim, existem muitos mitos ao redor do jogo de azar, como a crença de que, normalmente, há mãos escondidas para evitar que os jogadores obtenham os prémios maiores. A verdade é que existem diversas regulações e standards em todo o mundo, que estabelecem limites à indústria do jogo de azar, junto com intensivos controlos para evitar a fraude. Esses controlos são ainda mais fortes nas jurisdições onde o jogo de azar é uma atividade económica principal (como em Las Vegas ou Macau). O princípio dos controlos surge da premissa que os Estados são beneficiados pelos impostos pagos pelos casinos, ao mesmo tempo em que os casinos evitam problemas políticos e pressões dos mercados ilegais, permanecendo dentro da legalidade. A atividade do jogo de azar é das mais rentáveis que existe, já que não necessita do roubo como ferramenta para o enriquecimento dos empresários que a praticam.

Por outro lado, numerosos jogos combinam o simples azar com a destreza dos jogadores. Ganhar ou perder neste tipo de jogo depende muito da habilidade dos jogadores, mas a componente imprevisível do azar pode arrebatar a vitória, mesmo do jogador mais experiente e qualificado.

Daí, sobre a euforia da sorte sobre o azar, cria-se a dependência. Se o jogador tem sorte uma noite, o vício já cria forma. Daí querer mais e mais. E o problema cresce. A dependência soberba de querer mais, arruína a pessoa em questão. Homem ou mulher. O “animal” toma forma. E arrisca-se tudo. Até se costuma dizer que pelo vício do jogo “se vende a própria mãe “.

Estragam -se vidas, família. Penhoram-se bens... vende-se a “alma ao diabo “.

Ninguém é ninguém para julgar ninguém. É o que é e vale o que vale, mas se conhecer alguém que esteja em situação difícil e se o puder ajudar, faça-o. Por tempos difíceis já estamos nós a passar. E ver alguém sofrer e nem sequer tentar ajudar é pior do que não saber. Existem clínicas de reabilitação e programas de ajuda.

Cuide-se, saúde e tudo de bom.
Até já,
Cristina

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

Editorial English version

The games people play

Gambling is a word that is adapted to a variety of meanings in our daily lives. Most people gamble with their reality each day by taking risks to make their lives better. Others play games trying to beat the odds and become instantly rich. The dream of instantaneous wealth, which may change one's life, propels millions of people each day to assert their vision of beating the odds, which could fulfill imagined illusions of riches. Gaming and gambling can take many interchangeable forms and be played in a variety of ways. From online betting, games, casinos, and government-sponsored lotteries and games, billions of dollars change hands each day, most of which are bet by people who ill can afford to lose the funds.

Kenny Rogers sang, "you got to know when to hold 'em, know when to fold them, know when to walk away, know when to run..." unfortunately, most gamblers are not disciplined enough to walk away from the game, which may ultimately turn the fantasy of winning into a nightmare of ruin. The problems caused by excessive gambling are not just financial. Too much time spent on gambling can lead to relationship and legal issues, job loss, mental health problems, anxiety, and even suicide. Often during this pandemic, experts have blamed online gambling for exacerbating mental health issues because people are spending too many hours in front of screens feeding their addictions, which usually become destructive in their lives. Timothy 6:10 declares that "the love of money is the root of all evil". Why do people spend an entire lifetime trying to make more money using legal and illegal methods risking all they have to find the root of all evil?

Gambling addicts are no different from an alcoholic or a drug addict, and professional help is often not available to them. The Ontario Lottery and Gaming Corporation is an agency run by the government of Ontario and is the most prominent promoter of gaming and gambling in Canada. They incentivize people to buy tickets, visit casinos, horse racing, and other methods, bringing billions of dollars each year into the government coffers. They claim that a large portion of the proceeds helps charitable organizations thus providing a positive spin about legalized gambling. Millions of dollars are spent advertising the positive impact of winning while not relating the ruinous consequences that losing means to many families. An attempt at discouraging players from exceeding spending limits does not go far enough, and often there is no help available for the addicts. It reminds me of a parent telling a child not to do something while smiling, knowing the child won't obey.

Gambling is portrayed as a sophisticated activity exuding a sexiness as a calling card to casinos and other sites. These cathedrals of excess are seen as inclusive places for the rich and poor, proving Timothy right. Luxury and refinement into which common folks are welcomed give away to addiction while sitting on chairs in front of slot machines wearing diapers and not leaving for fear of losing a winning opportunity. In some cases, the conscionable risk many take in gambling can pay off for a small percentage of professional players. The odds are not for the lighthearted, and gamblers should only play if they can afford to lose. There are thousands of sites where you can gamble online from the comfort of your home. All sites provide you entertainment and an opportunity to ruin your life. The games that people play without knowing when to fold may have an immeasurable impact on your life and lead to ruinous outcomes...or fortune. You choose.

Be Well.

Manuel DaCosta/MS

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Vibramos com o ritmo da **Kizomba** na conversa entre **Eduardo Paím** e Francisco Pegado

Apreciamos a **vida** e a renovamos a **esperança** com a ajuda da **natureza** que se mostra em todo o seu esplendor no Body & Soul de Telma Pinguelo

Descobrimos o silêncio do carvalhal nos traços da arte do escultor **Paulo Neves**

Sentimos a música e a vida na voz da cantora de jazz **Jacinta**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube/camoestvofficial

CAMOESTV.com

Destaques do dia, notícias de Portugal, dos países da lusofonia e ainda economia, negócios, finanças e curiosidades interessantes.

Com Nuno Miller

Seg-Sex 7h

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

Paulo Neves é considerado um dos melhores escultores da sua geração. As suas obras, que nascem no silêncio do carvalhal da sua propriedade, marcam presença em espaços públicos e em exposições não só em Portugal como um pouco por todo o mundo. Conheça melhor a arte e a vida de Paulo Neves

Sáb 14h30

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça falam-nos da missa de sétimo dia super emotiva do ator Paulo Gustavo, contam-nos tudo sobre a reaproximação de JLO e Ben Affleck e mostram-nos uma rã gigante, do tamanho de um bebé humano.

Sáb 18h

Manuel DaCosta conduz uma conversa com Paul Godfrey, uma figura emblemática da cidade de Toronto já que, ao longo da sua vida, exerceu cargos da maior importância para a vida cultural e social da maior cidade canadiana. A sua história de vida que se cruza com a história de Toronto, dominaram a conversa desta semana no Here's The Thing.

Sáb 21h

Há cores que nos acalmam, como o azul e o violeta, e cores que nos energizam, como o laranja ou vermelho. Nesta edição do Body&-Soul vamos descobrir como cada cor vibra numa determinada frequência e como elas podem ser um aliado no tratamento de vários desequilíbrios de saúde. Fique a conhecer o essencial da cromoterapia.

Dom 16h

Esta semana trazemos à Camões TV três grandes figuras do espetáculo, da comédia, da TV e do teatro português - Carlos Cunha, João Baião e Marina Mota.

Dom 17h

Esta semana no Espaço Mwangolé, conversamos sobre intolerância religiosa com o Professor, Doutor e Babalorixá Sidnei Nogueira. Espaço Mwangolé o seu ponto de encontro mesmo distante da sua terra natal.

Dom 18h30

Our host Stella Jurgen interviews Monica Turato, a Visual Artist that creates "Adorable Robots" with garbage collected from the beaches and streets of Itapema, Santa Catarina in Brazil. Meet a super hot couple, Bruno Smoky and Shalak Attack, they are the Clandestinos Crew, muralists and semi-finalists of the Barcelos Rooster Competition for Little Portugal in Toronto.

Dom 21h

SUBSCREVA HOJE!

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

Sou o Luís Vaz de Camões. Você deve lembrar-se do meu trabalho épico, Os Lusíadas, uma fantástica interpretação das viagens portuguesas de descoberta durante os séculos 15 e 16. Uma obra-prima, se o posso afirmar, provavelmente por isso algumas pessoas se referem ao português como “a língua de Camões”.

Parece que nos últimos 440 anos, vocês estão a inventar algumas coisas realmente divertidas como a rádio e a internet.

Na minha opinião, a maior dessas conquistas foi terem dado o meu nome a uma estação de rádio. CamõesRadio.com é rádio na internet, o que significa que pode descarregar a aplicação no seu telefone e ouvir a programação no “meu idioma” no carro, enquanto conduz para o trabalho, enquanto janta em casa ou enquanto faz as suas compras. Genial... como eu.

Descarregue a aplicação da App Store para o Google Play - é grátis!

Camõesradio.com

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

OPINIÃO

Quando a Covid revela outras feridas!...

Credits: DR

Luis Barreira
Opinião

Portugal prossegue a sua caminhada do desconfinamento no bom sentido. O número de novos casos, mortos, internamentos e restantes elementos associados à redução da pandemia na generalidade do país, onde a vacinação corre a bom ritmo, permitem-nos pensar que, desta vez, a saúde dos portugueses parece estar salvaguardada.

No entanto, depois de abandonado o Estado de Emergência e posta em prática a medida menos grave do Estado de Calamidade, algumas bolsas locais desta pandemia voltaram a atingir valores acima do permitido, obrigando o Governo e as autoridades sanitárias nacionais a retroceder no desconfinamento desses locais, exigindo medidas restritivas mais severas.

Foi o que se passou nas passadas semanas na região alentejana de Odemira, mais precisamente nas freguesias de São Teotónio e Longueira-Almograve onde se manteve uma cerca sanitária, devido à elevada incidência de casos de Covid-19, exigindo-se teste negativo a quem pretenda entrar ou sair dessas localidades.

A população local sitiada nessas freguesias, acompanhada pelos agentes económicos da zona e respetivas autoridades autárquicas protestaram contra essas medidas, acusando os imigrantes que trabalham na apanha de frutos das propriedades locais, de serem os portadores do vírus, causando enorme alarido na imprensa nacional cuja investigação abriu uma autêntica "Caixa de Pandora"!...

Verificaram-se cerca de 20 mil trabalhadores asiáticos (hindus, paquistaneses, nepaleses e outros) a trabalhar na lavoura da região, trazidos por intermediários que os fazem pagar as viagens, colocando-os nas quintas em condições de trabalho desumanas em termos de horários, de muito baixos salários e proibidos de se deslocarem, uma vez que têm os seus documentos retidos. Por outro lado, esses trabalhadores acabam igualmente por serem explorados por proprietários de habitações locais, nelas colocando 20 pessoas pagando 2 mil euros mensais de renda, por instalações sem o mínimo de condições de salubridade. Deduzindo todas as suas despesas, houve quem afirmasse que os "imigrantes trabalham por 100 euros...ou nada!"

Esta espécie de escravatura moderna, que se repete anualmente por altura das colheitas locais, apanhou de surpresa grande parte da população portuguesa, mas não os intermediários que se dedicam ilegalmente a trazer para o país estes trabalhadores sazonais, através de empresas fantasma que aparecem e desaparecem instantaneamente. Não colheu de surpresa: os proprietários das explorações que beneficiam grandemente desta mão de obra barata e dócil; as autoridades autárquicas desta região, que nada têm feito ao longo dos anos para corrigirem a situação e que lamentam agora que ela esteja a causar danos imensos na população e na imagem das freguesias (?...); as autoridades policiais da zona, que fechavam os olhos perante milhares de imigrantes que "invadiam" estas localidades anualmente e as autoridades do trabalho que, por suposto, deviam zelar pelas condições de trabalho dos trabalhadores.

Enfim, não sei se mais alguém tem sido conivente com esta situação, mas apetece-me afirmar, como conclusão desta inércia coletiva, que vigorou a velha máxima: "eu sei que tu sabes, tu sabes que eu sei, é preciso que ninguém saiba"!

Mas o problema sanitário que despoletou toda esta situação, não ficou de imediato resolvido sem polémicas adicionais.

As autoridades de saúde passaram a ocupar-se dessa população imigrante e o nosso diligente ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, anunciou de imediato uma requisição civil sobre as instalações do resort turístico Zmar, em Odemira, para alojar os imigrantes em quarentena, sem que tenha conversado com os cidadãos locatários e proprietários das casas que se encontravam nessa estância turística e se estes estavam dispostos a abandonar as casas, deixando os seus próprios recheios serem utilizados pelos novos ocupantes imigrantes.

Claro que todos se opuseram e fizeram guarda à porta, para impedir a entrada! No entanto, numa bela madrugada, um forte contingente policial armado e com cães, forçou a entrada e escoltou uma camioneta de imigrantes para ocupar as casas que estavam devolutas, não sem que os residentes tivessem mais tarde imposto uma providência cautelar contra a requisição civil, impedindo a medida do ministro e que foi aceite pelo Supremo Tribunal Administrativo, impondo ao governo que justificasse o seu ato, não autorizando que o executivo continuasse o seu processo de alojamento dos imigrantes naquele local e notificasse a GNR para retirar os que já lá se encontravam.

Em jeito de meia conclusão da bagunça criada: dos 49 migrantes que tiveram que ser acolhidos no Zmar, 23 já foram realojados em casas disponibilizadas pelas empresas agrícolas para quem trabalham; os trabalhadores agrícolas só podem atravessar a cerca sanitária se tiverem testes negativos e, para os obterem, têm de se deslocar a farmácias fora da zona cercada e os trabalhadores infetados, que apenas sabem a sua língua natal, para além de não poderem trabalhar, terão sérias dificuldades em seguir os protocolos previstos pelas entidades sanitárias nesta situação.

Quanto à imigração ilegal e condições de trabalho destes imigrantes, o ministro diz estar atento (??), mas sua atual prioridade é a saúde pública.

Só espero que no próximo ano, não tenhamos de recordar ao Sr. ministro e a todas as entidades com responsabilidades nesta matéria, a vergonha nacional que esta situação provocou, no momento em que Portugal organizava, na cidade do Porto, a Cimeira Social da União Europeia, dedicada a três eixos fundamentais: pobreza, emprego e formação. Até parece que aconteceu deliberadamente, mas... "gato escondido com o rabo de fora" nunca será boa política!

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES
960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca

Jesus e a Igreja
Parte 4

Credits: DR

Anselmo Borges
Opinião

Na Igreja, haverá líderes no, com e para o Povo de Deus, para celebrar nas comunidades e com as comunidades a Eucaristia: a vida, a morte e a ressurreição de Jesus e da Humanidade inteira. A Eucaristia é memória da última Ceia e também de todas as refeições que Jesus tomou concretamente com pecadores e excluídos, precisamente para indicar a presença e actuação do Reino de Deus. Esses banquetes tinham causado profunda impressão nos discípulos. Jesus aliás comparou a realidade do Reino de Deus a bodas e banquete. Não se trata, pois, do padre-sacerdote do culto ritual-sacrificial. Jesus rejeitou o sacerdócio judaico e o culto sacrificial do seu tempo, e nada indica que quisesse instituir um novo culto sacrificial. Ele próprio não era "sacerdote" nem nenhum dos "Doze" nem Paulo. As suas relações com o Templo e o culto nele realizado pelos sacerdotes foram de ruptura, de tal modo que foi o sacerdócio judaico que o levou à cruz. No Novo Testamento, a palavra "sacerdote" no sentido sacrificial-cultual foi evitada. A concepção sacrificial da Eucaristia, que implica a introdução do sacerdote, é posterior, tendo na sua base sobretudo a vontade de impedir a acusação de ateísmo pelo facto de os cristãos se recusarem a prestar culto aos deuses e não oferecerem sacrifícios. Mas então o "povo sacerdotal" transformou-se na "Igreja dos padres", e, esquecendo a Eucaristia como memorial do amor incondicional de Cristo pela Humanidade até ao fim na vida e na morte, a sua compreensão como sacrifício contribuiu para a concepção do Deus que precisa do sangue das vítimas, a começar pelo sangue do próprio Filho, em ordem a aplacar a sua ira. Deste modo, porém, continuou a história do deus sádico Moloch, em nome do qual é possível legitimar todo o sangue derramado. De facto, se Deus precisa, para ser aplacado na sua ira divina, do sangue de vítimas e até do próprio Filho, porque é que nós não havemos também de poder derramar sangue e de vingar-nos?

Não se pode esquecer que o divino andou sempre vinculado ao belo, de tal modo que não há encontro autêntico com Deus sem o encontro com a beleza. Ora, é necessário reconhecer que frequentemente as celebrações das comunidades cristãs são confrangedoras no seu mau gosto. Quando nas igrejas se ouve a música que se ouve e se tem de escutar as homilias que se sabe, é de espantar como é que há ainda tanta gente que vai à igreja. São necessárias celebrações familiares e belas, em que pré-apareça e se experiencie a beleza que nos redime de um quotidiano tantas vezes vulgar e vazio. Por outro lado, em casos especiais, como na situação de confinamento, por exemplo, nunca se pode esquecer que, como fizeram as primeiras comunidades, há possibilidade da celebração em casa.

Será de acrescentar que hoje, oficialmente, só se consideram sete sacramentos. Mas Santo Agostinho falava em dezenas. E com razão, pois, se no Antigo Testamento Deus fala através de sinais e se no Novo Testamento Jesus fala mediante sinais, também a Igreja o deve fazer. Trata-se de sinais que mostram que o Reino de Deus está presente, trazendo salvação e força à Humanidade, manifestando a bondade de Deus e a sua solicitude. O que é preciso é adaptar e transformar o universo simbólico da Igreja para os novos tempos e necessidades.

Concluindo. Como escreveu J. A. Pagola, "O objectivo de Jesus foi introduzir no mundo o que ele chamava 'o Reino de Deus', uma sociedade estruturada de maneira justa e digna para todos, como Deus a quer. Quando Deus reina no mundo, a Humanidade progride em justiça, solidariedade, compaixão, fraternidade e paz. A isto se dedicou Jesus com verdadeira paixão. Por isso foi perseguido, torturado, executado. 'O reino de Deus' foi o absoluto para ele". A conclusão é evidente: a força, o motor, o objectivo, a razão e o sentido último do cristianismo é "o Reino de Deus", não outra coisa. "O critério para medir a identidade dos cristãos, a verdade de uma espiritualidade ou a autenticidade do que faz a Igreja é sempre 'o Reino de Deus'. Um reino que começa aqui e alcança a sua plenitude na vida eterna." Assim, concluindo: "Uma das 'heresias' mais graves que se foi introduzindo no cristianismo é fazer da Igreja o absoluto. Pensar que a Igreja é o centro, a realidade à qual tudo o resto se há-de subordinar; fazer da Igreja o 'substituto' do Reino de Deus; trabalhar pela Igreja e preocuparmo-nos com os seus problemas, esquecendo o sofrimento que existe no mundo e a luta por uma organização mais justa da vida."

O cristão acredita que o Deus Pai de Jesus Cristo é o Criador do mundo. Por isso, esta vida sobre a terra não é uma passagem ou um simples treino para a vida verdadeira do Além. Não! Esta existência neste mundo, aqui e agora, é já vida real e verdadeira, de salvação, com Deus. Mas ainda não somos o que seremos. Aguardamos a consumação e céus novos e uma terra nova. Uma religião que esqueça a Terra está inevitavelmente sob a suspeita de ilusão, como um mundo sem transcendência fica inevitavelmente sob a ameaça da desumanidade.

Como escreveu E. Schillebeeckx, quando a Igreja vive seguindo Jesus na oração e na libertação dos homens e das mulheres, "a fé na ressurreição não conhece por isso mesmo qualquer crise". Mas, por outro lado, é preciso reconhecer e proclamar que "é melhor não ter fé na vida eterna do que confessar um Deus que, com o olhar num Além melhor, rebaixa, empequenece e humilha politicamente os seres humanos no 'aqui e agora'".

• Anselmo Borges
Padre e professor de Filosofia

Livraria Portuguesa de Macau: uma vitrina da cultura lusófona no Oriente

Credits: DR

Daniel Bastos
Opinião

No atual contexto de crise, originado pela pandemia da Covid-19 e os efeitos do confinamento social, as livrarias, espaços incontornáveis de cultura e cidadania, travam diariamente, no território nacional e nas comunidades portuguesas no mundo, hercúleas batalhas de sobrevivência.

Muitas são as que no decurso dos últimos tempos pereceram no campo de batalha, soçobrando às incursões da concorrência de grandes cadeias, à forte pressão nas rendas do mercado imobiliário, à falta de apoios ou à alteração do modo de ler, que já não se cinge exclusivamente a ler o livro em papel.

No entanto, ainda há quem resista, insistindo em manter as portas abertas apesar das incessantes contrariedades, quais faróis de uma sociedade em que nunca foi tão necessário parar para ler, refletir e cultivar a sabedoria. É o caso da Livraria Portuguesa de Macau, uma das principais vitrinas da cultura lusófona no Oriente, que para além de funcionar como local de venda de livros e de outros produtos culturais, organiza regularmente sessões de apresentação de livros e exposições.

Fundada em 1985 pelo Instituto Cultural de Macau, numa época em que o território asiático ainda se encontrava sob administração lusa, a Livraria Portuguesa de Macau é atualmente detida pelo Instituto Português do Oriente (IPOR). Uma entidade pública empresarial nacional, que assume como missão central preservar e difundir a língua portuguesa e a cultura lusófona no Oriente, com vista à continuidade e aprofundamento do diálogo intercultural.

Enfrentando as diversas dificuldades com que as estruturas livreiras se debatem quotidianamente, a que assomam os problemas relacionados com a importação de livros a partir do país, mormente a distância e o custo do transporte, a Livraria Portuguesa de Macau persiste na dinamização de iniciativas e atividades direcionadas para a comunidade portuguesa em Macau.

Mas para além da comunidade lusa em Macau, cifrada em milhares de compatriotas, a Livraria Portuguesa tem procurado simultaneamente atrair um público mais vasto, de residentes de Macau que não dominam a língua de Camões e também de turistas que visitam a região autónoma chinesa.

Enquanto espaço relevante de promoção da língua portuguesa, o quarto idioma mais falado no mundo como língua materna (depois do mandarim, do inglês e do espanhol), e que está a conquistar cada vez mais estudantes chineses, segundo dados recentes do Instituto Camões atualmente cerca de cinco mil chineses estudam português em 47 universidades, a Livraria Portuguesa de Macau desempenha uma missão fundamental na dinamização da cultura lusófona no Oriente, assim como no fortalecimento das relações interculturais luso-chinesas.

O poder da Língua Portuguesa e as diásporas

Paulo Pisco
Opinião

Há muito trabalho para fazer e muita inércia para ultrapassar para que as potencialidades da língua e das culturas possam manifestar toda a sua riqueza e diversidade como instrumento de afirmação coletiva.

Estamos de tal maneira imersos no uso da língua em que nos pronunciamos que nem sequer questionamos a sua riqueza e os universos que nela estão contidos. No caso da língua portuguesa, trata-se de uma língua de muitos povos, identidades, culturas, histórias, memórias, que remete para os universos da lusofonia com os seus mais de 260 milhões de falantes em todos os continentes.

Além disso, não pode ser ignorado o peso e a força das diásporas nos países fora da CPLP, expandindo ainda mais a presença da língua e das suas culturas em dezenas de outros países onde os cidadãos lusófonos estão emigrados. Daí que seja da maior relevância que as diplomacias lusófonas e o movimento associativo procurem formas de convergência em iniciativas conjuntas, mais concertação e cooperação, até porque muitos cidadãos participam em eventos em representação do seu país, muitas vezes sem o enquadramento das respetivas embaixadas.

Há muito trabalho para fazer e muita inércia para ultrapassar para que as potencialidades da língua e das culturas possam manifestar toda a sua riqueza e diversidade como instrumento de afirmação coletiva. Com efeito, quando os lusófonos se juntam para celebrar as suas culturas, através da literatura, das artes, da música, do património ou da gastronomia, estão a consolidar a capacidade de afirmação de todos e de cada um dos povos de que é construída a lusofonia.

Por ser a quinta língua mais falada no mundo e com grandes perspetivas de crescimento devido ao aumento demográfico nos países africanos de expressão portuguesa, por ser falada em cerca de três dezenas de organizações internacionais, a sua projeção em todos os continentes é inquestionável, o que se confirma também pela extraordinária atração que tem suscitado a muitos países que se tornaram ou pretendem tornar-se observadores associados da CPLP.

Mesmo apesar das limitações impostas pela pandemia, na recente segunda celebração do Dia Mundial da Língua Portuguesa com o reconhecimento da UNESCO, houve iniciativas culturais que se realizaram em 44 países, mobilizando muitos artistas, escritores e músicos lusófonos, muitos deles a viver noutros países que não o seu de origem, num espírito de fraternidade que ainda pode ser mais aprofundado para utilidade de todos.

E é neste contexto que não se pode dissociar a força da língua portuguesa da sua dimensão diaspórica. Por mais complexo que seja abordar este tema politicamente, a CPLP e cada Governo que a compõe deviam olhar com a maior atenção para esta expressão central da presença da lusofonia no mundo, que acrescenta muito à influência dos seus membros nos países onde se instalaram.

Tem, assim, plena justificação que os Estados-membros da CPLP incluam nas agendas das cimeiras e dos seus trabalhos a nível ministerial a questão das diásporas, para valorizar este coletivo e cada um dos seus cidadãos, potenciando ainda mais a sua influência global

Entre os argumentos utilizados por muitos países para justificar a adesão à CPLP como observadores associados, como é agora também o caso dos Estados Unidos, está precisamente a importância das diásporas presentes nos seus países, como acontece com a França, o Luxemburgo ou Andorra e que são, indiscutivelmente, um trunfo político, diplomático e cultural, sobretudo quando são mais expressivas. Só é necessário que cada Estado-membro da CPLP faça mais pelas suas diásporas e se concertem entre si e ajam em conjunto para amplificar a voz da lusofonia dos países de acolhimento não lusófonos.

Tem, assim, plena justificação que os Estados-membros da CPLP incluam nas agendas das cimeiras e dos seus trabalhos a nível ministerial a questão das diásporas, para valorizar este coletivo e cada um dos seus cidadãos, potenciando ainda mais a sua influência global.

*O autor escreve segundo o novo acordo ortográfico.

Não ter cromos para troca

"Sou um convalescente do momento, moro no rés-do-chão do pensamento e ver passar a vida faz-me tédio."

- Fernando Pessoa

Credits: DR

Aida Batista
Opinião

Há quem diga que quando dois portugueses se juntam, em menos de nada estão a falar de comida (esta afirmação é igualmente válida para as portuguesas, aqui ficando a explicação para não ter de recorrer constantemente à barra seguida dos artigos femininos). Assim é, e também dou por mim a trocar receitas, a ensinar pequenos truques que otimizam os resultados, a dar dicas sobre a utilização de um ou outro produto culinário, a sugerir ementas, a indicar restaurantes especialistas em determinados pratos ou a opinar sobre as especialidades de certas regiões.

Um país que, apesar de não ser banhado pelo Mar Mediterrâneo, integra o grupo dos que pertencem à Dieta Mediterrânica, Património Imaterial da Humanidade, só tem razões para se orgulhar da sua gastronomia, tão elogiada pelos que nos visitam. Será caso para dizer que, à falta de alimento do espírito, de que tantas vezes somos acusados, nos empanturramos do outro.

Há um segundo assunto que enche a boca dos portugueses - as doenças. Sentem-se à mesa de um daqueles cafés de bairro - onde se assiste ao ritual diário dos que se juntam para tomar o pequeno-almoço ou uma bica, cultivando as saudáveis relações de vizinhança -, e apurem os ouvidos. Após os primeiros dois dedos de conversa dos cumprimentos, em que se destacam os resignados "vai-se andando" ou "que remédio" (ninguém diz que está bem), seguem-se os detalhes dos achaques próprios, e dos de familiares, amigos ou gente conhecida. Perante qualquer queixa, há sempre alguém que tem outra maior.

Lembram-se daquelas cadernetas de cromos que há anos preenchíamos, e que, após cada compra de carteirinhas, nos apressávamos a ir ter com os amigos para podermos fazer trocas? É a este retorno a um passado longínquo que estas conversas me levam: para cada doença há sempre outra para a troca, havendo também aqueles a quem saem cromos repetidos e outros que lamentam faltarem-lhes alguns. Chegam a ir ao médico na esperança de o trazerem, mas saem de lá desiludidos porque este, por entre o emaranhado de sintomas, não lhes descobre o paradeiro. Para quem exibe um estimável catálogo de doenças, ajusta-se a tirada de que "É precisa muita saúde para aguentar tanta doença."

Este arreigado sentimento genesíaco de que estamos condenados a parir cada dia com dor, e a amassar a vida com o suor do rosto, transforma em pecador todo aquele que, sem queixas, se atreve a acrescentar os juros da alegria ao saldo do pecúlio acumulado de todos os momentos que lhe são dados para desfrutar.

Há dias fui chamada para tomar a primeira dose de vacina contra a Covid 19. A jovem que me ligou indicou-me o dia e a hora, perguntando-me da minha disponibilidade. Depois de lhe ter dado o meu "sim", em jeito de quem cumpre com todas as formalidades exigidas, previne-me: "Não se esqueça de trazer os seus medicamentos."

Admito que fiquei confusa. Apesar de seguir atentamente a campanha de vacinação e estar atenta aos procedimentos, pensei que me tivesse escapado alguma coisa - uma qualquer preparação prévia -, e perguntei: "Que medicamentos"?

- Aqueles que a senhora toma.

- Mas eu não tomo medicamentos nenhuns.

- Não toma nada? Tem que me dar a receita!

Aqui está o retrato da convicção generalizada de que uma pessoa da minha idade tem de viver com medicação diária. Pela reação, e segundo os nossos parâmetros, a minha situação foge aos estereótipos consolidados.

Se tivesse de dar a minha receita, usaria um "slogan" há muitos anos repetido: "É fácil, é barata e dá milhões" de momentos muito felizes, que servem de troca com quem estiver a preencher a mesma caderneta.

Declarações fiscais e resolução de problemas com o fisco
Contabilidade comercial
Revisão de contas
Consultoria de gestão

Chartered Professional Accountants

Sergio Ruivo
& ASSOCIATES
Licensed Public Accountant

22 Sousa Mendes Street Toronto
416 977-6911 | sergioruivoandassociates.com

Sergio Ruivo
CPA,CA,LPA

Paulo Pereira
B.Com, MSC,
ACCA (candidate)

Ninguém acreditava

Credits: DR

Augusto Bandeira
Opinião

Com poeira, cheiro a mofo entre outras gracinhas que muitos iam dizendo, o mais importante é que já é campeão. Ninguém acreditava e até havia alguém a dizer que com alguma sorte jogaria para o quarto lugar. Tomem, é campeão.

O Sporting Clube de Portugal é diferente de qualquer outro clube, foi fundado por uma família. José Alfredo Holtreman Roquette, mais conhecido por José Alvalade, lutou e não parou enquanto não realizou o seu sonho, em abril de 1906. José Alvalade, perante amigos e familiares mais próximos, foi dando a entender a sua intenção de fundar um novo clube - as coisas não eram fáceis logisticamente e mais difícil era economicamente mas com o apoio de alguns sócios do Campo Grande Futebol Clube e claro com uma grande ajuda financeira do seu avô (avô esse que era o Visconde de Alvalade), que para satisfazer o seu neto ajudou na criação do clube e disponibilizou os terrenos para a construção do estádio numa das suas quintas, a Quinta das Mouras (segundo a história era tão pequena que só abrangia as atuais áreas do Lumiar, Campo Grande e Alvalade, em Lisboa), com a logística e apoio financeiro do Visconde de Alvalade, que veio a ser o primeiro presidente e, mais tarde, presidente-honorário, concretizou o sonho ao fundar o SCP a 1 de julho de 1906.

Digo diferente porque para ser sportinguista tem que se nascer, gostar mesmo, tem que se saber perder muitas vezes, e a maioria sem razão, mas porque há trabalhos fora dos relvados e o Sporting só trabalha dentro das quatro linhas, não tem jogadores de secretaria.

Um sportinguista sabe sofrer ano após ano, ao ver coisas inexplicáveis, mas nunca desiste e tem orgulho na equipa, manda de vez em quando umas indiretas, mas nada do que outros fazem se associa ao Sporting. Um sportinguista sabe encontrar forma de disfarçar a dor de derrotas atrás de derrotas, sabe ser fiel e esta semana viu-se isso: jovens a festejar pela primeira vez, isto é muito valor que nem todos conseguem ter estas qualidades. Um sportinguista sabe sofrer no silêncio e nunca prejudica outros, um sportinguista engole em seco e respira fundo e prepara-se para levar com as bocas do costume.

Mas muito importante: andam sempre de cabeça erguida, não desistem, enchem o estádio, mas sempre com a fé em alta. Passam a fé sportinguista de pais para filhos, a ganhar ou a perder. Nunca vi um sportinguista desistir.

Um sportinguista é isto - é duro, lutador e a prova foi o que se viu esta semana na conquista do campeonato. Quando no início lhe davam negativas, com a calma e a união chegaram com tostões onde outros com milhões não conseguiram chegar. Isto serve de exemplo para a vida: a união faz a força, a boa disposição, o entendimento, uma boa comunicação faz com que tudo seja possível. O Ruben Amorim aceitou um projeto que poucos ou até mesmo ninguém aceitaria, agarrou com força os jovens e deu-lhes oportunidades, eles responderam com classe e muito respeito pelo símbolo que tinham ao peito, souberam engolir as críticas dos sábios do futebol, souberam dar as respostas nas horas certas, mesmo aos que diziam que era a estrelinha. Só espero que continuem porque ainda têm muito para dar ao Sporting e espero que sejam a equipa a lutar novamente pelo título para o próximo ano.

Sim, sou sportinguista com muito orgulho e não consegui por falta de tempo que as minhas mais diretas fossem sportinguistas, mas vou fazer tudo para os últimos rebentos o sejam. Sou feliz ao saber que gritam Sporting, continuarei a fazer tudo para serem sportinguistas.

Parabéns, SPORTING CLUBE DE PORTUGAL, foste o melhor, ganhaste, mas foi bem merecido. Jovens de luxo, que o futuro lhes seja risonho, que muito bem o merecem.

SPORTING SEMPRE.

CHALET VALET

CURBSIDE PICKUP

1. Order on our new mobile app
2. Park on a designated spot
3. Click ‘I’ve Arrived” on the app
4. We’ll come right to your car

*Participating locations only ®Registered Trademark of Recipe Unlimited Corporation

HARVEY'S BETTER TOGETHER SWISS CHALET ROTISSERIE & GRILL

JOE & ANDREW

TORONTO
590 KEELE STREET
(KEELE & ST. CLAIR)
416.760.7893

VAUGHAN
3737 RUTHERFORD ROAD
(RUTHERFORD & WESTON)
905.264.4017

LOCAL

Não importa a idade nem o lugar onde se encontrem

Mãe é mãe, e um grupo criado na nossa comunidade, "Amigos da Terceira", liderado por Nellie Pedro, teve a brilhante ideia de fazer umas bolsas de pano "à moda antiga" recheando-as de bens de primeira necessidade e, consequentemente, distribuí-las pelas residentes do lar de terceira idade em Kensington Gardens, no passado dia 9 de maio - Dia da Mãe. Fica registado. Bem-haja a estas senhoras e a quem doou dinheiros e bens essenciais, um grande bem-haja pela boa ação e por terem colocado um grande sorriso na carita destas senhoras mais idosas. Cuidem-se e até já.

Cristina da Costa

A direção dos Amigos da Terceira-Canadá celebrou o Dia das Mães, doando bolsas de retalhos tradicionais feitas à mão, e cheias de artigos pessoais, para as mulheres/mães da terceira idade a viver no lar residencial de Kensington Gardens em Toronto.

Depois da ideia foi posta a mão à obra - a Otilia Toste a desenhar, cortar e a costurar as sacolas enquanto a Dulce Sales acompanhava fazendo os enfeites de linhas. Ambas fizeram 250 bolsas uma por uma e todas únicas. Não há duas iguais.

O restante da equipa dedicou-se a angariar fundos e adquirir os artigos para oferecer dentro dos sacos.

Cada pessoa recebeu:

Pasta de dente e escova, lenços de papel, wipes, desinfetante, creme para as mãos, sabonete líquido, touca e esponja de banho, protetor dos lábios, um par de meias e uma rosa vermelha.

Com ajuda de todas reunimos na garagem da vice-presidente Rosa Vaz para o processo de preparar e encher as bolsas individuais. Sempre com segurança e distanciamento.

Os sacos foram entregues sexta-feira (7) no Kensignton Gardens e oferecidos no domingo, 9 de maio, a todas as mulheres/mães neste lar da terceira idade.

O Amigos da Terceira – Canadá, foi fundado a 29 de abril de 2005. É uma organização sem fins lucrativos, de caráter sociocultural, com o objetivo principal de celebrar a cultura e as tradições da ilha da Terceira. Obter fundos para conceder e auxiliar diversas entidades de caridade e pessoas com necessidades especificas, dentro dos parâmetros estabelecidos e definidos de acordo com a constituição e os estatutos da incorporação. Desde 2006 até ao presente, já angariou e entregou mais de $120,000 dólares no Ontário e na Ilha Terceira.

Nellie Pedro
Rosa Vaz
Judy Rodrigues
Manuela Sequeira
Luciano Nobre
Lucy Rocha Nobre
Sarah Sequeira
Sofia Vieira
Otilia Toste
Dulce Sales

Círculos de distância física voltam ao Trinity Bellwoods Park

Credits: DR

Os círculos de distância física voltaram ao Trinity Bellwoods Park. A autarquia voltou a pintar os círculos na quinta-feira (13) e este é o segundo ano consecutivo em que o município recorre aos círculos para diminuir o risco de transmissão de COVID-19.

Em abril, as autoridades reconheceram que muitos habitantes da cidade que vivem em apartamentos e condomínios não têm espaço para praticar exercício ao ar livre enquanto a província está em ordem de confinamento.

Num comunicado de imprensa a autarquia explica que o Trinity Bellwoods Park é um dos parques mais populares no centro da cidade e que os círculos vão ajudar a manter as pessoas seguras. O município pede ainda às pessoas para procurarem outro parque quando este estiver lotado ou para voltarem mais tarde.

A província estendeu quinta-feira (13) a ordem de confinamento até 2 de junho.

MS

Giant Tiger vai expandir rede de lojas

O Giant Tiger vai expandir a sua rede de lojas nacionais de 41 para 300. A rede de retalho canadiana que nasceu em Otava é conhecida pelos seus preços baixos e acabou de celebrar 60 anos de atividade.

As novas lojas podem significar mais de 1,500 postos de trabalho e as localizações ainda não são conhecidas. Ainda não existe um Giant Tiger no centro de Toronto por isso quem sabe se esta não poderá ser a grande oportunidade para ter uma loja aqui bem perto de nós. Etobicoke e Scarborough ou Brampton e Newmarket, nos subúrbios, são locais candidatos para receber lojas do Giant Tiger.

O Giant Tiger emprega 10,000 pessoas e este ano divulgou vendas anuais de cerca de $2 mil milhões.

MS

Credits: DR

CARPENTERS BUILD THIS COUNTRY

Join our Canadian District VP, Jason Rowe and fellow members across Canada for a discussion on our future.

Wed May 19th, 8–9pm
Register at http://bit.ly/VMM-Rowe

FOR UBC MEMBERS ONLY

See you on May 19th!

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

CANADÁ

Censos 2021
envio online do questionário facilita participação dos canadenses

Esse ano os canadenses puderam responder online, em poucos minutos, as perguntas do Censos 2021. Uma mudança pioneira, possibilitada pela pandemia, e que parece ter sido aprovada pela população, já que, segundo o diretor-geral da Statistics Canada responsável pelo Censos, Geoff Bowlby, a participação foi maior do que a agência esperava, com respostas online vindas de algumas comunidades remotas do país pela primeira vez. O prazo para envio das informações se encerrou na última terça-feira (11).

O diretor-geral disse que nos anos anteriores a agência presumia que partes remotas do país não tinham cobertura de internet suficiente para permitir respostas online, mas esta edição provou que essa teoria não se aplica mais a realidade. O processo online também facilita o processamento de todos os dados recolhidos no país. A expectativa inicial era de que oito em cada 10 pessoas respondessem ao censo online, mas esse número pode mudar, e ser maior, uma vez que Bowlby observou que menos pessoas solicitaram questionários em papel, o que era uma possibilidade para quem tivesse dificuldades no acesso à Internet.

Milhares de residências do Canadá receberam nas últimas semanas pelo correio o formulário oficial do Censos 2021. O documento, que chegou a cerca de 15 milhões de lares, segundo dados oficiais, continha um código de acesso para que o questionário fosse respondido online. Pelo menos 75% dos canadenses receberam o questionário resumido que levava alguns minutos para ser respondido. Aos outros 25% foi enviada a versão longa que demandava cerca de meia hora para ser preenchida.

O Censos nacional da população é realizado no Canadá a cada cinco anos e objetivo do governo é recolher informações gerais sobre a diversidade da população para que desse modo possa ser realizado o planejamento de diferentes serviços públicos, como acesso à saúde, educação e transporte, por exemplo.

Este ano, Anil Arora, Chief Statistician of Canada, considera que o levantamento desses dados acontece num momento fundamental já que a pandemia de Covid-19 provocou mudanças na maneira como os canadenses estão vivendo, trabalhando e se deslocando. Ele afirmou: "Obter esse registro instantâneo da sociedade, agora, é absolutamente crucial. Todas essas tendências que estão acontecendo neste momento são realmente importantes para tomarmos nota porque muitos formuladores de políticas públicas vão olhar para a situação atual e ver o que deve ser levado adiante e o que precisa ser mudado".

Os canadenses responderam a perguntas como qual o idioma é falado em casa e onde receberam a sua educação. Entre as novas questões estava uma sobre gênero, que dava aos entrevistados a oportunidade de se identificarem como transgêneros ou não binários. No último Censos, havia apenas duas opções listadas sob o sexo de uma pessoa: masculino ou feminino. Isso significava que aqueles que se identificam como não binários ou transgêneros não eram capazes de responder e, portanto, não eram representados. O novo critério foi introduzido depois da agência canadense ter consultado indivíduos transgêneros e comunidades LGBTQ2.

Neste ano, como forma de estimular as pessoas na hora de responderem o questionário, foram lançadas diferentes trilhas sonoras com canções de artistas de todo o país, para que os canadenses pudessem ouvir música e conhecerem os talentos nacionais, enquanto respondiam às perguntas.

A participação no Censos é obrigatória e quem por alguma razão não o fez, pode receber a visita de um agente da Statistics Canada em casa nos próximos meses para coletar as informações. A lei estipula que uma pessoa que se recusa a preencher um questionário pode ser multada em até $ 500. O governo garante a confidencialidade das informações fornecidas. Os resultados obtidos pelo Censos devem ser divulgados no início do próximo ano.

Lizandra Ongaratto/MS

Ontário estende ordem de confinamento até "pelo menos" 2 de junho

A província de Ontário estendeu a ordem de confinamento "pelo menos até 2 de junho. O Premier Doug Ford fez o anúncio na quinta-feira (13) e prometeu avançar mais detalhes sobre o plano de reabertura nos próximos dias e semanas.

Ford manifestou-se satisfeito com a diminuição dos casos diários de COVID-19, mas sublinhou que o esforço tem de continuar porque "ainda não estamos fora de perigo". O Premier avançou que o objetivo é fazer com que Ontário tenha "os meses de julho e agosto mais normais possíveis". A conferência de imprensa de quinta-feira (13) foi a primeira em mais de uma semana.

A província relatou 2.749 casos diários de COVID-19 na quinta-feira (13) e as autoridades de saúde da província disseram que apesar dos números terem diminuído, "ainda temos um longo caminho a percorrer".

Para que a província volte a reabrir, David Williams diz que os casos diários têm de estar abaixo de 1000 durante vários dias. O Premier Doug Ford enviou na quarta-feira (12) uma carta ao primeiro-ministro Justin Trudeau a pedir medidas mais apertadas nas fronteiras. Ford quer reduzir o número de voos internacionais que chegam ao Canadá, sobretudo em Ontário; tornar os testes à COVID-19 obrigatórios para passageiros de voos domésticos e exigir que quem passa a fronteira terrestre cumpra uma quarentena de três dias num hotel.

Ford informou que já enviou quatro cartas ao primeiro-ministro a solicitar mais medidas de controlo mais rígidas nas fronteiras, mas esclareceu que até hoje ainda não recebeu uma resposta formal. Em Ontário a maioria dos casos de COVID-19 corresponde à variante que foi detetada pela primeira vez no Reino Unido. O Premier recordou que as novas variantes entraram no Canadá através das fronteiras e disse que as medidas do governo federal para controlar a fronteira "falharam".

Outro dos assuntos abordado na conferencia de imprensa foi a possível reabertura das escolas para aulas físicas, ao que o Premier respondeu que as aulas virtuais devem continuar pelo menos para já.

CBC/MS

Créditos: DR

Ontário interrompe o aumento do fornecimento de vacinas para hot spots de Toronto

Créditos: DR

Na próxima semana, Ontário vai parar de enviar 50% das doses de vacinas que recebe para os bairros com mais casos de COVID-19. Agora o objetivo é distribuir as vacinas de forma igual por toda a província. Mas para as autoridades de saúde de Toronto, a estratégia de vacinar primeiro as pessoas que residem em áreas com mais casos de COVID-19 foi um sucesso e precisa de continuar.

Em abril, Ontário começou a distribuir 25% do seu stock por estes bairros, a grande maioria deles em Toronto. Nas primeiras duas semanas de maio estes bairros receberam 50% do stock de vacinas da província. Na segunda-feira (10), mais de 52% das pessoas com mais de 18 anos que residem em hot spots já tinham recebido pelo menos uma dose da vacina.

Segundo dados do município de Toronto, a cidade já administrou mais de 1,5 milhão de doses e 70% dos residentes com mais de 50 anos já foram vacinados. Em 13 códigos postais da cidade, 48% da população adulta já foi vacinada. A província diz que a estratégia dos hot spots foi fundamental para reduzir os casos, as hospitalizações e as mortes.

A 17 de maio as pessoas na faixa etária dos 30 anos podem inscrever-se para receber a vacina. A 24 de maio é a vez dos adultos a partir dos 18 anos.

Durante o mês de maio, Ontário vai receber quatro milhões de doses de vacinas e a ministra da Saúde está confiante que o aumento do fornecimento vai acelerar a campanha de vacinação na província.

CBC/MS

Mais de 250.000 doses da vacina AstraZeneca chegam a Ontário na próxima semana

Ontário espera receber mais de 250.000 doses da vacina AstraZeneca na próxima semana. A província confirmou a informação quarta-feira (12), um dia depois de interromper a administração da vacina.

Cerca de 850.000 habitantes da província já receberam a primeira dose da vacina AstraZeneca e agora não sabem qual a vacina que vão receber na segunda dose. Numa conferência de imprensa coletiva, a província explicou que as doses da vacina que vão chegar na próxima semana devem ser usadas como segunda dose. Mas a hipótese ainda está a ser discutida, porque uma das possibilidades é administrar segundas doses com outras vacinas. Ontário vai basear-se num estudo do Reino Unido onde as autoridades de saúde estão a misturar vacinas diferentes.

O principal médico da província confirmou esta quarta-feira (12) que a província ia suspender a vacina por causa do risco de coágulos sanguíneos que apesar de serem raros podem ser fatais. Em Ontário, oito pessoas desenvolveram coágulos depois de receberem a vacina AstraZeneca e segundo os últimos dados, uma em cada 60.000 pessoas pode ter um coágulo depois de receber esta vacina.

A ministra da Saúde disse esta quarta-feira (12) que quem tomou a vacina da AstraZeneca fez a decisão certa, porque protegeu a sua família e a comunidade. A província ainda tem cerca de 50.000 doses da vacina cuja validade termina no final de maio ou início de junho. Hoje a província abriu a campanha de vacinação para pessoas na faixa etária dos 40 anos.

CBC/MS

De Villa diz que ainda é cedo para determinar quando as escolas vão reabrir

Apesar das palavras encorajadoras de autoridades de saúde pública de outras regiões de Ontário, as autoridades de saúde de Toronto dizem que ainda não existem motivos para esperar que as escolas locais voltem a abrir antes do fim do ano letivo.

Dr. Eileen De Villa, médica-chefe de Toronto, confessa que gostava muito que as crianças voltassem às aulas presenciais, mas diz que isso só pode acontecer quando for seguro. A médica falava esta quarta-feira (12) aos jornalistas numa conferência de imprensa. As palavras de De Villa surgiram poucas horas depois da sua colega de Otava ter anunciado que as escolas da capital do Canadá estavam no bom caminho para abrir em poucas semanas.

As autoridades de saúde de Otava acreditam que se os casos diários continuarem a cair à média atual, as escolas devem poder reabrir no final de maio. A autarca de Otava quer uma estratégia regional para abrir as escolas, que estão encerradas para aulas presenciais em toda a província desde 19 de abril.

Em Toronto as escolas estão encerradas desde 6 de abril. A província ainda não revelou quando podem voltar a reabrir para aulas presenciais. No Conselho Escolar do Distrito de Toronto as aulas terminam no final de junho. Os pais estão ansiosos que os filhos voltem às aulas, mas em Toronto o regresso ainda continua incerto.

CBC/MS

Créditos: DR

Mississauga procura artista para decorar pista de skate

Credits: DR

O município de Mississauga está a procurar artistas para ajudar a decorar uma pista de skate no centro da cidade. O Sculpture Court, uma rampa multiusos e um parque de skate no 300 City Centre Drive, vai ser decorado por um artista emergente de Mississauga.

As propostas podem ser enviadas por fotógrafos, ilustradores, designers gráficos e pintores. Quem vencer o concurso vai ser responsável pela criação de projetos que abrangem várias seções do parque. O projeto vencedor vai ser impresso em painéis e vai ficar instalado na pista de skate.

A impressão e a instalação de painéis está a cargo da autarquia. O concurso destina-se a artistas emergentes que querem ganhar experiência no domínio público.

As inscrições decorrem até 30 de maio e o artista tem de concluir o trabalho até julho.

MS

Credits: DR

Toronto tem nova ponte em Port Lands

Uma ponte para o futuro da orla revitalizada de Toronto chegou terça-feira (11) à cidade. Trata-se da metade da nova ponte da Commissioners Street que está localizada no canal de navegação do Porto de Toronto, a sul do Píer de Polson.

A ponte tem 83 metros e pesa 650 toneladas. As peças vieram da Holanda, mas a ponte foi concluída na Nova Scotia. Agora a ponte vai ajudar a desenvolver a Villiers Island, o novo bairro que vai nascer na cidade.

Depois de concluída a ponte de Commissioners Street vai ter 152 metros de comprimento e vai ser a maior das quatro novas pontes que estão a ser construídas para esta área da cidade. A primeira ponte do projeto foi instalada na Cherry Street e chegou a Toronto em novembro.

A Waterfront Toronto vai supervisionar um projeto de $1,25 mil milhões para proteger a orla leste e, entretanto, transformar o local a sul da Cherry Street e do Lake Shore Boulevard East num bairro verde vibrante.

A construção da Villiers Island deve estar concluída em 2024.

MS

PORTUGAL

Créditos: DR

Covid-19 JN

Hoteleiros defendem vacinação de profissionais do turismo e população algarvia

A Associação da Hotelaria de Portugal (AHP) defendeu, esta quinta-feira (13), a vacinação prioritária de profissionais do turismo e toda a população do Algarve, enquanto principal destino turístico nacional, cuja economia depende largamente daquela atividade.

"A Associação da Hotelaria de Portugal (AHP) considera que a região algarvia, principal destino turístico nacional cuja economia depende largamente da atividade, deve ter prioridade no plano de vacinação para a covid-19", disse a associação, em comunicado, acrescentando que a "proposta não se circunscreve aos profissionais de turismo, mas a toda a população".

A AHP entende que a região algarvia precisa de uma rápida retoma da atividade turística, da qual depende fortemente a sua economia, por forma a garantir a manutenção de empresas e de postos de trabalho, tendo, para isso, apresentado esta quinta-feira (13) à "task force" do plano de vacinação contra a covid-19 a proposta de vacinação prioritária para os habitantes e trabalhadores daquela geografia.

A associação lembra que o Algarve é responsável por cerca de 33% das dormidas de estrangeiros em Portugal, com proveitos globais superiores a 1200 milhões de euros (dados do Instituto Nacional de Estatística referentes a 2019).

"O avanço na vacinação dos residentes e profissionais do turismo da região portuguesa mais visitada por nacionais e internacionais terá seguramente um impacto positivo na procura, permitindo acelerar a recuperação da atividade e da economia da região, que assenta fundamentalmente no turismo: são milhares de empresas e postos de trabalho que dele dependem", considerou, na mesma nota, o presidente da AHP, Raul Martins.

A Madeira iniciou recentemente o processo de vacinação dos profissionais de turismo, que deverá estar concluído até ao final deste mês, à semelhança de outros destinos como a Grécia e as Ilhas Maurícias, que definiram estes profissionais como prioritários, aponta a AHP.

"A nossa proposta vai mais longe, porque, como principal região turística do país, especialmente no verão, é importante assegurar a segurança e proteção de toda a população com a maior brevidade, por um lado, e afirmar o Algarve perante a concorrência com outros destinos, que é feroz, como um destino seguro", salientou Raul Martins.

A AHP pede, assim, o reforço e a aceleração da vacinação naquela zona do país onde vivem cerca de 400.000 pessoas e cujo processo, diz, está relativamente mais atrasado do que no resto do país.

Segundo dados do Eurostat divulgados em abril, o Algarve foi a região portuguesa que registou a maior taxa de desemprego em 2020, atingindo os 8,4%, seguido da Madeira e da Área Metropolitana de Lisboa.

A AHP refere ainda dados do Observatório das Desigualdades, que publicou recentemente o estudo "Desemprego em 2020 - Impactos da Pandemia, Mapeamentos e Reflexões", que concluiu que "o Algarve é a região do país onde a pandemia está a ter um impacto absolutamente desproporcional, explicado em grande medida pelo facto de a região ser muito dependente da atividade turística, com particular destaque para o concelho de Albufeira".

JN/MS

TURISMO JN

Turismo e agricultura vão responder depressa mas retoma vai demorar

A retoma económica em Portugal ainda vai demorar, embora alguns setores, como o turismo e a agricultura possam recuperar mais depressa, diz o presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento (CNA) do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), António Costa Silva.

"O setor do turismo, que é um dos setores que foi muito atingido, pode responder muito rapidamente", exemplifica o professor, em entrevista à Lusa, citando o caso do Algarve, onde já se vê "alguns sinais dessa retoma".

Nesse sentido, considera António Costa Silva, "foi extremamente importante a decisão do Governo britânico para dar luz verde também à circulação de turistas para Portugal".

Para além do turismo, Costa Silva aposta ainda numa retoma mais rápida no setor agrícola, na medida em que - recorda - só em 2019 a agricultura exportou para mais de 180 países.

"É uma coisa, obviamente, impressionante e, portanto, com um potencial enorme que também se pode desenvolver", especifica.

Tudo somado, o presidente da CNA prevê que "talvez em 2022" já haja alguma recuperação, da qual os primeiros sinais foram patentes no segundo trimestre deste ano.

"Se continuarmos com estes números, que são excelentes em termos do controlo da pandemia, penso que alguns setores poderão ter uma retoma ainda este ano, outros demorarão mais tempo", reforça.

Mas, reitera, "é evidente que tudo isso está condicionado pela evolução da pandemia e uma recaída seria trágica".

Para que haja desenvolvimento e o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) seja significativo e sustentável nas próximas décadas, o professor considera, todavia, que é fundamental "mexer" em algumas alavancas, que identifica: as competências, a capitalização das empresas e o "ecossistema da inovação".

"Temos de fazer [um investimento muito grande] nas competências e nas qualificações", explica Costa Silva, citando que no indicador crucial na área da educação - a percentagem da população ativa que termina o ensino secundário - Portugal é dos piores países da União Europeia.

Para o presidente da CNA, isto "é uma espécie de espada de Dâmocles que impende sobre o desenvolvimento da economia portuguesa".

Quanto à descapitalização das empresas, Costa Silva considera que existe um "problema sério", que tem de ser corrigido, "apostando claramente não só no sistema bancário que existe (...) como mudando o paradigma de capitalização das empresas".

"O Banco de Fomento será importante para projetos a médio, longo prazo e para intervenções, mas também os fundos de investimento, as sociedades de capital de risco, especialmente para as empresas mais tecnológicas", vinca.

Finalmente, Costa Silva considera que é crucial apostar no modelo de inovação tecnológica.

"Este ecossistema de inovação que liga as empresas ao sistema científico e tecnológico está a funcionar em múltiplas áreas", diz o professor, acrescentando que, em junho de 2020, o "European Board da União Europeia, que avalia a importância da inovação nos vários países, passou Portugal de inovador moderado para inovador forte, a par da Alemanha ou da França".

"Isto é um sinal de esperança", conclui.

JN/MS

13 de Maio

JN

"É o momento para a oração"A mensagem do Papa aos peregrinos de Fátima

Créditos: DR

O Papa Francisco disse, esta quinta-feira (13), numa mensagem de vídeo dirigida aos peregrinos de Fátima, que este é o momento de pedir pelo mundo inteiro, num momento em que muitos estão a sofrer com a pandemia.

"Este é o momento de pedir à Mãe pelo mundo inteiro (...) e por cada um de nós, pelas vossas famílias, pela vossa terra natal, por Portugal", disse Francisco na mensagem apresentada nos momentos iniciais da missa da peregrinação internacional ao Santuário de Fátima.

Depois de saudar os fiéis "de uma maneira especial" e agradecer a sua presença no santuário, o papa estendeu o apelo a "todos os que estão a sofrer com esta pandemia de covid-19, por tantos os que perderam o seu trabalho, os seus entes queridos", alertando para "tanta pobreza e miséria que esta pandemia está a gerar".

"Este é o momento para a oração", salientou e exortou os fiéis a nunca se esquecerem da Virgem de Fátima.

Dirigindo uma bênção aos peregrinos, o Papa pediu ainda para que rezem por ele.

A mensagem em vídeo foi saudada com palmas pelos 7500 fiéis que podem estar no recinto de oração, número estipulado devido à pandemia de covid-19.

A peregrinação internacional de maio ao Santuário de Fátima foi presidida pelo cardeal Tolentino Mendonça, quando se assinalam 40 anos do atentado a João Paulo II, em Roma, cuja bala está na coroa da Imagem de Nossa Senhora.

As celebrações, 104 anos após os acontecimentos na Cova da Iria, começaram às 9 horas, com a recitação do terço, decorrendo depois a missa a que se segue a procissão do adeus.

JN/MS

Créditos: DR

1964-2021

JN

Morreu a atriz Maria João Abreu

Internada desde 30 de abril no Hospital Garcia de Orta, em Almada, após sofrer dois aneurismas, Maria João Abreu, de 57 anos, não resistiu às sequelas. A morte foi confirmada esta quinta-feira (13).

A notícia que menos se desejava chega quando já estava preparado o final da sua personagem na novela da SIC "A serra". Será com uma carta de despedida que a padeira Sãozinha Grilo, a personagem interpretado por Maria João Abreu, sairá da história.

Foi durante as gravações que a atriz se sentiu mal, entrando em convulsões e desmaiando. Foi assistida no local mas, pela gravidade da situação, acabou por ser transferida para o Hospital Garcia de Orta, em Almada, onde foi submetida a duas intervenções cirúrgicas.

Foi induzida em coma e o diagnóstico foi sempre reservado, principalmente pelo rompimento de um dos aneurismas. Esta semana era decisiva para Maria João Abreu, que acabou por não resistir.

Aos 57 anos, a artista já andava preocupava com fortes de cabeça, além de ter perdido muito peso nos últimos meses. Amigos garantem que associava os sintomas à fibromialgia, doença autoimune que lhe tinha sido diagnosticada há uns anos.

Durante as últimas quase duas semanas, a família mais próxima não arredou pé do hospital. Ao marido, o músico João Soares, juntaram-se os filhos de Maria João, Miguel e Ricardo Raposo, frutos do casamento anterior desta com o ator José Raposo, que também esteve sempre ao lado deles.

JN/MS

VIVEIROS ACCOUNTING & TAX SERVICES

Soluções acessíveis para as suas necessidades contabilísticas

Oferecemos um **REEMBOLSO INSTANTÂNEO** e uma segunda opinião **GRATUITA** caso não esteja satisfeito com a atual

Os nossos serviços:

- Income taxes (comerciais, empresariais e pessoais)
- Registo de pequenas empresas
- Protestos e apelos
- Serviços de contabilidade
- Impostos de venda federal e porvincial (HST, GST, PST & QST)
- Aplicações ITN (números segurança social temporário
- Registo de corporações

1325 St. Clair Avenue West, Toronto, ON M6E 1C2
(416) 603-0842 Toll Free: **1 888 232 6326**
info@viveirosgroup.com viveirosgroup.com

AUTONOMIAS

Créditos: DR

Governo dos Açores vai qualificar ativos em parceria com a Universidade dos Açores

O Governo Regional anunciou que vai, em parceria com a Universidade dos Açores, qualificar ativos com base em formações pós-ensino secundário e pós-graduações, estando disponíveis para a formação 9,8 milhões de euros.

"Nós temos previsto no PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, 29 milhões de euros para a área da formação, mas em concreto 9,8 milhões para formações pós-secundário, pós-graduações para ativos, empregados e desempregados, e que podem ser respondidas, prioritariamente, pela Universidade dos Açores", declarou o secretário regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego.

Duarte Freitas reuniu, na academia açoriana, com o reitor da instituição, para apresentar esta iniciativa e acertar os seus traços gerais.

O governante referiu que se pretende desenvolver um "trabalho estreito com a Universidade [dos Açores]", tendo ficado combinado haver "essa relação próxima para que, a partir de setembro", já se possa ter os cursos a decorrer.

O titular da pasta da Qualificação estimou que cerca de 300 alunos por ano possam beneficiar de apoios para formações especificas, visando "tentar qualificar e requalificar ativos que respondam de forma mais correta àquilo que são as emanações do mercado, que se tem a expectativa que possa começar a reagir positivamente, a breve trecho".

Duarte Freitas disse que as formações específicas vão ser definidas em colaboração com as entidades da sociedade civil, sendo que o trabalho que vai ser agora desenvolvido entre a Direção Regional da Qualificação profissional e a Universidade dos Açores vai ser "levado ao Conselho Económico e Social dos Açores [CESSA] para obter contributos e, assim, estar-se mais próximo daquilo que são as necessidades do mercado".

O secretário regional sublinhou que "gostaria que fosse, de forma privilegiada, a Universidade dos Açores a beneficiar" dos 9,8 milhões de euros previstos no PRR, mas sublinhou que "não se pode obrigar as pessoas a fazerem a formação na academia açoriana".

Questionado se esta não será também uma forma indireta de contribuir para atenuar as dificuldades financeiras da academia açoriana, Duarte Freitas considerou que "não é esse o objetivo", que passa por "chamar a Universidade dos Açores como parceiro privilegiado para contribuir para a qualificação dos açorianos".

Contudo, acrescentou, "se para além disso contribuir para uma melhor solvabilidade da Universidade, tanto melhor".

AO/MS

Requalificação da zona balnear da baía de Santa Cruz considerada de ação de interesse público

O projeto de requalificação da zona balnear da baía de Santa Cruz, apresentado pela Câmara Municipal da Lagoa à Secretaria Regional do Mar e das Pescas e à Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, foi considerado como ação de interesse público, conforme publicado esta quarta-feira (12) em Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores.

O projeto idealizado visa "valorizar uma área do concelho que se encontra subvalorizada, mas que apresenta grande potencial ambiental e paisagístico", refere nota de imprensa.

A baía de Santa Cruz encontra-se qualificada no Plano de Ordenamento da Orla Costeira como área natural, cultural e balnear e, simultaneamente, como área edificada.

Em relação ao Plano Diretor Municipal o seu solo divide-se em solo rural, qualificado como reserva ecológica e espaço natural - zona balnear e como solo urbano, qualificado como urbanizável – espaço residencial, explica a nota.

A intenção da Câmara Municipal da Lagoa consiste em realizar uma intervenção que tem como objetivo "salvaguardar os aspetos naturais e sociais desta zona, bem como preservar a identidade deste local, através de soluções de desenho com baixo impacto paisagístico, com uma linguagem arquitetónica orgânica e com uma intervenção ambiental assente na utilização de vegetação endémica e nativa dos Açores".

De referir que esta é uma intervenção há muito ansiada para a freguesia de Santa Cruz, sendo objetivo da Câmara Municipal valorizar a zona de valor histórico que deu o nome à Lagoa.

AO/MS

Terra Nostra Garden Hotel nomeado para os World Travel Awards

Pelo oitavo ano consecutivo, o Terra Nostra Garden Hotel está nomeado para os World Travel Awards, na categoria de Portugal's Leading Boutique Hotel.

Créditos: DR

Nomeado desde 2014 para os Europe's e Portugal's Leading Boutique Hotel, o Terra Nostra Garden foi apurado vencedor destes prémios pela terceira vez em 2020.

Refira-se que esta sua mais recente conquista veio consolidar a presença do mais antigo e premiado hotel dos Açores entre os melhores hotéis de Portugal e ao lado das maiores referências da hotelaria a nível mundial.

As votações já estão abertas ao público e decorrem até dia 14 de julho em: https://www.bensaudehotels.com/wta2021

AO/MS

Presidente do Governo dos Açores quer criar Estatuto dos Bombeiros na região

Créditos: DR

O presidente do Governo Regional dos Açores assumiu a intenção de criar um Estatuto dos Bombeiros na região e garantiu a "suficiência do cofinanciamento do erário público" para as associações de bombeiros.

"Este Governo é sensível, quer no quadro legislativo, para dignificar o exercício das associações e dos bombeiros – aqui, como foi referido, quanto ao estatuto, que esperamos construir com bom diálogo, concertação e boas sugestões dos próprios, e também com a nossa perspetiva jurídica e institucional de valorização e dignificação da carreira e do exercício profissional –, bem como a suficiência do cofinanciamento do erário público para o funcionamento das instituições e a componente formativa contínua destas associações", afirmou José Manuel Bolieiro.

O líder do executivo regional falava aos jornalistas, no Palácio de Santana, onde recebeu uma comitiva da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada (AHBVPD).

Bolieiro respondia ao presidente desta associação, João Paulo Medeiros, que levou àquela reunião "assuntos que se arrastam já há algum tempo e que carecem, portanto, de atenção e de resolução".

"Desde logo, a questão pertinente do Estatuto dos Bombeiros, o estabelecimento do subsídio de risco para a profissão de bombeiro e também o impacto financeiro que a covid-19 teve nas contas da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada e que, apesar da resolução aprovada por unanimidade na Assembleia Legislativa Regional, carece ainda de implementação", concretizou.

João Paulo Medeiros adiantou que a AHBVPD "teve um impacto financeiro na ordem das centenas de milhares de euros" devido à pandemia de covid-19 e precisa, por isso, "da ajuda do Governo" e da "sensibilidade do senhor presidente do Governo, para que estas questões pertinentes possam ser resolvidas a curto prazo".

Para José Manuel Bolieiro, o financiamento a estas associações "não pode dispensar também um olhar atento aos equipamentos e meios disponíveis, que é preciso, não só, manter, renovar e acrescentar".

O presidente do Governo Regional acredita que, "com a boa sensibilização e o recenseamento de todas estas situações", será possível "aproveitar este período de transição de fundos comunitários disponíveis para cofinanciamentos" e "planear, na sua plurianualidade, estes investimentos e este cofinanciamento comunitário".

O social-democrata deixou ainda a garantia de que "o XIII Governo é sensível a todas as propostas" destas associações, assumindo que a tutela, a Secretaria Regional da Saúde e do Desporto, tem "responsabilidade e disponibilidade para, em diálogo, acompanhar todas estas sugestões e propostas".

AO/MS

Paulo Cafôfo defende agricultura como atividade estratégica para a RAM

Paulo Cafôfo, presidente PS-Madeira defendeu, esta quarta-feira (12), que a agricultura tem de ser vista como uma atividade estratégica para o desenvolvimento da Região e lamentou que os problemas do setor continuem por resolver apesar dos fundos europeus existentes desde que Portugal está na União Europeia.

Créditos: DR

O dirigente socialista foi um dos intervenientes na 7.ª edição do 'Roteiro Geração Madeira', promovido pela eurodeputada Sara Cerdas, que decorreu na Ponta do Sol, subordinado à temática 'Agricultura – Agir local, Pensar Global'.

Segundo Paulo Cafôfo, o Governo Regional "não tem tido a capacidade de usar os muitos milhões que tem recebido da Europa, vindo a derramá-los em vários locais, como na marina do Lugar de Baixo, fazendo com que para a agricultura sejam sempre migalhas".

O presidente do PS-Madeira referiu que na Região a área agrícola tem vindo a diminuir, assim como o número de agricultores, adiantando que estes correspondem a 9% da população, quando, por exemplo, nos Açores, 22% da população está na agricultura.

As dificuldades na valorização dos produtos regionais e a baixa produtividade foram outros assuntos focados. Neste contexto, apontou a existência de "bloqueios e impedimentos ao associativismo", nomeadamente no setor da bananicultura.

"Ninguém está contra a GESBA. O que estamos contra é que os agricultores não possam, se quiserem, não estar dependentes da GESBA e formarem eles próprios a sua associação. Nós não queremos que o Governo ponha a mão em tudo. O que queremos é o contrário, é que o investimento público e as políticas públicas agrícolas possam servir para incentivar a atividade e atrair gente para a agricultura de uma forma rentável", defendeu.

Paulo Cafôfo apontou três áreas que considera fundamentais para o futuro no que diz respeito ao setor. Em primeiro lugar, a diminuição a dependência do exterior, com a valorização do produto regional, aumento da produção, diversificação da economia agrícola e a aposta na agricultura biológica. Um segundo aspeto prende-se com as questões da adaptação climática e da transição ecológica, sendo necessário uma maior eficiência dos recursos hídricos e um novo modelo de gestão florestal. Por fim, apontou a importância do ordenamento do território para combater o despovoamento. "Não se pode povoar sem olhar para o setor agrícola", concluiu.

JM/MS

POCIF 2021 aprovado por unanimidade

Créditos: DR

A Comissão Regional de Proteção Civil, em reunião realizada por videoconferência, aprovou por unanimidade o Plano Operacional de Combate a Incêndios Florestais (POCIF) de 2021, que vai vigorar entre 15 de junho e 31 de dezembro.

Esta comissão foi convocada pelo secretário regional de Saúde e Proteção Civil, Pedro Ramos, na qualidade de presidente da Comissão Regional de Proteção Civil, e contou com uma elevada participação dos seus membros de diferentes entidades.

O POCIF 2021 vai vigorar entre 15 de junho e 31 de dezembro com um dispositivo de intervenção permanente, podendo vir a ser reforçado caso seja necessário.

O POCIF 2021 tem como objetivos principais: Garantir a permanente segurança dos cidadãos, a salvaguarda dos seus bens do património e do ambiente aquando da ocorrência de incêndios rurais/florestais; Assegurar por parte de toda cadeia de comando operacional a integridade física dos operacionais envolvidos nas operações, cumprindo as regras de segurança individuais e coletivas; Assegurar a mobilização, prontidão, empenhamento e gestão do teatro de operações para que todos os meios disponíveis possam responder de forma eficiente a diferentes situações; Coordenar a intervenção dos vários agentes de proteção civil nas operações de combate aos incêndios rurais/florestais; Criar um conjunto de Equipas de Combate a Incêndios Florestais (ECIF) e de Equipas Logísticas de Apoio ao Combate de Incêndios rurais/florestais (ELAC) nos Corpos de Bombeiros com o objetivo de reforçar o dispositivo em prontidão durante o período de POCIF 2021.

O POCIF 2021 aplica-se ao território da Região Autónoma da Madeira e assenta na especial cooperação e articulação dos Municípios, Corpos de Bombeiros, agentes, organismos e instituições que concorrem para a defesa do ambiente da floresta contra incêndios, nomeadamente o Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, Comando Territorial da Madeira da GNR, Forças Armadas e o Comando Regional da PSP da Madeira.

JM/MS

Região assina protocolos para reforçar testagem

A Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF) e a Associação de Promoção da Madeira (APM) assinaram, esta quarta-feira (12), um protocolo com seis clínicas para aumentar a capacidade de testagem da Região.

Para Eduardo Jesus, presidente da APM, este acordo é mais um sinal do empenho das parcerias público-privadas no combate e prevenção ao novo coronavírus.

"Com a pandemia, percebemos desde a primeira hora que só unidos conseguimos vencer. A união dos setores privado e público fez com que a Madeira seja hoje vista de uma forma diferente", sublinhou. O governante aproveitou ainda a ocasião para enumerar algumas das iniciativas que envolveram ambos os setores. Entre eles, a criação de um manual de boas práticas e a certificação do destino que envolve já, referiu, mais de 70 entidades incluindo entidades aéreas e marítimas. A testagem nos aeroportos, a oferta de teste no regresso quando não foi gasto à chegada e o esforço de vacinação são outros dos exemplos que Eduardo Jesus diz terem incrementando a confiança dos operadores na comercialização do destino Madeira.

Também o presidente da ACIF, Jorge Veiga França, considerou o protocolo assinado um passo muito importante para aumentar a capacidade de testagem massiva na Madeira.

JM/MS

Câmara da Ponta do Sol limpa caminhos de terra batida e lança alerta

Créditos: DR

A Câmara Municipal da Ponta do Sol está a fazer a limpeza de caminhos de terra batida. Os trabalhos começaram no Sítio das Eiras, Carvalhal, com a presença da presidente da autarquia Célia Pessegueiro e do vice-presidente Sidónio Pestana.

O caminho do Sítio das Eiras dá acesso a vários terrenos agrícolas e zonas de pastagem e é fundamental para a prevenção e combate a incêndios, seja como acesso para os bombeiros ou como corta-fogo, numa articulação com a Proteção Civil. De acordo com a autarquia, este sítio é frequentemente fustigado pelas chamas, sobretudo na época de verão que se aproxima.

Célia Pessegueiro aproveita esta circunstância para apelar a toda a população para a limpeza dos terrenos em redor das suas habitações e para a não realização de queimadas, principalmente nesta semana que se avizinha de muito calor.

JM/MS

ÁFRICA

Créditos: DR

Moçambique anuncia duas fases para desativar TV analógica

O Conselho de Ministros moçambicano decidiu definir duas fases para desligar os emissores analógicos de televisão, que deverão dar lugar às emissões digitais, anunciou o porta-voz, Filimão Suaze.

A desativação dos emissores de transmissão analógica de radiodifusão televisiva "visa concluir o processo de migração do sinal de televisão analógico para digital em Moçambique", referiu.

Numa primeira fase, até 30 de setembro, vão ser desligados 16 emissores em todo o país e numa segunda fase, até final do ano, seguem-se outros 14 em zonas mais remotas. O sinal aberto de televisão digital terrestre no país foi inaugurado a 08 de outubro de 2020, na cidade da Beira, pelo Presidente moçambicano, Filipe Nyusi.

"A nossa meta é aumentar a cobertura territorial para 85% em 2024" e "iniciar a migração da radiodifusão sonora", explicou na altura.

O chefe de Estado pediu estudos detalhados para que o apagão analógico não seja "um fator de exclusão".

A migração da radiodifusão analógica para digital é garantida com financiamento chinês no valor de 156 milhões de dólares (128 milhões de euros).

A rede combina 60 retransmissores espalhados pelas capitais provinciais e vários distritos e arranca com 18 canais abertos.

Para ligar televisores analógicos à nova norma são necessários conversores vendidos em agentes autorizados da Transporte, Multiplexação e Transmissão (TMT), empresa pública responsável pelo sinal, ao preço de 1.200 meticais (cerca de 14 euros).

NM/MS

Angola inicia imunização com a vacina russa Sputnik V

Angola começou na quarta-feira (12) a vacinar com a primeira dose da vacina russa Sputnik V, tendo recebido já 40 mil doses, segundo o secretário de Estado para a Saúde Pública. Franco Mufinda adiantou que a Sputnik V tem duas componentes, sendo que a segunda reforça a imunidade "despertada" pela primeira.

"Do ponto de vista da fabricação da vacina, uma componente complementa a outra, ou seja, a segunda componente reforça o processo que despoletou a primeira componente, que é o despertar da imunidade, enquanto a segunda componente assenta essa imunidade que se pretende para estarmos protegidos contra o vírus SARS-CoV-2", explicou Franco Mufinda.

Segundo o governante angolano, o intervalo de administração da Sputnik V é de três semanas, podendo ir até três meses. Os estudos mais recentes aconselham o intervalo entre 21 e 45 dias para um melhor alcance da imunidade, adiantou.

O secretário de Estado para a Saúde Pública avançou que foram criados mais dois postos de vacinação na província de Luanda, nomeadamente na Cidadela Desportiva e em Viana.

Sobre os efeitos colaterais esperados da Sputnik, Franco Mufinda apontou como expectável ligeira dor de cabeça, tontura, braço dorido ou pesado e dor de cabeça.

"São efeitos que acontecem, que devem ser geridos, tomando um paracetamol", referiu o mesmo responsável, salientando que todo o processo de vacinação em Angola está a "decorrer conforme planificado". Também em declarações à Lusa, a diretora nacional de Saúde Pública, Helga Freitas, reforçou que a primeira dose da Sputnik V tem o antigénio humano 26 e a segunda dose o antigénio humano 5, por isso "não pode nunca a pessoa estar imunizada com apenas uma dose".

"As pessoas devem fazer a primeira e a segunda dose porque senão não estão imunizadas e não vamos conseguir ter uma imunização de grupo e alcançar a imunidade do nosso país, que é o que nós de facto pretendemos", disse.

Helga Freitas referiu que foram administradas à comunidade chinesa, composta por cerca de 8.000 pessoas, a primeira e segunda doses da vacina chinesa Sinopharm.

De acordo com Helga Freitas, na quinta-feira (13) começariam a ser vacinados todos os órgãos de defesa e segurança, com a primeira dose da Sinopharm.

O Governo angolano suspendeu temporariamente a vacinação com a primeira dose de AstraZeneca, até ser concluído o ciclo de imunização com a segunda dose, para reiniciar o processo posteriormente.

A21/MS

Créditos: DR

PSD defende criação de Fundo Fiduciário de Emergência para Moçambique no ECOSOG

O Partido Social-Democrata (PSD) português questionou o Governo sobre se será uma boa solução criar um Fundo Fiduciário de Emergência para Moçambique, no quadro do Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOG).

A questão foi levantada pelo deputado social-democrata Nuno Carvalho, numa audição parlamentar da Comissão dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades Portuguesas, e foi posta ao chefe da diplomacia portuguesa, Augusto Santos Silva, tendo em conta que essa poderá ser uma boa solução para apoiar Moçambique, país afetado pelas alterações climáticas e, mais recentemente, por atos de terrorismo.

Na resposta, Santos Silva indicou que a ECOSOG não tem cooperação bilateral, mas salientou que Portugal, membro do ECOSOG desde o início deste ano, está a analisar formas de financiamento através de outros canais, sem especificar quais.

A audição na Comissão tinha previsto para esta semana a análise de um projeto de resolução do PSD sobre o apoio à tripla ameaça em Moçambique, discussão que, face ao prolongar dos trabalhos na audição a Santos Silva sobre a política geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi adiada para a próxima semana.

Aliás, para 25 deste mês, a pedido do Centro Democrático Social (CDS), está agendada uma reunião da mesma comissão dedicada apenas a Moçambique, tal como confirmou à agência Lusa o deputado centrista Telmo Correia e o próprio Santos Silva.

"O PSD apresentou um projeto de resolução que a Assembleia [da República] agora irá examinar", disse Santos Silva à Lusa, razão pela qual se escusou a responder a mais questões sobre o assunto.

Sobre o Acordo entre a União Europeia (UE) e os países da África, Caraíbas e Pacífico (ACP), acordado politicamente a 03 de dezembro de 2020 e rubricado a 15 de abril deste ano - sucedendo ao Acordo de Parceria de Cotonu, assinado em 23 de junho de 2000 -, Santos Silva lembrou que África tem previsto receber cerca de 30% dos 80.000 milhões de euros a disponibilizar pela Europa até 2040.

"As negociações estão concluídas. Os chefes das equipas negociais, a comissária para as Parcerias Internacionais [a finlandesa Jutta Urpilainen], da parte europeia, e o ministro dos Negócios Estrangeiros do Togo [Robert Dussey], do lado africano, já rubricaram o acordo. Agora segue-se a tradução para as diferentes línguas oficiais da UE e a sua aprovação e assinatura formal", sublinhou.

"O acordo Pós-Cotonu, que entrará em vigor em 2022, marcará as relações para os próximos 20 anos. São 80.000 milhões de euros e 30% vão para a África Subsaariana. Cooperação terá muito mais dinheiro no quadro da parceria UE/ACP.

Sapo/MS

Isabel dos Santos: a nova vida da 'princesa' de Angola após superar o luto

Empresária volta a sorrir após a morte do marido. Com uma nova postura perante a vida, adota um visual mais sexy e é alvo de elogios.

Créditos: DR

Sete meses após a morte do marido, Sindika Dokolo, e numa fase em que enfrenta uma batalha judicial com o Governo angolano, Isabel dos Santos não baixa os braços perante as adversidades e, através das redes sociais, tem mostrado que adotou uma nova postura perante a vida. "Às vezes, para fazer acontecer, temos que unir as pontas do universo", escreveu, na legenda de uma fotografia em que surpreendeu os fãs com a mudança de imagem. A empresária, de 48 anos, que tinha por hábito andar com o cabelo apanhado ou usar roupas mais formais, surgiu agora com um visual afro e totalmente renovado. Visivelmente mais magra, adotou ainda um estilo mais sexy, mostrando estar disposta a dar uma nova oportunidade à vida após a morte do marido, pai dos seus quatro filhos, e a quem sempre se referiu como o amor de uma vida.

Sem esquecer o que viveu, a verdade é que o drama de perder, de forma súbita, o marido – o colecionador de arte congolês morreu em outubro do ano passado enquanto praticava mergulho livre no Dubai – fez com que mudasse totalmente a forma como encara a vida. "Aprendi a agradecer por todos dias que acordar", escreveu, dedicando palavras especiais à memória de Sindika Dokolo. "O teu espírito é a energia que me alimenta e me faz andar."

Os elogios dos fãs

Depois de meses de luto, a nova imagem e postura de Isabel dos Santos tem sido muito elogiada pelos fãs, que lhe deixam palavras de alento através das redes sociais. Os elogios multiplicam-se.

História de amor de duas décadas

Apaixonaram-se na juventude e, durante cerca de duas décadas, viveram uma história de amor apaixonada, da qual nasceram quatro filhos. Nas redes sociais, a troca de declarações de amor entre Isabel dos Santos e Sindika era uma constante.

VD/MS

BRASIL

Créditos: DR

Dilma Rousseff classifica de "genocídio" gestão de Bolsonaro na pandemia

A ex-Presidente brasileira Dilma Rousseff classificou esta quarta-feira (12) de "genocídio" a gestão da pandemia feita pelo atual chefe de Estado do Brasil, Jair Bolsonaro, durante uma cerimónia na Cidade do México em que foi recebida como convidada de honra.

"O meu país vive uma situação difícil. Temos a presença do neoliberalismo que, com um Governo neofascista, é responsável talvez por um dos maiores processos de genocídio da história da humanidade", disse a ex-Presidente (2011-2016) em referência às mais de 425 mil mortes que o novo coronavírus já fez no Brasil. No Salão dos Cabildos da câmara municipal, perante a chefe do Governo da Cidade do México, Claudia Sheinbaum, a antiga Presidente brasileira considerou que o atual Governo do seu país "entregou uma população inteira à morte" e voltou "a uma situação terrível de insegurança alimentar". Por outro lado, sublinhou que o Presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, está "comprometido com o desenvolvimento da América Latina" e com o combate às desigualdades.

Além disso, disse estar "orgulhosa" pelo facto de a Cidade do México ser liderada por uma mulher e mostrou-se convencida de que Claudia Sheinbaum "vai receber um prémio por uma das melhores gestões, e talvez a melhor, no caso da pandemia de covid-19". A Cidade do México, que durante meses foi foco da pandemia no México, um país que acumula 219 mil mortes, está atualmente numa fase de desaceleração devido ao baixo índice de infeções.

Contudo, esses números devem ser considerados com cautela, uma vez que as autoridades mexicanas admitiram que há uma subnotificação e que o número real de óbitos ultrapassaria 300 mil.

Antes do seu discurso, Dilma recebeu das mãos de Claudia Sheinbaum um pergaminho e uma medalha, reconhecendo-a como convidada de honra da Cidade do México.

A ex-chefe de Estado brasileira participou na quinta-feira (13), junto com López Obrador, num evento que comemorou os sete séculos da fundação de Tenochtitlan, capital mexicana e atual Cidade do México.

"A Cidade do México é um testemunho de que tivemos uma vida plena de experiências intelectuais, artísticas e culturais antes da chegada dos europeus", afirmou.

Por sua vez, Claudia Sheinbaum expressou que compartilha com Dilma "o desejo de uma pátria justa e solidária", além de não se deixar vencer "por mentiras e calúnias".

Dilma Rousseff, membro do Partido dos Trabalhadores (PT), foi destituída da presidência do Brasil em 2016, pelo Congresso, por irregularidades na gestão das contas públicas, o que considera um "golpe de Estado".

JN/MS

Chico Buarque entre 2500 artistas que pedem destituição de Bolsonaro

Cerca de 2500 artistas brasileiros, incluindo o cantor e escritor Chico Buarque e o ator Gregório Duvivier, lançaram na segunda-feira (10) um manifesto pela destituição de Jair Bolsonaro da Presidência do Brasil, devido à gestão da pandemia.

Intitulado "Artistas Pelo 'Impeachment' [destituição]", o manifesto tece duras críticas à gestão de Bolsonaro durante a pandemia de covid-19, que fez mais de 423 mil mortos e 15,2 milhões de infetados no Brasil, um dos países mais afetados pela crise sanitária em todo o mundo.

"Diversas medidas poderiam ter sido tomadas para reduzir o número de mortes, mas não foram. A estratégia seguiu direção contrária. O descaso e a negação das conquistas científicas continuam sendo incentivados", indica o manifesto divulgado no site da organização Jornalistas Livres.

"Com isto aumenta a cada dia o número de vidas humanas perdidas. Ou seja, vivemos sob a tutela de um Governo criminoso que, por diligência engendrada e condução irracional da crise sanitária, causa um número de óbitos muito superior ao que seria o inevitável", frisa o texto.

A par do manifesto, foi ainda lançado um abaixo-assinado pela destituição do atual chefe de Estado brasileiro, num evento virtual que juntou nomes como o do cantor e compositor Ivan Lins, a atriz Malu Galli, o músico Zeca Baleiro, o indígena Ailton Krenak, o rapper Emicida ou a atriz Maria Bopp. "Sou uma pessoa comum, filho de um militar e de uma professora primária, fui bem educado, graças a Deus. Não consigo imaginar um presidente no nível deste 'cara' [homem], que tem total desprezo pela vida humana. Um presidente que nunca visitou um hospital para dar força aos médicos, que tem coragem de sugerir a imunização de rebanho, um morticínio. Não temos um estadista, temos um terrorista", defendeu Ivan Lins no encontro.

Créditos: DR

A carta coletiva foi concluída com um convite a toda a "sociedade brasileira" para "uma unificação dos diversos esforços sociais, políticos e culturais" visando "estancar o genocídio nacional".

"Nós convidamos a nação brasileira a um pleito único, urgente e fundamental, para que tenhamos a possibilidade de enxergar [ver] um futuro através da discussão pública e ampla do processo de impugnação do atual mandato da Presidência da República. Cessar um Genocídio", reforça o manifesto.

"O presidente da Câmara e os congressistas têm que colocar em discussão imediata o assunto, já que este é o desejo maior de grande parte da sociedade brasileira. Não podemos mais assistir impassíveis a essas manobras macabras e irresponsáveis que nos fazem perder, diariamente, milhares de vidas humanas para a covid-19 através de calculado genocídio", frisa.

Até ao final da noite de segunda-feira (10), o abaixo-assinado pela destituição de Bolsonaro já contava com cerca de 19.800 assinaturas.

JN/MS

MUNDO

Créditos: DR

Cessar-fogo não é opção para Israel e Hamas reforça ataques

Tensão JN

A cada dia que nasce, uma nova ronda de ataques é preparada por Israel e pelos grupos armados palestinianos na Faixa de Gaza para medir forças no que já é o maior conflito entre as duas partes desde a guerra de 2014. Segundo o último balanço do ministro da Saúde da Faixa de Gaza, 83 pessoas, incluindo 17 crianças, foram mortas e perto de 500 ficaram feridas nos últimos dias.

A fogueira só precisava de combustível e os confrontos de segunda-feira (10) na cidade sagrada de Jerusalém, aliados à ameaça de expulsão de civis palestinianos de Jerusalém Oriental em benefício dos colonos israelitas, foram o cenário perfeito para a escalada militar. O grupo armado palestiniano Hamas lançou, na terça-feira (11), centenas de "rockets" contra Telavive, Dimona e Lod - cidade árabe israelita onde foi decretado o estado de emergência após distúrbios noturnos e que agora está sob recolher obrigatório - e ameaçou atacar "novos alvos".

Já os militares israelitas, que reforçaram a presença na fronteira com Gaza, realizaram centenas de ataques aéreos e reclamaram a morte de quatro comandantes do Hamas e de uma dezena de militantes do grupo armado.

O primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, garantiu que vai continuar a intensificar a força dos ataques. "Disse, ontem [terça-feira,11], que essas pessoas das trevas, esses terroristas do Hamas e da Jihad Islâmica têm sangue nas mãos. Assassinámos comandantes no quartel-general do Hamas, incluindo o comandante da Cidade de Gaza. Este é apenas o início. Vamos atingi-los com ataques com os quais eles nunca sonharam."

Um custo pago por civis

Por seu lado, o ministro da Defesa, Benny Gantz, avisou que "Israel não está a preparar um cessar-fogo" e que não está prevista uma "data para o fim das operações militares". "Não daremos ouvidos a sermões de moral contra o nosso dever de proteger os cidadãos de Israel."

A medição de forças e o amontoar de mortos e feridos elevou a preocupação internacional, com apelos a ambas as partes para acabar com a violência.

O coordenador das Nações Unidas para o Processo de Paz no Médio Oriente, Tor Wennesland, alertou para o perigo de um conflito de grande escala, afirmando que os "líderes de ambos os lados têm de assumir a responsabilidade". "O custo da guerra em Gaza é devastador e está a ser pago por civis." Por sua vez, em vez de pôr água na fervura, a Alemanha reconheceu que Israel "tem o direito de se defender dos ataques" do Hamas e condenou "firmemente os persistentes ataques contra as cidades israelitas".

Do lado dos Estados Unidos, um dos países que têm mostrado apoio a Israel ao longo dos últimos anos, o secretário de Estado, Antony Blinken, reiterou o pedido para o fim da violência, insistindo na "necessidade de israelitas e palestinianos poderem viver em segurança e proteção." No entanto, reconheceu aos israelitas o direito de se defenderem.

Judeus querem proteção

O Conselho Central de Judeus da Alemanha pediu melhor proteção das instituições judaicas no país, depois de bandeiras israelitas terem sido queimadas diante de duas sinagogas em Bona e Munster, em ligação com os confrontos armados israelo-palestinianos. "Cresce a ameaça para a comunidade judaica. Esperamos solidariedade em relação a Israel e à comunidade judaica dos cidadãos alemães em particular", adiantou o Conselho Central. "Israel e os judeus no seu conjunto estão sujeitos ao ódio e à incitação [ao ódio], nomeadamente, nas redes sociais".

1200 "rockets" a partir da Faixa de Gaza

Cerca de 1200 "rockets" foram lançados a partir de Gaza desde o início dos confrontos, na segunda-feira (10). Pelo menos 200 caíram dentro do território de Gaza.

Vandalismo judaico

Dezenas de judeus de extrema-direita iniciaram, esta terça-feira (11), protestos violentos em duas cidades de Israel, atacando e vandalizando empresas de árabes.

Declaração travada

O Conselho de Segurança da ONU realizou nova reunião de urgência sobre o conflito israelo-palestiniano, sem conseguir, mais uma vez, acordar numa declaração devido à oposição dos Estados Unidos.

JN/MS

Covid-19 JN

Variante da Índia é a quarta considerada preocupante pela OMS

A variante B.1.617 do coronavírus que causa a covid-19, identificada pela primeira vez na Índia em outubro, tornou-se a quarta considerada "preocupante", confirmou esta quarta-feira (12) a Organização Mundial de Saúde (OMS).

A decisão foi tomada sob consulta de um grupo de trabalho que seguiu a evolução do vírus a partir da análise de mais de 4500 sequências genéticas procedentes de 44 países onde a variante foi detetada.

Trata-se da quarta variante considerada preocupante pela OMS. As outras são a B.1.351 descoberta em maio de 2020 na África do Sul, a B.1.1.7 identificada inicialmente em setembro no Reino Unido e a P.1 encontrada em novembro no Brasil.

No relatório epidemiológico semanal a OMS explica que a última variante a integrar o grupo das mais preocupantes e que requerem acompanhamento próximo contém três linhagens. Os cientistas observaram que estas linhas parecem ter uma maior taxa de transmissão, o que corresponderia a um rápido aumento da prevalência em muitos países.

A OMS indicou, no relatório, que há evidência preliminar que sugere que a variante poderá reduzir a eficácia de um tratamento com anticorpos monoclonais e "reduzir ligeiramente a suscetibilidade a anticorpos neutralizantes", que se geram através da vacinação.

Suspeita-se de que o forte e rápido aumento de casos na Índia poderá dever-se à circulação desta variante, mas uma avaliação recente da OMS sobre a situação no país indica que as causas são múltiplas.

Créditos: DR

Uma delas poderá ser o aumento de casos desta variante, o que potencialmente poderá aumentar a transmissão do vírus, mas também tiveram influência as reuniões massivas de caráter religioso e político, e o aumento do contacto social em geral.

A Índia registou o maior aumento de casos de covid-19 na última semana, com 2,7 milhões de novas infeções, o que equivale a um aumento de 5%.

Imediatamente atrás estão o Brasil, com 423 mil novos casos, e os Estados Unidos, com 334.000, ambos com um aumento do 3% face à semana anterior.

A Turquia foi o quarto país com mais novos casos, um total de 166.000, apesar de tudo uma melhoria porque representou uma redução de 35%, o mesmo se passando com a Argentina, que, com quase 141.000 casos semanais, baixou 8%.

JN/MS

Créditos: DR

Alpinismo JN

Dois alpinistas morrem de exaustão no Evereste

Dois alpinistas estrangeiros, um norte-americano e um suíço, morreram na quarta-feira (12) no Evereste, disseram, esta quinta-feira (13), os organizadores da expedição no Nepal.

"Dois alpinistas morreram na quarta-feira", disse Mingma Sherpa, da agência Seven Summit Treks, à agência de notícias France-Presse (AFP). O alpinista suíço "sofreu de exaustão" após atingir o cume, indicou outro membro da organização

"Enviámos mais dois sherpas com oxigénio e comida, infelizmente os sherpas não conseguiram salvá-lo", acrescentou.

O alpinista norte-americano tinha conseguido chegar ao degrau Hilary, mas sofreu de cegueira da neve e exaustão, teve de ser ajudado a recuar, disseram os organizadores. Conseguiu chegar ao Campo 4 onde morreu pouco tempo depois.

Os corpos dos falecidos estão localizados a grande altitude, e as condições meteorológicas desfavoráveis estão a impedir que sejam recuperados. O Evereste tem visto um número crescente de alpinistas a tentar alcançar o cume, causando uma sobrelotação que tem sido culpada por várias mortes.

Como resultado, o Ministério do Turismo do Nepal anunciou regras para limitar o número de alpinistas que tentam alcançar o "teto do mundo".

JN/MS

Venezuela JN

Nicolás Maduro aceita proposta de diálogo de Juan Guaidó

O Presidente venezuelano anunciou estar disposto a reunir-se quando a oposição quiser, um dia depois de o líder opositor Juan Guaidó ter proposto um "acordo de salvação da Venezuela, entre as "forças democráticas" e o regime, sob intermediação internacional.

"Agora (Juan) Guaidó quer sentar-se a dialogar comigo. Será que lhe derem a ordem desde o Norte (EUA)", disse Nicolás Maduro, na quarta-feira (12).

O Presidente da Venezuela falava durante uma reunião de trabalho com membros do Governo, transmitida pela televisão estatal.

"Estou de acordo em dialogar, com a ajuda da União Europeia, os Estados Unidos, o reino da Noruega e do Grupo de Contacto, e com toda a oposição para ver se deixam o caminho da guerra e se juntam ao eleitoral. Aprovada a proposta", disse.

Nicolas Maduro frisou ainda estar na disposição de reunir-se com a oposição "onde e quando quiserem". O Presidente da Venezuela frisou ainda que se Juan Guaidó "quer dialogar, quer recapacitar" será "bem-vindo".

"Mas, tem que incorporar-se aos diálogos que já estão em curso. Não pense ele que é o líder supremo de um país que não o reconhece", frisou.

O líder opositor venezuelano, Juan Guaidó, propôs, terça-feira (11), avançar com um "acordo de salvação nacional" entre as "forças democráticas" e o Governo de Nicolás Maduro que inclua um calendário para eleições livres e levantamento progressivo das sanções internacionais.

"A gravidade da crise, os nossos aliados, a comunidade internacional e o que construímos ao longo dos anos nos dizem que devemos chegar a um acordo para salvar a Venezuela. Não a qualquer acordo ou negociação que mantenha igual o que hoje está (...) ou que troque espelhos por alguns encargos", disse.

A proposta foi feita através de um vídeo, divulgado em Caracas, em que começa por dizer que o país "vive a pior crise" da sua história e que o momento atual "necessita de seriedade, empatia por quem mais sofre, ação ligada aos princípios e buscar ações realistas e viáveis".

"Estamos a usar todos os mecanismos e capacidades que dependem de nós, mas ainda temos que atingir o objetivo fundamental de recuperar nossa democracia", afirmou.

Segundo Guaidó "a Venezuela precisa de um acordo de salvação nacional" que, "entre as forças democráticas representadas pelo governo interino, a Assembleia Nacional e a plataforma unitária, os atores que constituem e sustentam o regime e a comunidade internacional, especialmente as potências internacionais".

Créditos: DR

"Propomos um acordo que inclua, a convocação de um calendário de eleições livres e justas: presidenciais, parlamentares, regionais e municipais com observação e apoio internacional", explica.

O acordo, explicou, deve ainda incluir "a entrada maciça de ajuda humanitária e vacinas contra a covid-19; garantias para todos os atores das forças democráticas e também do 'chavismo', com mecanismos para a reinstitucionalização da Venezuela".

Também a libertação dos presos políticos, o regresso dos exilados, "justiça de transição", o compromisso da comunidade internacional para a recuperação e "oferecer incentivos ao regime, incluindo o levantamento progressivo das sanções, condicionado ao cumprimento dos objetivos fundamentais do acordo".

Guaidó diz que "ninguém confia na 'ditadura'" e que é preciso "maior pressão nacional e internacional" para garantir um processo que inclua as garantias, mas também "mecanismos para prestação de contas" se o regime "tentar de novo evadir uma solução negociada".

Guaidó disse ainda estar na disposição de participar em qualquer mecanismo para construir uma melhor unidade e legitimar a luta opositora, mas que "conspirar com a 'ditadura' para se legitimar como tirania, e oposição leal a essa tirania, não conduz à liberdade, mas à submissão e à normalização da pior tragédia" que o país já viveu.

JN/MS

NISSAN

Big Thrill Sales Event

GET RATES AS LOW AS

0% APR FOR UP TO **84** MONTHS O.A.C. ON SELECT 2020 MODELS

visit **highparknissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Acabou o jejum!

Inês Barbosa
Opinião

O jejum intermitente pode até estar na moda, mas os leões prolongaram demasiado este período e deixaram os adeptos esfomeados por poderem gritar "Somos campeões"! Pois bem, essa hora finalmente chegou! O Sporting é o campeão nacional da época 2020/2021! Para voltarmos ao último campeonato conquistado pelos leões temos de recuar a 2002: ano em que, por exemplo, Jorge Sampaio era o Presidente da República de Portugal, Shakira liderava o top de discos mais vendidos no país, o antigo Presidente norte-americano Jimmy Carter venceu o Prémio Nobel da Paz e ainda que Cristiano Ronaldo se estreava no campeonato nacional, ao serviço - imaginem só - do Sporting Clube de Portugal!

A vitória desta jornada, frente ao Boavista, permitiu que a equipa de Rúben Amorim alcançasse o tão desejado título ainda com duas jornadas por disputar - vale destacar que esta foi uma das melhores épocas da turma de Alvalade com, até ao momento, 25 vitórias, sete empates e nenhuma derrota!

Se por um lado o Sporting não foi a jogo com outra em coisa em mente a não ser a vitória, o Boavista, que está com a sua permanência nesta prova seriamente comprometida, precisava desesperadamente de pontuar.

O que se viu foi um Sporting forte, a mostrar ao que vinha: logo aos 4' Nuno Santos enviou a bola ao poste e poucos minutos depois Paulinho cabeceou e a bola passou muito perto da baliza axadrezada.

Depois de outros lances de perigo, finalmente chegou o golo - e, convenhamos, marcado por um herói algo que improvável: Paulinho.

Após passe rasteiro de Nuno Santos, o ponta de lança abriu o ativo e fez os adeptos - que se juntaram no exterior do estádio - gritarem "golo" mais alto do que nunca!

Adán, como em tantas outras ocasiões durante esta temporada, também foi crucial nas raras investidas axadrezadas, sobretudo à passagem do minuto 40.

Os leões acabaram por desperdiçar diversas oportunidades, mas o golo solitário de Paulinho foi o suficiente para, 19 anos depois, voltarem a erguer o troféu.

Nos restantes jogos desta jornada assistimos ao empate a um golo nos embates entre Paços de Ferreira e Marítimo e entre o Gil Vicente e o Braga. No primeiro encontro foram os pacenses os primeiros a marcar, aos 12', graças a um cabeceamento certeiro de Luiz Carlos. Seria também de cabeça que Joel Tagueu chegaria ao empate, aos 40'.

Em Barcelos, os arsenalistas somaram o quarto jogo sem vencer e assim já não conseguem apanhar o Benfica na tabela classificativa. Ricardo Horta adiantou os Guerreiros do Minho no marcador logo aos 9', mas os gilistas colocaram tudo de novo em igualdade ainda durante a primeira parte, graças a um tento de Claude Gonçalves, aos 29'.

O F.C.Porto estava obrigado a vencer o Farense para não "oferecer" o título ao Sporting (que só entrou em campo no dia seguinte) e conseguiu-o de forma bastante tranquila e "gorda" no que a golos diz respeito. Aos 20' os azuis e brancos já tinham uma vantagem de três golos sobre os algarvios: aos 3', Taremi apontou o primeiro da marca dos onze metros, após braço de Licá na bola, aos 14' o iraniano isolou Toni Martínez e o espanhol fez, de primeira, o 2-0.

Pouco depois foi a vez de Luis Díaz, também ele assistido por Taremi, bater Beto com um remate em arco.

O que já estava mau para o Farense complicou-se ainda mais aos 29', com a expulsão de Bilel, na sequência de uma entrada dura sobre Manafá.

Já na segunda parte Taremi, imparável, chegou ao bis num remate de pé direito, após um fantástico passe de Otávio.

O 5-0 chegou aos 84' por intermédio de João Mário e Licá ainda reduziu para os visitantes a dois minutos dos 90', aproveitando uma falha entre Diogo Leite e Marchesín.

O Moreirense assegurou a permanência na I Liga ao vencer na deslocação ao reduto do Portimonense: os algarvios ainda estiveram em vantagem, depois de Fabrício ter cobrado com êxito uma grande penalidade, aos 20', mas Ferraresi (44') e Gonçalo Franco (82') operaram a reviravolta no marcador e deram o triunfo aos minhotos. O Portimonense segue em 13.º lugar, com 34 pontos.

Já o Moreirense termina esta ronda em igualdade pontual com o Belenenses e Santa Clara (40 pontos) sendo que todos eles venceram os respetivos encontros: os Azuis foram até ao reduto dos beirões vencer por 3-1, enquanto que o Santa Clara recebeu e venceu, com um golo do brasileiro Carlos Carvalho, o Rio Ave. Mario González, aos 2', ainda colocou o Tondela em vantagem, mas um bis de Cassierra (20' e 60') e um grande penalidade cobrada por Miguel Cardoso (39'), selaram o triunfo do Belenenses.

Os encarnados já se estavam a ver novamente por caminhos apertados quando Pedro Henrique, logo aos 8' inaugurou o marcador na Choupana, colocando os insulares em vantagem.

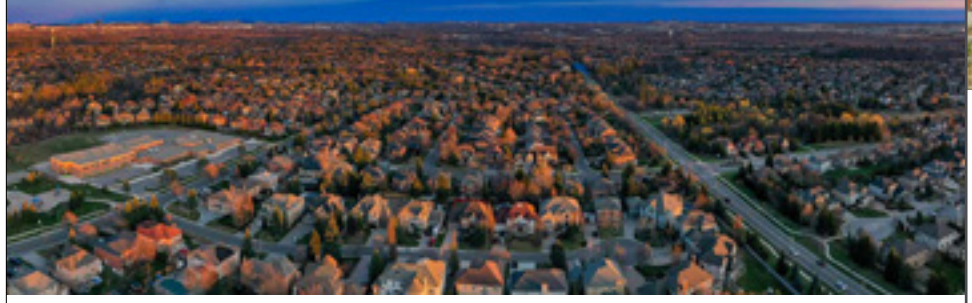
Mas foi de exatamente oito minutos, já na segunda parte - e já com o Benfica a despertar do "estado de transe" em que esteve na primeira metade do jogo -, que a equipa de Jorge Jesus precisou para resolver a partida, dando a volta ao resultado.

Depois de um tento invalidado aos 50', Everton cruzou para Seferovic que atirou para a baliza dos madeirenses, mas o esférico desviou em Pedrão, a quem foi atribuído autogolo (78'). Apenas três minutos depois Gonçalo Ramos deu a melhor resposta a um passe de Darwin, voltando a repetir a "receita" aos 86', bisando e estabelecendo o 3-1 final.

Em Guimarães, Heriberto saltou do banco para marcar, aos 85', o golo que valeu o triunfo do Famalicão, por 2-1, garantindo a permanência dos famalicenses no principal escalão do futebol português. Este golo desfez o empate que já vinha da primeira parte: depois de Bruno Duarte ter marcado pelos vimaranenses, aos 6', Kraev fez o 1-1 aos 21'.

mpac MUNICIPAL PROPERTY ASSESSMENT CORPORATION

Recebeu a avaliação da MPAC?



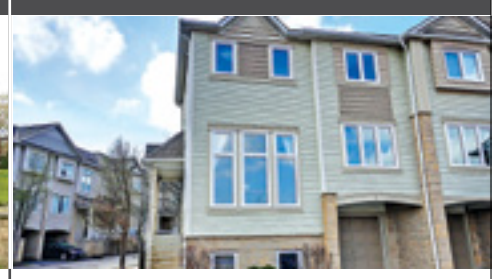
A MPAC é responsável por avaliar e classificar mais de cinco milhões de propriedades em Ontário. As avaliações de propriedade fornecidas pela MPAC são o que os municípios usam para calcular os impostos de propriedade necessários para pagar os serviços comunitários. Caso ainda não tenha recebido a avaliação, deverá recebê-la em breve relativamente à sua casa.

Se tiver alguma dúvida sobre o valor da avaliação MPAC, estou disponível para prestar qualquer esclarecimento. Entre em contacto comigo.

Rogers & Silverthorn

Bungalow fantástico com mais de 2500 Sqf. Um lote incrível com o piso principal renovado! Cozinha moderna, bancadas e chão de granito, pot lights sob a sala de jantar e de estar, tetos altos, quarto principal com walk in closet e ainda, dois quartos de tamanho generoso com roupeiros. Basement acabado com 2 apartamentos, com entradas separadas à frente e atrás. Lavandaria separada. Quintal grande com barracão e forno de pizza.

Derry & Meadowvale



Townhouse sublime, numa unidade de esquina, com muita luz, com 3 quartos e 2 casas-de-banho. Localizada na desejada Levi creek! A casa tem imensa luz natural, quartos espaçosos, cozinha renovada com bancada de quartzo, janelas novas e tem sido muito estimada. Tetos de catedral em metade do andar principal, plano de conceito aberto, com acesso ao deck e pátio. Cave acabada, perto de escolas e transportes.

RE/MAX

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

I LIGA

Governo pretende retomar época 2021/22 com público nas bancadas

Créditos: DR

João Paulo Rebelo, secretário de Estado da Juventude e do Desporto, avançou esta quarta-feira (12) que o Governo pretende retomar a próxima época com público nas bancadas dos recintos desportivos e que está a "criar todas as condições" para que tal aconteça.

João Paulo Rebelo, que falava à margem da tomada de posse dos órgãos sociais da Special Olympics, referiu que a presença de público nos jogos da última jornada da Liga, uma decisão conhecida esta quarta-feira (12), é uma "mensagem" do executivo para todos os agentes desportivos.

"É uma mensagem aos agentes desportivos, aos clubes, aos atletas, de que nós estamos mesmo a trabalhar para que a próxima época desportiva possa retomar com público. O público merece estar nos estádios e os atletas merecem ter o seu público", afirmou, na sede do Comité Olímpico de Portugal (COP).

Os jogos da 34.ª e última jornada da Liga, em 18 e 19 de maio, vão poder contar com 10% da lotação dos estádios, aos quais poderão aceder exclusivamente adeptos da equipa visitada que apresentem um teste de despiste à covid-19 com resultado negativo, anunciou esta quarta-feira (12) a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP).

De resto, João Paulo Rebelo não coibiu de fazer um apelo aos portugueses: "Estamos a criar todas as condições para que haja público e precisamos da ajuda de todos os portugueses. Que cada um cumpra escrupulosamente o que hoje nos é pedido e exigido pelas autoridades de saúde".

Por outro lado, o secretário de Estado recusou alongar-se sobre os desacatos que ocorreram, sobretudo, em Lisboa, durante os festejos da conquista do título de campeão nacional de futebol pelo Sporting, frisando que essa é uma matéria que "nada tem a ver com o desporto", mas sim com a Administração Interna.

"Há no Governo quem tutele essas áreas. Há autoridades competentes, que têm responsabilidade sobre essas áreas. Não se trata de sacudir a água do capote, mas não é uma área da responsabilidade do secretário de Estado do Desporto", justificou.

JN/MS

CLASSIFICAÇÃO LIGA NOS

L Equipas	P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1.º Sporting CP	82	32	25	7	0	57	15	42
2.º FC Porto	74	32	22	8	2	67	29	38
3.º SL Benfica	70	32	21	7	4	62	23	39
4.º Braga	60	32	18	6	8	51	32	19
5.º P. Ferreira	50	32	14	8	10	37	37	0
6.º Vitória SC	42	32	12	6	14	36	41	-5
7.º Santa Clara	40	32	11	7	14	38	36	2
8.º Belensenses SAD	40	32	9	13	10	25	29	-4
9.º Moreirense	40	32	9	10	13	37	45	-8
10.º Famalicão	37	32	9	10	13	37	45	-8
11.º Gil Vicente	36	32	10	6	16	30	40	-10
12.º Tondela	36	32	10	6	16	34	53	-19
13.º Portimonense	34	32	9	7	16	34	40	-6
14.º Maritimo	34	32	10	4	18	26	42	-16
15.º Rio Ave	31	32	6	13	13	23	36	-13
16.º Boavista	30	32	6	12	14	36	48	-14
17.º Farense	28	32	6	10	16	30	44	-14
18.º Nacional	25	32	6	7	19	29	54	-25

Créditos: DR

Ruben Amorim: do senhor 14 milhões ao sexto violino

Quando a 12 de dezembro de 2019, a equipa B do Braga venceu o Marítimo B, para o Campeonato de Portugal, poucos poderiam adivinhar o furacão que estava prestes a tomar de assalto a Liga portuguesa.

O presidente dos minhotos, António Salvador, dispensou Sá Pinto e apostou no técnico da formação secundária, que teve um impacto imediato no futebol e nos resultados arsenalistas. O país abriu a boca de espanto e o líder do Sporting, Frederico Varandas, foi dos primeiros a ficar absolutamente convencido. Apenas 13 jogos depois, Ruben Amorim trocou a Pedreira por Alvalade, numa operação que custou 14,4 milhões de euros aos cofres leoninos (10M€ da cláusula de rescisão, mais multa pelo atraso e IVA), mas por esta altura nenhum adepto verde e branco se lembrará das dúvidas ou dos cifrões e pode celebrar uma certeza absoluta: 19 anos depois, o Sporting é campeão.

Quando rumou a Lisboa em março de 2020, Amorim já levava um troféu no bolso (Taça da Liga) e o crédito de ter vencido duas vezes o F. C. Porto e o Sporting e batido o Benfica durante o curto reinado à frente do Braga. Os primeiros meses em Alvalade foram de adaptação, de começar a montar o desenho tático, descobrir pérolas na formação e, sobretudo, preparar a filosofia para 2020/21.

Doze milhões de reforços

Amorim é absolutamente fiel ao modelo de três centrais, com laterais muito ofensivos, e as suas equipas privilegiam a circulação de bola e o futebol na profundidade, com os reforços contratados pelo Sporting em 2020/21 a darem essas características ao figurino do leão. No verão, a SAD leonina investiu 12,8 milhões de euros em Pedro Gonçalves (6,5), Nuno Santos (3,7), Feddal (2,15) e Tabata (0,5), garantindo ainda Adán, Antunes e Matheus Reis a custo zero, além dos empréstimos de Pedro Porro e João Mário. Tentou Paulinho, mas teve de esperar até janeiro para convencer o Braga, a troco de 16 milhões de euros, num gasto total de 28,8M€, ligeiramente superior ao do F. C. Porto (22,6M€), mas a léguas da fortuna gasta pelo Benfica: 105 milhões de euros!

A verdade é que no início da época, o Sporting estava muito longe de ser considerado um favorito ao título e a ausência de público até terá ajudado à tranquilidade da equipa no início de 2020/21, sobretudo depois da eliminação no play-off da Liga Europa, e do adeus à Taça de Portugal, neste caso já em janeiro deste ano. No entanto, à derrota com o Marítimo Amorim respondeu com a conquista da Taça da Liga no final desse mês, enquanto continuava a somar vitórias atrás de vitórias no campeonato.

Três empates em quatro jogos de abril levantaram dúvidas, mas não mudaram uma vírgula ao discurso do técnico, tão intenso no banco - foi expulso quatro vezes -, como coerente no jogo de palavras. O Sporting só era candidato a vencer o próximo jogo e agora, passe o exagero, Amorim é candidato a tornar-se o sexto violino no coração dos adeptos do Sporting.

JN/MS

Voltar a sorrir depois de um mês sem vitórias

Açorianos batem vila-condenses que mostraram muito pouco para quem está aflito na classificação.

Um golo de Carlos Júnior, após revisão do VAR (o brasileiro estava em posição legal por 27 centímetros), foi o suficiente para o Santa Clara regressar aos triunfos na Liga, precisamente um mês depois do último sucesso. Carlos Júnior, na recarga a um remate de Anderson Carvalho que Kieszeck defendeu para a frente, fez a diferença no jogo, onde os dois conjuntos pareceram, a maior parte do tempo, conformados com o empate.

A primeira parte foi um autêntico deserto de ideias nos dois conjuntos, mas na etapa complementar as equipas acordaram, com os açorianos a serem mais felizes e eficazes.

A precisar de pontuar nos Açores para se afastar dos lugares de descida, o Rio Ave nunca conseguiu incomodar André Ferreira, guardião que cumpriu na chamada à titularidade para render o castigo Marco Pereira.

JN/MS

Leões deitam as garras no título à boleia de Paulinho

Golo do avançado na primeira parte decidiu partida e campeonato a favor do Sporting. Muito superior, a equipa de Amorim atirou três bolas ao poste e falhou hipótese de golear o Boavista.

Na partida mais aguardada dos últimos 19 anos, o Sporting venceu o Boavista, por 1-0, em Alvalade, e sagrou-se campeão nacional, graças a um golo de Paulinho. Muito superiores, os leões não se deixaram levar pela ansiedade nem pelo nervosismo e, à exceção da reta final, souberam gerir com competência todos os momentos do jogo. Ainda assim, hipotecaram a chance de coroar a festa com uma goleada, tantas foram as oportunidades desperdiçadas.

Tirando um ou outro momento adverso, como a lesão de Porro, que obrigou à entrada de João Pereira, logo aos 17 minutos, a equipa de Ruben Amorim explorou muito bem as fraquezas do Boavista e, depois de remates ao poste, por Nuno Santos e Nuno Mendes, o golo chegou finalmente aos 36 minutos, por Paulinho. Depois de um período de seca, concretizou pela segunda jornada consecutiva, mas a noite não foi propriamente famosa para o avançado: desconcentrado, falhou três oportunidades soberanas para bisar.

A jornada estava prevista para ficar na história e os leões mantiveram-se fiéis ao 3x4x3, com uma grande capacidade de jogar em todo o campo, sendo que o ataque funcionou sobretudo pelo lado esquerdo. Já os axadrezados, com uma linha de cinco defesas, nunca tiveram pernas para o andamento leonino, nem para explorar os últimos minutos da partida, em que o Sporting, a vencer pela margem mínima, se sentiu indeciso entre defender e atacar. O único momento de brilho dos boavisteiros foi um lance em que Adán defendeu um remate à queima-roupa de Nuno Santos.

Muito confortável, o Sporting desperdiçou golos atrás de golos a partir dos cinco minutos. Nuno Santos abriu as hostilidades com um tiro ao poste, seguiram-se vários remates perigosos mas as redes só se moveram graças a Paulinho, que respondeu com mestria a um cruzamento açucarado de Nuno Mendes.

Na segunda parte, a história repetiu-se, com muitos e variados lances de ataque, e Pote foi o terceiro a atirar ao poste. À procura da tranquilidade, o treinador promoveu as entradas de Matheus Nunes e Jovane mas, nos últimos minutos, o coração falou mais alto do que a cabeça. O triunfo foi à justa mas merecido.

JN/MS

Créditos: DR

Do susto à reviravolta só passaram três minutos

Águias vencem na Choupana, depois de mais de uma hora a perder. Darwin e Gonçalo Ramos saíram do banco e foram decisivos. Segundo lugar ainda em aberto.

Do banco chegou o ouro para o Benfica virar um jogo muito difícil na Choupana, mas que terminou com as águias ainda a sonhar com o acesso direto à Champions, apesar do atraso de quatro pontos em relação ao F. C. Porto. O Nacional marcou cedo, aproveitou a gestão questionável que Jorge Jesus fez da equipa benfiquista (poupou seis titulares do clássico da semana passada), mas não conseguiu segurar a vantagem na reta final do encontro e ficou quase condenado à descida.

As entradas de Everton, Pizzi e Grimaldo, logo a abrir o segundo tempo, mas sobretudo de Darwin Nuñez e do jovem Gonçalo Ramos, já no último terço da partida, revelaram-se decisivas. Depois de, aos 78 minutos, Pedrão ter igualado com um autogolo o marcador que o mesmo central do Nacional abrira logo no início, Gonçalo consumou a reviravolta com dois golos de rajada, ambos na sequência de assistências de Darwin.

Para trás, ficava um jogo em que o Nacional chegou a estar por cima e a ameaçar um segundo golo que podia ter complicado imenso a vida ao Benfica. Mesmo a ganhar, a equipa madeirense não deixou de atacar com perigo e Helton Leite evitou duas vezes o 2-0, a primeira num remate de Éber Bessa e a segunda, a seguir ao intervalo, num corte defeituoso de Otamendi que só não resultou em autogolo devido a uma grande defesa do guarda-redes brasileiro.

O Benfica sobreviveu a esse susto e chegou a festejar o empate pouco depois, mas o remate bem sucedido de Nuno Tavares foi precedido de uma falta de Lucas Veríssimo sobre Pedro Mendes, que Rui Costa assinalou depois de instado pelo VAR a ver as imagens. O 1-1 tardou, mas chegou já dentro do último quarto de hora, numa bela jogada de Everton que Seferovic concluiu com um remate desviado por Pedrão para as redes insulares, abrindo caminho a uma cavalgada final da equipa benfiquista rumo ao triunfo.

Faminto de pontos, o Nacional chegou-se à frente e até podia ter feito o 2-1, mas abriu espaços atrás, que Darwin e Gonçalo Ramos aproveitaram de forma muito eficaz.

Mais

Everton empurrou o Benfica para a frente na segunda parte. Helton Leite segurou as águias. Riascos deu muito trabalho à defesa benfiquista.

Menos

As apostas iniciais de Jorge Jesus saíram furadas e a primeira parte do Benfica foi medíocre. O técnico redimiu-se com as cinco substituições.

Árbitro

Bem anulado o golo de Nuno Tavares e só não se percebeu como é que Rui Costa não viu a falta óbvia de Lucas Veríssimo. Valeu-lhe o VAR.

JN/MS

Créditos: DR

Goleada segurou o trono portista por uma noite

Vitória clara sobre o aflito Farense. Jogo ficou resolvido em 20 minutos.

Foi um vê se te avias. O F. C. Porto tinha de ganhar ao Farense para adiar a provável festa do título do Sporting, pelo menos por um dia, e não perdeu tempo a consumar o triunfo. Os dragões aproveitaram um início de jogo desastroso da equipa algarvia e, a meio da primeira parte, já tinham a vitória no bolso, com três golos marcados a toda a velocidade.

Aos três minutos, já Licá tinha cometido o disparate de pôr o braço na bola dentro da área farense, num lance inofensivo. O árbitro não viu, mas o VAR avisou-o do penálti, que Taremi converteu. Antes do quarto de hora, o iraniano assistiu Toni Martínez para o 2-0 e, aos 20 minutos, fez outro passe decisivo, desta vez para Luis Díaz, que ampliou a vantagem portista.

Desorientado e quase sem possibilidades de arrancar um bom resultado no Dragão, o Farense só parou de dar tiros nos pés ainda dentro da primeira meia-hora, quando Bilel decidiu arrancar Manafá pela raiz. Viu amarelo, mas o videoárbitro estava atento e a admoestação foi transformada num inevitável vermelho direto.

A história do jogo estava contada, pelo menos no que ao vencedor diz respeito. Com várias mexidas em relação ao onze do clássico com o Benfica (destaque para a titularidade de João Mário como lateral direito e para a aposta em Toni Martínez para fazer dupla de ataque com Taremi, em detrimento de Marega), o F. C. Porto pôde partir para uma exibição tranquila. O Farense ainda marcou antes do intervalo, mas o golo de Pedro Henrique foi precedido de um evidente offside do avançado, que o árbitro assistente deixou que fosse o VAR a assinalar.

A segunda parte foi uma formalidade. Jorge Costa poupou jogadores para as duas últimas batalhas do Farense na luta pela permanência e Sérgio Conceição também geriu o esforço de vários jogadores. Antes de sair, Taremi teve tempo para bisar, assinando o 15.º tento na Liga, e depois João Mário consumou a goleada, que Licá tratou de amenizar nos instantes finais.

JN/MS

Créditos: DR

Muita cabeça manteve aberta a porta da Liga

Créditos: DR

Minhotos viraram resultado e já estão a salvo. Algarvios ainda não garantiram continuidade.

Uma reviravolta, protagonizada pelas cabeças de Ferraresi e Franco, permitiu ao Moreirense derrotar o Portimonense e garantir a presença na Liga em 2021/22. Os algarvios ainda estão na luta pelo mesmo objetivo, quando faltam apenas duas jornadas para o fim do campeonato.

Os minhotos começaram o encontro assertivos, ativos na procura do golo, mas quem viria a festejar primeiro seria o Portimonense, através de uma grande penalidade convertida por Fabrício. O golo balanceou a equipa de Vasco Seabra para a frente e os algarvios aproveitaram esse fator para criarem várias oportunidades para aumentarem a vantagem. Contudo, seria Ferraresi a celebrar o empate com uma cabeçada certeira.

No regresso dos balneários, o Portimonense passou a controlar as rédeas da partida, motivado pela necessidade de pontuar para garantir a permanência, mas em termos de oportunidades de golo o equilíbrio era claro. Insatisfeito com o empate, Franco teve sentido posicional para marcar, também de cabeça, o golo que selou mais uma permanência dos minhotos na Liga.

JN/MS

Guerreiros dizem adeus ao pódio e galos perto de cantar

Empate em dérbi minhoto afasta Braga dos lugares de acesso à Liga dos Campeões. Gilistas dão passo importante na luta pela permanência.

Não importa se é grão a grão, ou ponto a ponto, mas a realidade é que o galo está mais próximo de garantir lugar entre os grandes do futebol português. No passado domingo (9), em dia de dérbi minhoto, o Gil Vicente conquistou um precioso ponto frente ao Sporting de Braga (1-1), que aumentou para quatro jogos a seca de vitórias e disse adeus ao pódio do campeonato.

Naquele que foi o 40.º embate entre vizinhos para a Liga, Carlos Carvalhal mudou três peças em relação ao jogo anterior, com Al Musrati, Galeno e Abel Ruiz a saltarem diretamente para o onze, enquanto Ricardo Soares fez alterações em menor número: Paulinho e Claude Gonçalves em troca com Joel e Pedrinho.

Mais intrometidos e irrequietos, os "guerreiros" assumiram o controlo do jogo nos primeiros minutos e colheram os frutos de uma Horta que já não produzia golos há oito jogos consecutivos. O fim do jejum de Ricardo Horta contou com um toque açucarado da direita, proveniente de Ricardo Esgaio, que cruzou mesmo à medida para o extremo bracarense abrir a contagem.

O Gil Vicente ainda tardou a responder ao golo sofrido - com o Braga a poder dilatar a vantagem um par de vezes -, mas como o velhinho ditado raramente falha, quem não marcou, acabou mesmo por sofrer. Obra e graça de Claude Gonçalves, que após um alívio da defesa bracarense a um canto de Lourency, se encarregou de encaminhar a bola perdida para o fundo das redes defendidas por Matheus.

O segundo tempo serviu para acentuar a tendência que se verificou nos 15 minutos finais da primeira metade: um Braga com mais bola, teoricamente por cima no jogo, mas exposto aos contra-golpes do Gil Vicente, que não se escondeu na hora de partir para o ataque à baliza.

Perto do fim, o jogo podia ter caído para qualquer um dos lados, mas a disputa ficou-se pelo "falhanço do dérbi". Primeiro Sporar, aos 83, e cinco minutos depois, Fujimoto. Falhar era mesmo o mais difícil.

JN/MS

TAÇA REVELAÇÃO

Estoril Praia faz a dobradinha e vence Taça Revelação

Créditos: DR

O Estoril Praia conquistou, esta terça-feira (11), a Taça Revelação sub-23 ao vencer (2-0) o Sporting de Braga e fez a dobradinha, depois de conquistar a Liga Revelação.

Num jogo em que o Sporting de Braga começou melhor, procurando desde os minutos iniciais o golo, foi o Estoril que conseguiu controlar a partida depois de inaugurar o marcador.

Logo aos 10 minutos, numa jogada pela direita, Rodrigo Gomes desmarcou-se e rematou para defesa de Jota Oliveira.

O mesmo Rodrigo Gomes voltou a ter uma grande oportunidade para colocar os bracarenses em vantagem. Num cruzamento de Leonardo Buta na esquerda, o médio ala saltou mais alto do que todos, mas o cabeceamento saiu muito ao lado.

Contra a tendência do jogo, o Estoril Praia teve um lance de contra-ataque, ficando a bola perdida no meio da defesa. Gilson conseguiu segurar o esférico, mas foi derrubado na área por Eduardo Ribeiro.

Na conversão da grande penalidade, aos 39 minutos, Afonso Valente inaugurou o marcador. Aos 43 minutos, Elias Achouri isolou-se, mas acabou por atrapalhar-se e deixou-se antecipar pelos defesas do Braga, perdendo oportunidade para aumentar a vantagem.

O golo inverteu o rumo do jogo, passando o Estoril Praia a pressionar mais o seu adversário e a empurrá-lo para o seu reduto.

A vencer, os 'canarinhos' procuraram 'matar' o jogo cedo. O domínio continuou, mas o Braga deu luta e procurou chegar ao empate, o que poderia ter sucedido aos 71 minutos, se o árbitro marcasse uma grande penalidade reclamada pelos homens do Braga, por alegada mão na bola.

O árbitro mandou seguir e quase na jogada seguinte o Estoril Praia fez o 2-0.

Na sequência de um livre de Chiquinho, Lucho Vega, aos 74 minutos, apareceu no centro da área e cabeceou de cima para baixo, colocando a bola no fundo da baliza de Lucas Hornicek.

Já depois do tempo regulamentar, o Braga ainda beneficiou de uma grande penalidade, por mão na bola. Hernâni Infande marcou, mas já não houve tempo para ir atrás do empate.

JN/MS

SUPERLIGA

Superliga: Juventus, Barcelona e Real Madrid denunciam "pressões inaceitáveis"

Juventus, FC Barcelona e Real Madrid denunciaram "pressões inaceitáveis, ameaças e ofensas" contra os clubes fundadores da Superliga europeia de futebol, reafirmando os méritos da competição, que foi quase unanimemente criticada, com maior firmeza pela UEFA.

"Os clubes fundadores sofreram, e continuam a sofrer, pressões inaceitáveis, ameaças e ofensas de terceiros para abandonarem o projeto e, dessa forma, desistirem do direito e dever de encontrar soluções para o futebol pela via de propostas concretas e diálogo construtivo", indica um comunicado publicado nos sítios oficiais na Internet dos três clubes.

O emblema italiano e os dois espanhóis consideram as pressões "intoleráveis à luz do Estado de direito" e lembram que "os tribunais já decidiram a favor da proposta da Superliga, ordenando à FIFA e à UEFA que (...) se abstenham de tomar qualquer tipo de medidas que obstruam o desenvolvimento da iniciativa".

A reação dos três clubes que ainda não anunciaram o abandono do projeto - de um total de 12 fundadores conhecidos -, surge um dia depois de a UEFA ter aprovado um conjunto de sanções financeiras contra os nove dissidentes, na sequência de um acordo em que os clubes sancionados "reconheceram o erro".

"Os nove clubes reconhecem e aceitam que o projeto da Superliga foi um erro e pedem desculpa aos adeptos, às federações nacionais, às ligas nacionais, aos restantes clubes europeus e à UEFA. Eles também reconheceram que o projeto não teria sido autorizado pelos estatutos e regulamentos da UEFA", informou o organismo, em comunicado.

Os nove arrependidos, os ingleses do Manchester City, Liverpool, Chelsea, Manchester United, Tottenham e Arsenal, os italianos do AC Milan e Inter de Milão e os espanhóis do Atlético de Madrid aceitaram uma série de "medidas de reintegração", incluindo renunciar a 5% do rendimento proveniente de uma época nas competições europeias.

Paralelamente, vão doar, em conjunto, um total de 15 milhões de euros, transformados em doações a "comunidades locais" do futebol europeu.

"Ao aceitarem os seus compromissos e a sua vontade de reparar a perturbação que causaram, a UEFA quer deixar este capítulo para trás e avançar com um espírito positivo", afirmou o presidente do organismo regulador, Aleksander Ceferin.

O líder da UEFA advertiu que "o mesmo não pode ser dito dos [três] clubes que continuam envolvidos na chamada Superliga", situação que, vincou, "a UEFA tratará em conformidade", sem especificar quais as eventuais punições.

Os três resistentes manifestaram "tristeza por ver os amigos parceiros fundadores da Superliga encontrarem-se em posição tão inconsistente e contraditória", na sequência do acordo assinado com a UEFA.

Real Madrid, FC Barcelona e Juventus são os fundadores que insistem na concretização do projeto privado e concorrente da Liga dos Campeões e arriscam a sanções mais pesadas, estando a situação a ser analisada pelos órgãos disciplinares da UEFA.

Os nove clubes dissidentes poderão participar nas competições da UEFA para as quais se qualifiquem e comprometeram-se a pagar uma multa de 100 milhões de euros se, no futuro, pretenderem participar numa prova "não autorizada" pelo organismo que gere o futebol europeu.

Este grupo regressa também à Associação Europeia de Clubes, o único organismo representativo reconhecido pela UEFA, depois do afastamento na sequência do anúncio efetuado em 18 de abril, da criação de uma competição anual com 20 equipas, na véspera de ser revelado o formato competitivo da Liga dos Campeões a partir da época 2024/25.

O anúncio abalou o futebol europeu e as manifestações de repúdio foram quase unânimes - desde clubes, adeptos, futebolistas, treinadores e dirigentes a responsáveis políticos - e fizeram com que, após 48 horas, já só o Real Madrid, que preside à Superliga, FC Barcelona e Juventus se mantivessem no projeto.

JN/MS

UEFA

UEFA abre processo disciplinar a Real Madrid, Barcelona e Juventus

Real Madrid, Barcelona e Juventus estão sob alçada disciplinar da UEFA, que informou esta quarta-feira (12) ter aberto "um inquérito disciplinar" aos três clubes, face a "uma eventual violação do quadro jurídico" do organismo europeu.

Em causa, está uma eventual violação dos regulamentos com a ligação dos três clubes ao "designado projeto da Superliga" Europeia, explica a UEFA numa breve nota, adiantando que em breve nova informação será avançada em relação a esta matéria.

Em 18 de abril, 12 clubes anunciaram a criação de uma competição anual com 20 equipas, na véspera de a UEFA revelar o formato competitivo da Liga dos Campeões, a partir de 2024/25.

Esta decisão abalou o futebol europeu e as manifestações unânimes de repúdio - de adeptos, futebolistas, treinadores, dirigentes e responsáveis políticos nacionais - fizeram com que, volvidas 48 horas, já só Real Madrid, que preside à Superliga, FC Barcelona e Juventus se mantivessem no projeto.

Os outros nove clubes, nomeadamente os ingleses do Manchester City, Liverpool, Chelsea, Manchester United, Tottenham e Arsenal, os italianos do AC Milan e Inter de Milão e os espanhóis do Atlético de Madrid desistiram do projeto para uma nova competição em poucas horas.

Uma medida que ainda assim não evitou que fossem "repreendidos" pela UEFA, com os clubes a aceitarem uma série de "medidas de reintegração", incluindo renunciar a 5% do rendimento proveniente de uma época nas competições europeias.

Paralelamente, os clubes desistentes vão doar, em conjunto, um total de 15 milhões de euros transformados em doações a "comunidades locais" do futebol europeu.

"Ao aceitar os seus compromissos e a sua vontade de reparar a perturbação que causaram, a UEFA quer deixar este capítulo para trás e avançar com um espírito positivo", afirmou então o presidente da UEFA, Aleksander Ceferin, em comunicado.

Da mesma forma, o dirigente reconheceu que "o mesmo não pode ser dito dos (três) clubes [Real Madrid, FC Barcelona e Juventus] que continuam envolvidos na chamada Superliga", casos que, vincou então, "a UEFA tratará em conformidade".

JN/MS

Aleksander Ceferin, presidente da UEFA - Créditos: DR

AÇORES

Vilanovense vence o torneio e garante a subida ao campeonato dos Açores

Créditos: DR

O Sport Clube Vilanovense, campeão da ilha Terceira em futebol sénior, foi o vencedor do Torneio de apuramento do representante de Angra do Heroísmo ao campeonato dos Açores, garantindo a subida na próxima época.

No primeiro encontro o SC Vilanovense e Graciosa FC empatam, a zero, no jogo de abertura do Apuramento a Campeão da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo (AFAH), em futebol sénior.

O jogo de abertura da competição, que se realizou de 06 a 10 de maio, no Campo Municipal da Luz, na ilha Graciosa, ficou marcado pelo equilíbrio entre as duas equipas ao longo dos 90 minutos.

No dia 08 realizou-se o segundo encontro do Apuramento a Campeão da Associação de Futebol de Angra de Heroísmo, disputado na ilha Graciosa: o SC Vilanovense levou a melhor frente ao GD Velense, com vitória por três a zero.

Fruto dos resultados dos dois jogos já disputados, o vencedor da prova, e respetivo clube com acesso ao Campeonato de Futebol dos Açores, na época 2021/2022, é o SC Vilanovense.

No dia 10 realizou-se o terceiro e derradeiro encontro, que colocou frente a frente Graciosa FC e GD Velense, levando a melhor a equipa da Graciosa que venceu por 2-0, não sendo o resultado suficiente para sair vencedor, já que o Vilanovense obteve mais um golo e foi o campeão da AFAH, garantindo assim a subida na próxima época ao Campeonato dos Açores.

João Silva/MS

Resultados dos três jogos

SC Vilanovense	0-0	Graciosa FC
GD Velense	0-3	SC Vilanovense
Graciosa FC	2-0	GD Velense

Classificação

L	Equipas	P	J	V	E	D	GM-S
1.º	SC Vilanovense	4	2	1	1	0	3-0
2.º	Graciosa FC	4	2	1	1	0	2-0
3.º	GD Velense	0	2	0	0	2	0-5

Vencedor: SC Vilanovense

FC FLAMENGOS, 1 - FC MADALENA, 2

FC Madalena vence a Super-Taça da A.F. Horta

Créditos: DR

O Futebol Clube da Madalena foi o vencedor da 10ª edição da Super-Taça Dr. Manuel Faria de Castro em seniores - época de 2020/2021, depois de já ter vencido a Taça Associação de Futebol da Horta (AFH).

Dois anos depois da última conquista, o Futebol Clube da Madalena veio ao Faial fazer a festa, o mesmo é dizer que ganhou a Super-Taça Dr. Manuel Faria de Castro em seniores da temporada de 2020/2021, disputada na tarde do passado domingo, dia 9 de maio, no Estádio da Alagoa. No final o marcador assinalava dois golos para o Madalena, apontados por André Neves; e um para os Flamengos, que teve como autor Celso Pereira.

O Madalena participou como vencedor da Taça, ao passo que a equipa do Futebol Clube dos Flamengos ganhou o Campeonato, o que dá acesso à participação no Campeonato de Futebol dos Açores (CFA) na próxima temporada.

Com este triunfo na Super-Taça AFH o Madalena ganhou o direito de representar a AFH na 1ª edição da Super-Taça do Triângulo, que decorrerá pelas 15 horas deste domingo, dia 16, no Municipal da Madalena, tendo como adversário o Futebol Clube da Calheta, vencedor da Taça da Ilha de São Jorge.

Recorde-se que a Super-Taça Dr. Manuel Faria de Castro foi instituída em 2010, logo após o seu falecimento, em setembro de 2009, e constitui uma homenagem a este dirigente que foi presidente da Direção da Associação de Futebol da Horta (AFH) ao longo de 24 anos consecutivos.

A 10ª edição da Super-Taça Dr. Manuel Faria de Castro em Seniores encerrou a época oficial da AFH de 2020/2021, tendo a festa contado com a presença do presidente da Direção da AFH, Eduardo Pereira; e do presidente da Câmara Municipal da Horta, José Leonardo Silva, entre outros.

João Silva/MS

Campeonato principal da AFPD regressa a 15 de maio

O Campeonato de São Miguel de futebol, na categoria sénior da Associação de Futebol de Ponta Delgada (AFPD), regressa no sábado, dia 15 de maio, com o jogo Marítimo Sport Clube e o Águia Clube Desportivo dos Arrifes, duas equipas que ocupam posições adversas no campeonato. O Marítimo lidera com 25 pontos, se bem que tenha mais um jogo, ao passo que o Águia (que tem Jadilson Oliveira no comando), é último com sete pontos e um jogo a menos.

A jornada 13 engloba os jogos seguintes jogos, começam pelas 16h00

Sábado, dia 15 maio:

Marítimo SC - Águia dos Arrifes

Domingo, dia 16 maio:

Mira Mar SC – Benfica Águia Sport

CD Santo António – CF Vasco da Gama

Vitória Pico da Pedra – União Micaelense

CD ''Os Oliveirenses'' – FC Vale Formoso

Entretanto, o jogo Vasco da Gama - Águia CD , em atraso da 12.ª jornada, está marcado para o dia 19 de maio (quarta-feira), pelas 20h30, em Vila Franca do Campo.

Se tudo correr dentro da normalidade e se não acontecerem mais adiamentos, o campeonato termina no dia 9 de junho, com todos os jogos da 18.ª e última jornada a terem início às 20h30 dos Açores.

João Silva/MS

Classificação

L	Equipas	J	P
1.º	Marítimo SC	25	12
2.º	U. Micaelense	24	12
3.º	CF Vasco Gama	23	11
4.º	Vitoria do Pico Pedra	21	12
5.º	FC Vale Formoso	20	12
6.º	CD Santo António	12	12
7.º	Benfica Águia Sport	12	12
8.º	Mira Mar SC	10	12
9.º	Os Oliveirenses	8	12
10.º	Águia CD dos Arrifes	7	11

União Micaelense | 1911-2021:

110 anos a fazer história

O Clube União Micaelense comemorou no dia 7 de maio a bonita idade de 110 anos.

Fundado em 1911, o Clube União Micaelense, com sede própria na Rua dos Mercadores, em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, é o segundo clube mais antigo dos Açores, logo a seguir ao Fayal Sport Club, da ilha do Faial, nos Açores.

Através de uma pesquisa feita, o nascimento do clube da Rua dos Mercadores foi em final de 1911, com Rolando Viveiros a ser o primeiro presidente da Assembleia Geral. O clube não surgiu logo de início como clube desportivo. O futebol, "desporto-rei" por excelência, dava então os seus primeiros passos no amplo terreno do mercado agrícola, em São Gonçalo, na cidade de Ponta Delgada.

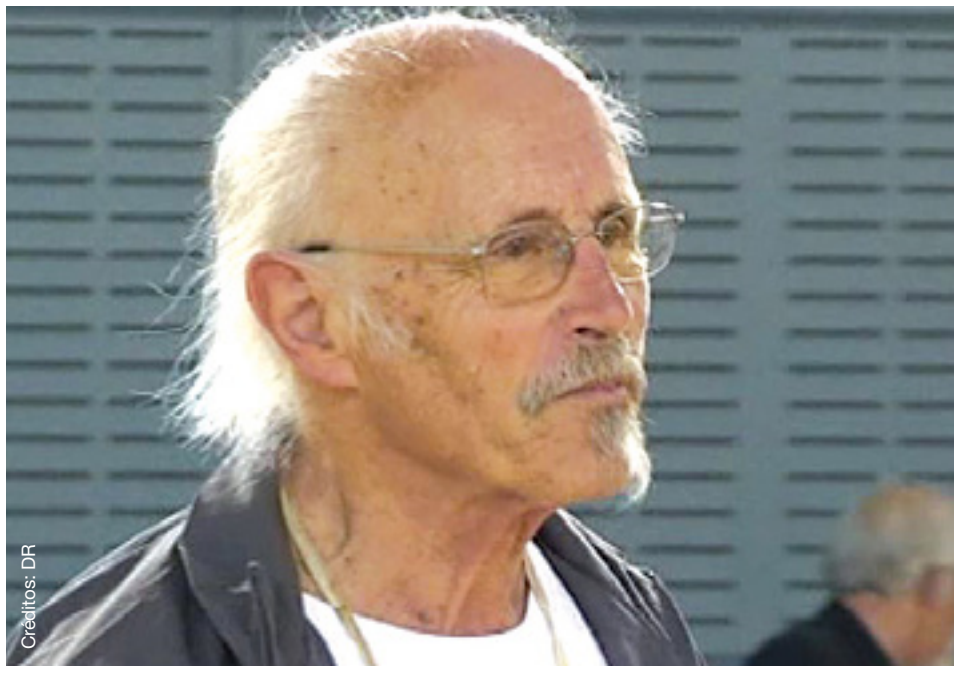
Ao longo dos anos foram muitas as pessoas com cargos importantes na sociedade açoriana que praticaram desporto ao serviço do União Micaelense. O clube criou à sua volta uma mística muito forte, recebendo e criando um ambiente favorável para o conforto dos jovens atletas, na sua grande maioria estudantes, vindos de famílias conhecidas em Ponta Delgada.

O União Micaelense passou pela 2.ª Divisão Nacional e Série Açores. Atualmente disputa o campeonato de São Miguel, onde é o segundo classificado com 24 pontos.

João Silva/MS

Luto: morreu o prof. Jorge Amaral

tFaleceu na passada sexta-feira (7), com 92 anos de idade, o distinto lagoense professor Jorge Manuel Mota Amaral Borges.


Créditos: DR

O professor Jorge Amaral como era conhecido em São Miguel "foi dos primeiros professores licenciados em Educação Física nos Açores, formados pelo então Instituto Nacional de Educação Física" e para além disso, "foi das maiores referências da educação física no arquipélago dos Açores e uma pessoa muito respeitada na ilha de São Miguel, pelo excelente trabalho desenvolvido na educação e ensino desportivo, durante muitas décadas, com as gerações de alunos de quem foi professor".

O professor Jorge Amaral "foi um Mestre na educação desportiva escolar e, como tal, deixou a sua marca na maioria dos seus alunos".

No ano letivo de 1956-57, depois de concurso público, foi colocado como professor efetivo na Escola Industrial e Comercial de Ponta Delgada onde exerceu funções até 1992. A seguir ao 25 de Abril o sistema educativo sofreu profundas alterações, entre elas a extinção das escolas técnicas, pelo que o professor Jorge Amaral transitou para a Escola Secundária Domingos Rebelo onde desempenhou, entre 1978 e 1981, as funções de presidente do Conselho Diretivo. Também lecionou no Externato Ribeiragrandense e outras instituições.

No âmbito da sua atividade de suporte a iniciativas de caráter social e apoio aos mais desfavorecidos da sua comunidade (Lagoa) desempenhou, ao longo dos anos, diversas funções: presidente da Conferência Vicentina, membro da Escola dos Cursos de Cristandade, fundador e secretário-geral da Associação Sócio Cultural do Círculo de Amigos da Vila da Lagoa, fundador da Cooperativa Profrutos, membro da Associação Cultural "O Sextante" e presidente do Centro Social Nossa Senhora do Rosário. Como resultado desse notável trabalho comunitário foi eleito vereador da Câmara Municipal da Lagoa (1981-1983).

Embora se tenha reformado das suas funções docentes em 1992, não deixou de continuar a dar apoio a iniciativas de carácter social comunitárias, tendo sido presidente do Conselho Central dos Açores da Conferência Vicentina, membro da Comissão de Proteção de Menores da Lagoa, membro da Comissão Local de Acompanhamento RMG da Lagoa e membro fundador da Santa Casa da Misericórdia da Lagoa.

Recebeu o Diploma de Mérito Municipal pela autarquia da Lagoa, foi agraciado pela Casa do Povo da Maia e homenageado pelos antigos alunos da antiga Escola Comercial e Industrial de Ponta Delgada. Recebeu ainda o Grau de Grande Oficial da Ordem da Instrução Pública pelo Presidente da República.

No plano desportivo, o professor Jorge Amaral foi ainda guarda-redes da equipa de futebol "Os Verdes" da Lagoa e mais tarde foi treinador do Operário.

Foi um desportista nato, pois realizava torneios de várias modalidades, quer na piscina da Lagoa, quer no campo de ténis no Rosário e também no campo de futebol da Lagoa.

João Silva/MS

Direção do Santa Clara compra espaço da sede do clube

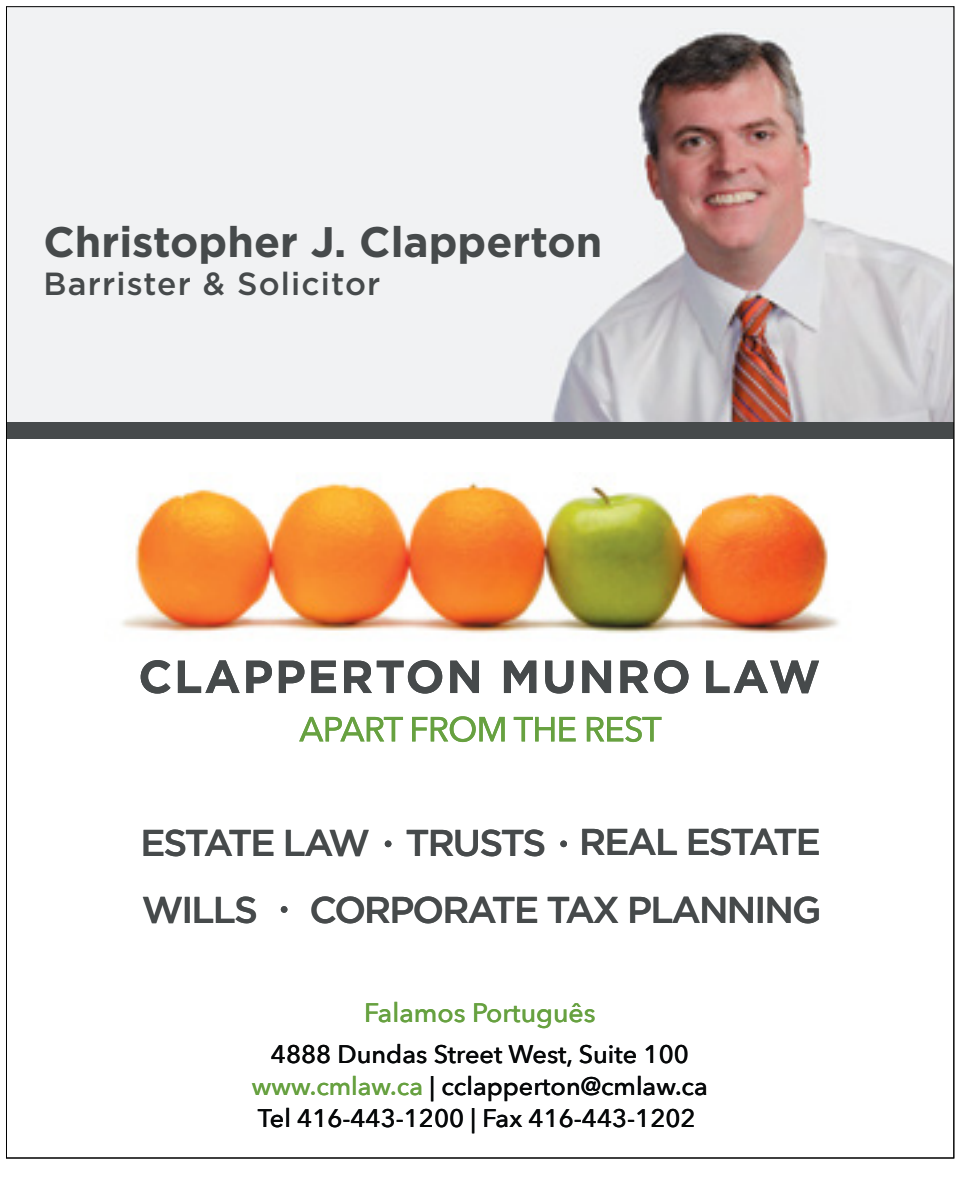
Numa nota de imprensa, a Direção do Clube Desportivo Santa Clara, da cidade de Ponta Delgada, anunciou que "após alguns meses de negociações (...) chegamos a acordo com a família Ataíde para a aquisição do espaço da sede do CDSC".

Ainda nesta comunicação, a Direção do emblema açoriano destaca o contributo de "alguns valorosos sócios".

"Gostaríamos, assim, de agradecer o donativo das seguintes pessoas: Jaime Domingues, Saúl Cabral, Carlos Botelho, Família Marques e demais Diáspora", pode ler-se.

João Silva/MS

Créditos: DR



BASQUETEBOL FEMININO

Benfica vence União Sportiva e conquista título nacional

Créditos: DR

O Benfica sagrou-se campeão de basquetebol feminino pela primeira vez na história, após ter vencido a União Sportiva, em Ponta Delgada, Açores, por 73-76, num jogo equilibrado e disputado até aos últimos segundos.

Aliyah Mazyck, do União Sportiva, com 26 pontos, e Japonica James, do Benfica, com 22 pontos, estiveram em destaque no encontro decisivo. A atleta encarnada foi mesmo eleita a MVP do jogo.

O pavilhão Sidónio Serpa, em Ponta Delgada, voltou a encher-se de público para assistir ao derradeiro e decisivo jogo da final do principal campeonato de basquetebol feminino.

Depois de o Benfica ter levado a melhor no primeiro jogo na Luz (91-72) e da União Sportiva ter vencido o segundo encontro em casa (85-72), as contas do título ficaram adiadas para o encontro do passado domingo (9).

Se dúvidas existissem, a importância do encontro ficou demonstrada logo desde início com as duas equipas a lutarem intensamente pelo domínio na partida. Num primeiro período de 'parada e resposta', dominado pelo equilíbrio, a equipa açoriana acabou por ser mais eficaz, vencendo por 22-18.

No segundo período, a Sportiva teve um arranque fulminante, mas as encarnadas, a partir da metade do segundo período, conseguiram reorganizar-se e passaram a explorar as fragilidades da equipa da casa. A equipa da Luz chegou ao intervalo a vencer por 40-41: um resultado que espelhava o equilíbrio desta final.

No regresso das cabines, o Benfica apareceu mais forte e concentrado e dominou grande parte do terceiro período. Contudo, a União Sportiva, sobretudo à boleia de Raquel Laneiro, teve uma reta final avassaladora e conseguiu reverter a desvantagem, acabando o período a vencer por 64-60.

No último período do jogo, a intensidade aumentou, as reviravoltas no marcador foram uma constante. O jogo foi disputado até ao último segundo e a eficácia acabou por fazer a diferença - e neste capítulo as 'encarnadas' foram superiores, vencendo por 73-76.

O Benfica tornou-se a 10.ª equipa a sagrar-se campeã nacional de basquetebol feminino, numa lista liderada pelo CAB Madeira, com cinco títulos conquistados, enquanto a União Sportiva venceu a competição por três vezes (2015, 2016 e 2018).

JN/MS

CICLISMO

João Rodrigues vence a Volta ao Algarve

O ciclista da W52-F. C. Porto venceu a Volta ao Algarve. Desde 2006 que um corredor português não vencia a prova lusa mais cotada no escalão internacional, mas a seca terminou com um ataque demolidor no Alto do Malhão.

Créditos: DR

O britânico Ethan Hayter entrou para a quinta e última etapa da Volta ao Algarve, do WorldTour, com 12 segundos de vantagem sobre o ciclista português e algumas mazelas resultantes da queda sofrida no contrarrelógio de sábado (8).

A estratégia dos dragões foi perfeita, com Amaro Antunes a lançar o primeiro ataque na última subida do dia, deixando de imediato a ideia que Hayter não estava a passar bem. Seguiu-se João Rodrigues, que ainda teve a companhia de Kasper Asgreen, terceiro da geral, durante alguns metros, mas nem o dinamarquês teve pedalada para acompanhar o ritmo luso.

Amaro Antunes deu uma preciosa ajuda no último quilómetro da subida, com João Rodrigues a seguir, depois, na companhia de Élie Gesbert, que acabaria por ganhar a etapa, mas a grande festa pintou-se de azul e branco.

Desde 2006 que a Volta ao Algarve não tinha um vencedor português (João Cabreira), tendo, desde então, consagrado grandes nomes como ciclismo mundial como Richie Porte, Geraint Thomas, Primož Roglič, Tadej Pogacar ou Remco Evenepoel.

Este ano, com o adiamento do início da prova, devido à pandemia, a Volta ao Algarve coincidiu com o arranque da Volta a Itália e, por isso, perdeu algumas vedetas, nada que tire, porém, mérito à enorme conquista de João Rodrigues e da W52/F. C. Porto.

JN/MS

PORTUGUÊS ao RAIO X

com Luciana Graça

Leitora de português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade de Toronto

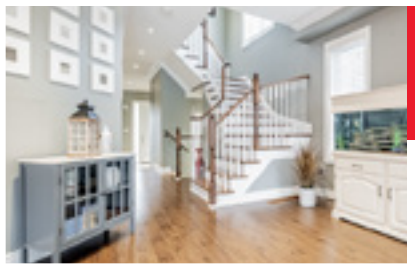
OVELHA RANHOSA OU OVELHA RONHOSA ?

Caso:

• Por vezes, crescemos com determinadas expressões que nem questionamos, já que são usadas por todos.
Porém, nem todas estão corretas. Por exemplo, estará correto dizer «Ele é a **ovelha ranhosa** da família»?
Ou devemos dizer «Ele é a **ovelha ronhosa** da família»?

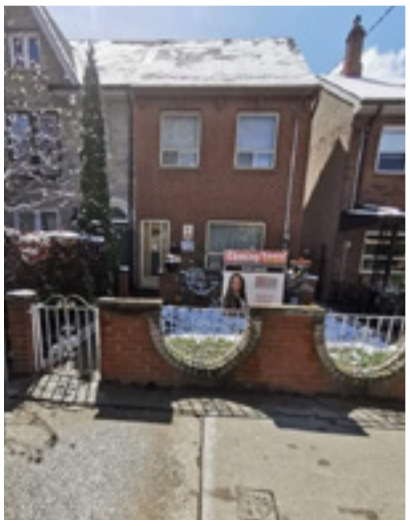
Análise:

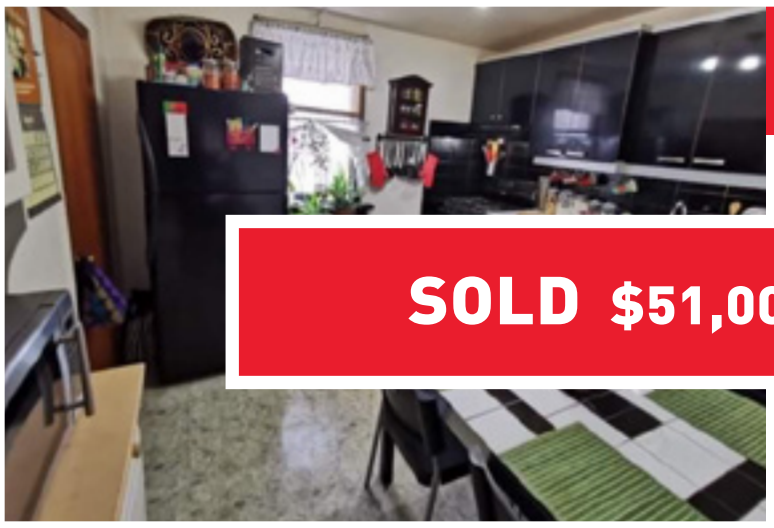
• A expressão correta é «ovelha ronhosa» que significa, em sentido figurado, uma pessoa que não é bem aceite numa família ou num outro determinado grupo.
• O adjetivo «ronhoso» é formado a partir do nome «ronha», que é uma doença, uma espécie de sarna, que ataca alguns animais.
• Ora, assim sendo, uma ovelha ronhosa, em sentido literal, é aquela que está doente e, por isso, deve ser afastada do rebanho, para não contaminar as restantes ovelhas; e, em sentido figurado, refere-se à pessoa que se destaca de forma negativa numa família ou num outro grupo, sendo mesmo indesejável.
• O uso incorreto da expressão «ovelha ranhosa» dever-se-á, provavelmente, à aproximação fónica e ortográfica entre «ronhosa» e «ranhosa».
• De forma resumida:
- «ranhoso»: significa, literalmente, «que tem ranho no nariz»; mas, figuradamente, significa também «de mau caráter» e «manhoso»;
- e «ronhoso»: significa, literalmente, «com ronha»; e, figuradamente, na expressão «ovelha ronhosa», «pessoa indesejável».



30 Baby Pointe Trail Brampton

Beautiful & sophisticated detach home in stellar location. Premium pie-shaped lot, mount pleasant community walking & short distance from go-station. 9 ft ceilings on both upper & lower flr, 10 ft in primary bedroom. Modern oak staircases with pot lights, crown moulding & high end laminate flooring throughout. Upgraded kitchen with luxury appliances. Gas fireplace with gorgeous stone wall. Spacious oasis backyard with 22ft above ground saltwater pool.





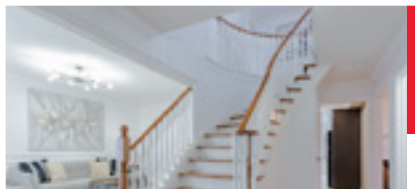
65 Foxley Ave Toronto $1,550,000

Spacious, Bright & Beautiful 5Bdrm Home Hardwood Floors, Large Kitchen & 2 Car ment With

& Rent Or
tion!! Walk
lueen West

Village, Mint Condition.

SOLD $51,000 over asking



91 Hinchley Wood Grove Brampton

Stunning! This beautiful3+2 bdrm with 1 bdrm
me looks
maple
tops,
r &
s BBQ.
abinetry
& granite tops, hardwood thru-out, main & 2nd flr, upgrade trim,laundry 1st flr& beautiful backyard stamped concrete, deck, shed.

Large list upgrades.

SOLD $105,091 over asking

201 Paullett Ave $1,175,000

One Of A Kind Modern Bungalow!!! Fully
d, Outdoor
utiful
n!!! 3 + 1
ment With
otential Of
Location!!
Cul-De-Sac Street! Close To Schools, Parks, Amenities, Minutes To The 400 & 401, Shopping Centres, Ttc, Golf Course.

SOLD 48 HOURS. $176k OVER ASKING

"LIST" POR APENAS 1%*. AVALIAÇÃO GRÁTIS

10 Cottrelle Blvd. Suite 302, Brampton **905.230.3100**
30 Top Flight Dr. Suite 12, Mississauga **905.564.2100**
flowercityrealty.com

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty
BROKERAGE, INDEPENDENTLY OWNED & OPERATED

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

2021 NHL STANLEY CUP PLAYOFFS

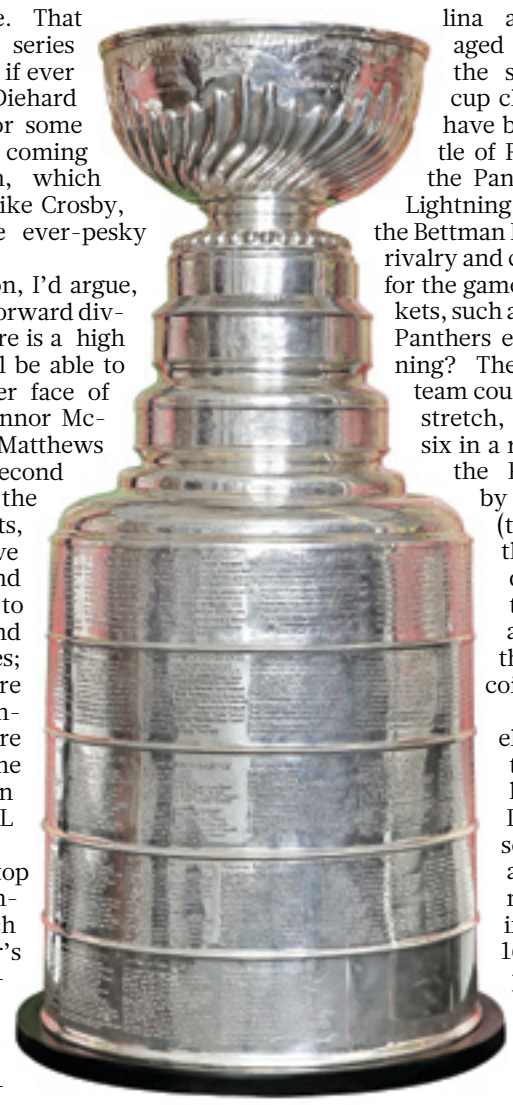
Quick take: Season recap & round 1 preview

Adam Care
Opinião

The opening round of this year's playoffs commences this upcoming Saturday (15)…before the regular season even finishes; that's sports for you in a COVID world. Unless one is a diehard fan whose team's draft picks could be affected by one of the meaningless games yet to be played, the regular season is over, and I must tell you, the NHL has delivered a grand slam to its fans with the playoff format this year. As mentioned in my last article, the Toronto Maple Leaf will host the Montreal Canadians in a best of seven series for the first time in 42 years. I wasn't even born the last time one of hockey's oldest rivalries battled it out for a chance at hoisting Lord Stanley's Cup.

It's a Grand Slam win for the NHL this year because of the competitiveness, which I agree is always high, but it will be exponentially higher this year—making this the most challenging Stanley Cup playoffs to predict that I have ever seen. For example, the East Division houses Pittsburgh, Washington, Boston, and the New York Islanders. Pittsburgh won the division with 77 points, which Washington equaled, but the Penguins faired better in regular-season wins and the head-to-head battle. The Bad News Bruins finished with 73 points, and the Islanders came in at 71. If you can honestly sit there as you read this and say you have the slightest clue who will win this division, kudos to you, but it's a guess for sure. That Boston-Washington series is a coin flip contest if ever there was one. Diehard fans are in store for some incredible hockey coming from that division, which showcases players like Crosby, Ovechkin, and the ever-pesky Brad Marchand.

The North Division, I'd argue, is the most straightforward division to predict; there is a high probability fans will be able to witness the younger face of the NHL with a Connor McDavid- Auston Matthews matchup in the second round. McDavid led the NHL with 104 points, no one else got above the low 80's, and Matthews was able to tally 40 goals in and around 50 games; both these stats are similar to the offensive flare fans were rewarded with in the '80s but has been long gone in the NHL for quite some time.



The fun doesn't stop there; in the Central Division, which houses last year's Stanley Cup winner, the Tampa Bay Lightning, the competition is stiff as ever. Carolina and Florida managed to finish higher in the standings than the cup champions, and fans have been gifted The Battle of Florida matchup, as the Panthers will host the Lightning. This is a win for the Bettman NHL. It helps build a rivalry and creates a bigger base for the game in struggling markets, such as Florida. Could the Panthers eliminate the Lightning? They were as hot as a team could be down the final stretch, winning their last six in a row, missing out on the Presidents' Trophy by a mere three points (they didn't even win the division Carolina did); yes, the Panthers could eliminate the champs in the first round. Flip a coin once again!

When I talk about elevated competitiveness, take a look at the Western Division. The season is mostly over; almost every playoff matchup is solidified, with 14 of the 16 teams locked into position, as I write this. But the two teams not locked in happen to be Las Vegas and Colorado, one of those two teams will win the President's Trophy; it comes down to Colorado's last game, which by the time this article is read, will be over. Typically the President's Trophy winner dominates the regular season, and it's normally won weeks before the playoffs start, not to be decided the day before they start. Look at the last few seasons. Boston won it easily last year. If the season before were a race on a circular track, Tampa would have overlapped everyone else on route to winning the President's trophy. But this year, it comes down to one last game, Colorado wins, they get it, lose, Vegas gets it. The reward would generally be advantageous as the winning team would have the home-ice advantage throughout the playoffs. It matters less in the year of COVID, but it would still be nice to win regardless. t

Divisional hockey and the restoration of rivalries have made this one of the closest NHL seasons in history. No matter what happens, the President's Trophy winner will have 82 points. There will then be a slew of runner-ups with 80 or more points and at least six other teams with 75 or more points. It was a very close season! Although profits may down, Bettman and the NHL have found a winning formula here, and they should continue this format as time progresses. The one minor hick-up in the Seattle Kraken, which officially just became an NHL team, throws a wrench in the mechanics of the current league format, so we will wait and see what the NHL decides to do next season. For now, let's get ready for what could arguably be the best playoffs in modern-day NHL history which will be incredibly hard to predict, but here goes nothing.

Round 1 picks

North Division

(4) Montreal Canadians @ (1) Toronto Maple Leafs
Leafs in 6

(3) Winnipeg Jets @ (2) Edmonton Oilers
Oilers in 6

Central Division

(4) Nashville Predators @ (1) Carolina Hurricanes
Hurricanes in 5

(3) Tampa Bay Lightning @ (2) Florida Panthers
Panthers in 7

East Division

(4) New York Islanders @ (1) Pittsburgh Penguins
Penguins in 6

(3) Boston Bruins @ (2) Washington Capitals
Bruins in 7

***West Division**

(4) St. Louis Blues @ (1) Colorado Avalanche / Las Vegas Golden Knights
#1 Seed in 6

(3) Minnesota Wild @ (2) Colorado Avalanche / Las Vegas Golden Knights:
#2 Seed in 6

*At the time this article was written, as noted above, the #1 and #2 seeds had not been finalized in the Western Division; it matters not as both the #1 and #2 seed, regardless of who they play in round 1 will advance to play each other in round 2!

TÓQUIO2020

Mais de 7800 atletas já estão apurados para Tóquio2020

Os Jogos Olímpicos Tóquio2020, adiados para este verão, já têm apurados mais de 7800 atletas, com o decorrer do processo de qualificação, revelou esta quarta-feira (12) o porta-voz do Comité Olímpico Internacional (COI).

Segundo Mark Adams, que falava aos jornalistas após uma curta reunião do Conselho Executivo do COI, já estão encontrados quase oito mil atletas participantes, com "70% das quotas já alocadas" e o processo de qualificação terminado numa série de desportos e disciplinas, do andebol ao ciclismo de estrada e voleibol, entre outros.

O processo de qualificação decorre até 29 de junho para encontrar os 30% que faltam, com 20% a ser apurado via ranking internacional e 10% com a realização de eventos de qualificação.

Mark Adams respondeu a perguntas sobre o que considerou "especulação", sobre a realização da prova quando o Japão prolongou o estado de emergência nas principais zonas metropolitanas, devido à pandemia de covid-19, com uma opinião pública nipónica altamente contra o evento ir para a frente.

"Estamos totalmente concentrados na fase final da implementação dos Jogos", garantiu o porta-voz, que garantiu que a opinião pública será mais favorável mais próximo do arranque.

Referiu-se aos vários eventos de teste e eventos internacionais que têm sido organizados nos últimos meses como "prova" de que os Jogos poderão realizar-se.

Quanto à vacinação, e depois do acordo que o COI assinou com a Pfizer, deixou ainda a garantia de que "uma grande maioria dos ocupantes da Aldeia Olímpica estarão vacinados", no que é "uma mensagem importante" e uma segurança para a população japonesa, afirmou.

Os Jogos Olímpicos Tóquio2020, já adiados para 2021 devido à pandemia, têm a sua abertura prevista para 23 de julho, decorrendo até 8 de agosto.

O estado de emergência, que é menos restrito no Japão do que os confinamentos impostos em outros países do mundo, foi prolongado até 31 de maio nos departamentos do país mais afetados pela pandemia, entre os quais Tóquio.

JN/MS

Créditos: DR

FÓRMULA 1

Lewis Hamilton conquista 100.ª 'pole position' no GP de Espanha

Créditos: DR

O britânico Lewis Hamilton (Mercedes) tornou-se o primeiro piloto da história da Fórmula 1 a chegar às 100 'pole positions', ao ser o mais rápido na qualificação para o Grande Prémio de Espanha.

Hamilton fez a melhor volta logo à primeira tentativa da Q3, a terceira e última fase da sessão, com o tempo de 1.16,741 minutos, deixando o holandês Max Verstappen (Red Bull) em segundo, a 0,036 segundos, e o finlandês Valtteri Bottas (Mercedes) em terceiro, a 0,132.

"É incrível chegarmos à 100.ª 'pole'. Nunca desistimos e tentamos sempre melhorar. Quem pensaria, em 2012, que chegaríamos às 100? Estou extasiado, como se fosse a minha primeira", referiu o campeão mundial, no final da sessão de qualificação da quarta prova do Campeonato do Mundo de 2021.

Esta é também a segunda 'pole position' do britânico nesta temporada, uma vez que foi o mais rápido na qualificação de Imola (Itália), sendo o primeiro a 'bisar', depois de Verstappen (Bahrain) e Bottas (Portugal) já terem uma 'pole' cada.

Nenhum dos pilotos da frente conseguiu melhorar os seus tempos na derradeira tentativa. Hamilton até vinha com ritmo para o fazer, mas um erro na última curva (ligeira derrapagem) acabou por ditar que o tempo que vale o primeiro lugar da grelha de partida fosse aquele conseguido na primeira tentativa.

"Estava ansioso com as mudanças que ia fazer [na afinação do carro]. Isto é uma lotaria. Temos de ter em mente a corrida. Foi muito duro. A primeira volta foi a melhor que fiz durante toda a sessão. Na segunda estava a tentar melhorar mas não consegui", frisou Hamilton.

O britânico conquistou a primeira 'pole position' da carreira no Grande Prémio do Canadá, em 2007, no ano de estreia na F1, com a McLaren. Esta foi, também, a sexta 'pole' em Barcelona, a quinta consecutiva.

JN/MS

FÓRMULA E

Félix da Costa ganha no Mónaco em Fórmula E

Créditos: DR

O piloto português ultrapassou o holandês Robin Frijns (Virgin), segundo lugar, na última volta. Evans a terminar em terceiro, a 2,872 de Félix da Costa.

O piloto português António Félix da Costa (DS Techeetah) venceu no sábado passado (8) a corrida no Mónaco do Mundial de Fórmula E, para carros elétricos, graças a uma ultrapassagem ao neozelandês Mitch Evans (Jaguar) na última volta.

O piloto português, campeão em título, deixou o holandês Robin Frijns (Virgin) em segundo lugar, a 2,848 segundos, com Evans a terminar em terceiro, a 2,872 de Félix da Costa.

Esta foi a primeira vitória da temporada para o piloto português, sexta na carreira nesta categoria.

JN/MS

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Seetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

JOIN THE VIANA ROOFING TEAM

Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. is looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount.

If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

Send your resume to viana1984@gmail.com or call 416.763.2664.

CONSTRUCTION NEWS

OCC calls for government to reopen construction

The Ontario Construction Consortium (OCC) has issued a statement calling on the Ontario government to reopen construction when the present stay-at-home order expires on May 20.

The construction sector has one of the best safety records of any industry and is not contributing to the spread of COVID-19, said OCC executive director Phil Gillies, in a statement.

"Construction has been in and out of various restrictions for over a year now, both regionally and across the province," said Gillies. "But a recent snapshot of 10,000 Workplace Safety and Insurance Board claims related to COVID-19 since the pandemic began showed that fewer than 200 of those cases originated in the construction industry."

The statement asserted that construction contractors have gone to great expense providing personal protective equipment, improved washroom facilities and running water on sites.

"The construction industry contributed eight per cent of Canada's GDP and employed more than 1.2 million people in 2019. It is essential that the government do everything it can to support this vital segment of the economy," Gillies said. "That begins with allowing all construction to resume as soon as possible."

DCN/MS

Toronto and Powassan calling for probe into skyrocketing construction material prices

Toronto council has joined with the northern Ontario Town of Powassan calling for a probe into the skyrocketing price of construction materials, which a one councillor called "growing threat to the city's economy."

Crédits: DR

City councillor Paul Ainslie introduced a member's motion that received preliminary approval from city council at its May 6 meeting.

Chris Murray, the city manger, has been directed to write to the Government of Ontario and the Government of Canada "to address the increasing costs of building materials, particularly lumber, to determine if action is required to ease the costs locally".

The letter will also be sent to the Municipality of Powassan where a similar motion has passed, and the Ontario General Contractors Association (OGCA).

Similar impacts due to construction material cost spikes are being felt in communities across Canada. In the Sudbury-area municipality of Powassan, council is asking Nipissing-Timiskaming MP Anthony Rota and Nipissing MPP Vic Fedeli to investigate the supply and pricing of lumber to Ontario residents and businesses.

A resolution passed April 20 states that the municipality "is extremely concerned with the extreme price increases of lumber during the COVID-19 pandemic and that the price increases are so high "that many residents and businesses can't afford to do construction projects."

The shortage of lumber "is also causing the inability to build affordable housing on budget."

One local project, a new nursing home currently under construction in Powassan could be impacted with rising costs, making units unaffordable.

"I can just see how the cost of a building that size is going to increase," said deputy mayor Randy Hall. "When you hear 30 per cent or 40 per cent increase in building materials and you have something that's costing $100 million, all of a sudden you start seeing $25 million or $30 million increases."

Hall reached out to the construction industry and "I'm not trying to accuse anybody of anything, but where the price levels appear to be very volatile is the milling and the wholesaling.

"What's driving the pricing, though, is that the U.S. housing market is going by leaps and bounds so they basically will purchase whatever is available and raise the prices."

In a letter to Fedeli and Rota, Hall writes "I do understand about exporting and its importance to international commerce, but something needs to be done to balance the scales and bring pricing back into line.

"I just hope that the ministry finds a way to help us out."

Toronto councillor Paul Ainslie introduced the motion May 5, citing similar concerns.

Exports to the United States may be one reason for the sharp price increase, Ainslie stated in his notice of motion.

"As construction continues in Toronto during the COVID-19 pandemic, and the cost of building materials directly affects the costs to residents and those in the construction industry, I am asking Toronto City Council to echo the concerns raised by the Municipality of Powassan and ask the Province of Ontario and the Federal Government to address this concern," he concluded.

According to reports by Statistics Canada, the price of lumber increased by 68 per cent between March 2020 to March 2021, while fabricated metal products and construction materials rose by nine per cent.

Despite much higher prices for various materials, Statistics Canada found that overall demand for construction also accelerated, attributable in part to "a desire for more living space during the pandemic" and low interest rates.

Pre-cut 2x4s are currently selling for about $13, compared to $3.39 in early 2020 and sheets of plywood have jumped to about $65 from $21 last year.

Hall said the increases are impacting municipal projects including affordable housing projects.

"I understand that yes, the cost of food has gone up and the cost of gasoline, but I'm looking strictly at the percentage here. I'm not looking for the government to go after specific people but we have to find some way to balance the scales."

"We can't afford to have that nursing home built in Trout Creek at today's prices of building materials. The problem is . . . the increased cost will either have to be reflected back to the taxpayers or to the people who will be living there," Hall said.

While he agreed that people should not be building a house if they can't afford the material, he says public projects are different.

"Look at the (impact) on the nursing home. That's not a luxury. It's more to do with the cost up front that we are going to have to live with for the next 25 years."

OCN/MS

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre
WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING
Member Login
Visit www.183training.com
Click Member Login
Follow the steps for login
Member Number will be required

AMBIENTE

Terra Viva

As flores

Paulo Gil Cardoso
Opinião

As flores podem ter surgido há 247 milhões de anos, assim indicam as descobertas em 2013, de pólenes fósseis, feitas por uma equipa da Universidade de Zurique, na Suíça, colocando o seu aparecimento na mesma altura em que surgiram os dinossauros. Não existe porém consenso na comunidade científica, havendo uma grande parte que situa o aparecimento das plantas com flor há 140 milhões de anos.

Existem mais de 250 mil espécies de plantas com flor, representando cerca de 90% de todas as plantas da Terra, e que são chamadas de angiospérmicas. As flores são as estruturas reprodutoras deste tipo de plantas com reprodução sexuada (são portanto os órgãos sexuais destes seres vivos), sendo a sua tarefa a de produzir sementes. A partir das flores surgem frutos com sementes que após caírem no solo germinarão, dando origem a uma nova planta.

As flores são um exemplo de sucesso evolutivo e existem adaptações e estratégias absolutamente incríveis, como é o caso das orquídeas, imitando fêmeas de insetos com as suas cores e formas, atraindo assim machos, que enganados tentam copular. Com este processo a orquídea garante a polinização, fecundação e consequente sobrevivência. Fantasticamente imitam até especificamente determinadas espécies de insetos. Claro que existe o perigo de dependência de uma espécie de inseto que eventualmente se possa extinguir e consequentemente comprometer a sua própria existência. Estas flores são chamadas de entomófilas, palavra que significa exatamente "amantes de insetos".

A polinização é diversa quanto aos meios usados de dispersão – existem plantas que têm como polinizadores preferenciais as aves, outras os insetos, outras o vento (as gramíneas por exemplo), todos, isolados ou combinados. Para atrair os polinizadores utilizam cores, odores e, como já referido, formas.

Nem todas têm odores agradáveis para o Homem, mas terão com certeza para os polinizadores que pretendem atrair. Plantas como a Rafflesia, e a paw-paw norte-americana têm a polinização garantida por moscas atraídas pelo cheiro de carne podre. Cores e dimensões são de uma imensa variedade. A maior flor conhecida é a Rafflesia arnoldii, tendo sido já registados exemplares com um metro e pesando 11Kg.

As flores são essenciais para que as abelhas possam produzir mel, e as abelhas são essenciais para que algumas plantas possam reproduzir-se. É este um dos exemplos dos mais perfeitos encaixes das peças deste imenso e admirável puzzle que é a Terra.

Flores foram admiradas desde a antiguidade, havendo provas de serem cultivadas rosas nas margens do rio Tigre, na antiga Mesopotâmia, há cerca de sete mil anos. Os significados místicos e religiosos, ou simbólicos, são mais que muitos relembro aqui um bastante incutido e antigo em Portugal: a noiva incólume, para demonstrar e vincar a sua pureza virginal, usa uma coroa de flores de laranjeira. Outra simbólica flor é o cravo, enfiada no cano de uma espingarda, que nós portugueses reclamamos como símbolo da liberdade.

A primavera que se aproxima é-nos anunciada pelas flores, que por sua vez nos anunciam frutos, e apesar dos tempos conturbados que vivemos, alegram-nos os olhos, estimulam-nos a mente e anunciam-nos o renascimento, dando-nos esperança e evidenciando que nada é definitivo, que a vida é feita de ciclos, que os maus momentos acabarão um dia por dar lugar à serenidade e à beleza. Que poderemos outra vez passear num campo repleto de flores.

SAÚDE & BEM-ESTAR

Pequenos truques, grandes resultados

Créditos: DR

Este é um tema que faz parte do dia a dia de muitas pessoas durante todo o ano, mas que, para outras, apenas se torna mais presente quando começam a aparecer os primeiros raios de sol e começam a pensar: "bem, se calhar está na hora de fazer alguma coisa para perder estes quilinhos a mais...". Ainda por cima estes confinamentos provocados pela pandemia não vieram ajudar nada, verdade?

Mas o que é certo é que para além de, como já tão bem sabemos, uma alimentação equilibrada e a prática de exercício físico regular serem as bases não só para quem deseja emagrecer como também para quem deseja manter o peso e promover um estilo de vida saudável, existem alguns "pequenos grandes truques" que podem dar uma ajuda nesse processo - e, por outro lado, existem também hábitos que ao invés de ajudarem só atrapalham!

Sabiam que, por exemplo, a forma como comemos é um aspeto fundamental no processo de emagrecimento? Para além de devermos sempre comer sentados, é importante que mastiguemos bem e devagar os alimentos - sim, pode parecer estranho mas este pormenor faz toda a diferença no número que verão quando subirem à balança! Tal acontece porque antes de comermos temos sensação de fome e os reflexos alimentares estão mais acentuados, mas a partir do momento em que iniciamos a refeição essa sensação vai diminuindo e os reflexos vão sendo inibidos. No final da refeição, a sensação passa a ser de saciedade - esta mudança acontece sobretudo graças ao processo de mastigação, que estimula estes impulsos. Em ambos os casos, existe produção de neurotransmissores - a grelina, que induz a sensação de fome, e o neuropeptídeo Y, que induz a sensação de saciedade - e é por causa deles que comer devagar tem uma grande influência no processo de emagrecimento. Ou seja, se comermos muito depressa o sistema digestivo e o cérebro não conseguem comunicar de forma eficaz e acabamos por comer mais do que deveríamos. Para além disso, tal dificulta o processo de digestão, favorece a prisão de ventre e o inchaço abdominal.

Outros erros básicos que cometemos às refeições e que nos podem estar a impedir de emagrecer incluem:

Comer apenas sopa

Depois de comermos a sopa até nos podemos sentir saciados, mas provavelmente passado uma hora vamos voltar a sentir fome e cair na tentação de ingerir alimentos ricos em açúcar e/ou gordura.

Comer pão e/ou entradas

Se o prato já possui arroz ou batata, para quê comer pão também? A melhor opção, caso estejam com muita fome, é iniciar a refeição com uma sopa. O mesmo se aplica às entradas!

Não ter legumes suficientes no prato

O ideal será ter o prato bem recheado de hortícolas: meio prato, pelo menos! Caso contrário, terão mais tendência para comer mais arroz ou batatas.

Usar molhos

Muitas saladas são saudáveis até chegar à hora de as temperar! No restaurante peçam sempre para serem vocês a temperar a vossa salada: azeite, vinagre e orégãos são uma combinação que nunca falha!

Inês Barbosa

A vida frágil pede intensidade

Adriana Marques
Opinião

De maneira geral, a maioria de nós vive como se fôssemos eternos. Cultivamos esperanças e muitas delas são fortalecidas por ilusões. Esperamos fazer a viagem tão sonhada, esperamos encontrar a nossa alma gêmea e a realização profissional. Entre tantas esperanças, esperamos encerrar nosso ciclo vital apenas quando completarmos 100 anos, com muita saúde física e mental. Afinal, tem que haver tempo suficiente para realizarmos todas as nossas esperanças, não é mesmo?

Mas a dura realidade é que não temos controle sobre nada disso. São tantas variáveis que interferem em cada realização que, apesar de muito esforço e trabalho, muitas aspirações nunca se concretizam. E, para completar, a nossa constituição orgânica, apesar de ser uma máquina perfeita, é frágil e suscetível a eventos internos e externos. Resumindo: a qualquer momento, sem aviso prévio, poderemos não estar mais aqui para cumprir nossos planos e desejos.

A finitude da vida parece distante e evitamos pensar a respeito. No entanto, a Covid-19 veio para esfregar na nossa cara que não controlamos absolutamente nada. Que algo microscópico como um vírus pode abalar nossa sociedade de forma avassaladora. Todos os nossos sistemas sociais, econômicos e políticos foram afetados. Nossa liberdade de ir e vir está comprometida. Milhares de vidas perdidas no mundo todo.

Semana passada, uma morte em especial mexeu muito comigo. E foi a do ator e comediante brasileiro Paulo Gustavo, que lutou por 51 dias pela vida e nos deixou em meio a torcida e orações por seu restabelecimento. Particularmente, guardo uma frase sua que expressa muito bem sua capacidade de fazer humor e reflexão: "rir é um ato de resistência". Sua partida nos deixou órfãos de alegria, de arte e criticidade. O Brasil está triste.

A morte dessa figura tão conhecida e carismática, me fez chacoalhar por dentro e me lembrar da fragilidade do ser humano e o quanto precisamos parar de perder tempo com futilidades e mergulhar de cabeça nessa coisa chamada vida. Temos que fazer aquilo no qual acreditamos, temos que lutar com todas as nossas forças para fazer valer a nossa vontade, principalmente quando ela é baseada na justiça, temos que preservar a nossa essência. Porque quando chegar o momento da nossa partida, acredito que haverá uma certa satisfação por termos tentado dar o nosso máximo para fazer valer a oportunidade de estar aqui e viver.

Coisas pequenas, fúteis, intrigas bobas, desgastes por quase nada, são apenas atrasos de trajetória. Precisamos nos dar conta e ter um olhar diferente diante do momento presente. Precisamos enxergar a grande oportunidade de poder estar aqui degustando tantas experiências que nos possibilitam aprender, crescer e autodesenvolver. Precisamos valorizar e curtir as pessoas amadas que estão ao nosso lado. E não estou falando sobre degustar apenas quando se trata de grandes viagens, de restaurantes caros, de roupas de marca ou uma mansão pra chamar de sua. Estou falando de momentos simples, do cotidiano. Momentos esses que podem se transformar em vivências profundas, com significado de verdade, que mexem com as entranhas da alma.

Paulo Gustavo - Créditos: DR

Considerando a fragilidade da vida e a possibilidade de fazermos nossa jornada com paciência e sem falsas esperanças, com aceitação e serenidade, que tal seguirmos algumas diretrizes que podem nos ajudar?

Começando por voltar nossa atenção para a realidade do aqui e agora. Mais uma vez: não temos o controle do amanhã, aproveitemos o dia de hoje como se fosse o último. Digamos o quanto amamos as pessoas que são importantes pra nós. Perdoemos. Vamos nos deixar fluir pela vida, sem amarras. Vamos focar nossa atenção no que somos e no que almejamos. Essa montanha-russa, uma hora, acaba. E, quando acabar, sentiremos que foi uma bela aventura!

TURISMO

Estação São Bento, Porto - Créditos: DR

A grandiosidade do azulejo português

Luísa Silva Geraldes

Somos a capital mundial do azulejo! E porquê? Não é também comum em países como Espanha, Itália, Holanda, Turquia, Irão ou Marrocos?

Sim, é, mas ninguém, nenhum outro país, nenhum outro artesão, o entendeu ao longo dos séculos como nós, não se resumindo apenas à arte decorativa, mas saindo dela.

Em termos práticos, o azulejo português não é mais que uma placa de cerâmica, quadrada, de pouca espessura, com uma das faces decorada e vidrada. É após a cozedura de um revestimento denominado como esmalte, que o azulejo se torna impermeável e brilhante. As diferentes técnicas de pintura, desde a de aresta, a de Cuenca e a Majólica, esta a única técnica que permite pintar a superfície lisa com várias cores sem que se fundam entre elas, veio trazer a liberdade à azulejaria como hoje a entendemos. É a sua longevidade e comunicabilidade que lhe assegura a sua permanência até hoje. É impossível visitar Portugal e ficar indiferente à expressão, dimensão e carácter do azulejo português. Ninguém pode ficar alheio às fachadas dos inúmeros prédios, cobertas de azulejos, com representações habitualmente geométricas, de influência árabe, às paredes que revestem os exteriores de inúmeros palácios, contando-nos histórias de bailes, caçadas, até à forte inspiração na porcelana chinesa, que originaram os belos azulejos brancos e azul cobalto. São centenas as igrejas por todo Portugal onde as paredes e tetos totalmente cobertos mostram que o azulejo profano ou religioso protegia todas as suas áreas descobertas, forrando-as quer de temas bíblicos ou de outras quaisquer narrativas. O azul significando o céu, o branco, a candura, a pureza.

São as formas cheias de dinamismo e movimento e a liberdade de contar uma história, que no século XVIII atinge o seu esplendor, quando se funde com o ouro da Talha Dourada, dando assim justificação à tão peculiar expressão "ouro sobre azul"! Foi o período áureo da azulejaria portuguesa.

Até nas belas e antigas estações de comboios, de linhas férreas hoje desativadas, o azulejo pretendia contar uma história a quem o olhava enquanto aguardava o som da partida do comboio. As escadas dos edifícios, as fachadas com figuras de convite, onde uma figura masculina normalmente de chapéu na mão faz uma vénia, convidando a visita a entrar, constituem um sem número de locais religiosos ou civis, mas onde todos eles se enriqueceram com a chegada do azulejo. Acredita-se que a palavra azulejo, de origem persa, remete para a pedra semipreciosa lápis lazúli, por esta ser polida e brilhante. Este termo fixou-se na Península Ibérica no século XIV para designar a cerâmica esmaltada hispano-árabe.

Chegou a Portugal no ano de 1498, pelo rei D. Manuel I, numa das suas visitas aos Reis Católicos, Fernando e Isabel, então em Andaluzia, que bebia todo o esplendor do gosto e arquitetura árabe. Portugal aprendeu então o método de fabrico e de pintura, e o azulejo português tornou-se numa das marcas de expressão mais fortes da sua cultura. Conta hoje com 500 anos de produção nacional. A sua história bem como a sua evolução estão patentes no Museu Nacional do Azulejo, criado em 1980, em Lisboa, junto do Convento da Madre de Deus. Aqui podemos admirar a sua glória enquanto expressão escultórica dentro de cerâmica.

Muito são os exemplos da azulejaria portuguesa, desde a Igreja do Convento de São Francisco em Salvador da Baía no Brasil, onde está o segundo maior conjunto de azulejaria sob o mesmo teto no mundo, até à inigualável Capela das Almas no Porto, à exuberante e bela Capela do Senhor Santo Cristo dos Milagres no Convento da Esperança em Ponta Delgada, na Ilha de São Miguel nos Açores, sem esquecer a magnífica e única no mundo estação de comboios de São Bento, no Porto.

Mais do que as palavras, falam as imagens. Fiquem com elas e deleitem-se!

Capela das Almas, Porto - Créditos: DR

Convento de São Francisco - Salvador da Baía, Brasil - Créditos: DR

Figura de Convite Cavalheiro - Créditos: DR

Convento da Esperança, Igreja de Santo Cristo, Ponta Delgada, ilha de São Miguel, Açores - Créditos: DR

A BLAST FROM THE PAST

The Henry Ford Trade School

Armando Terra
Opinião

This week's article will highlight the trade school that Henry Ford established in 1916. Henry Ford believed in education, although he himself had not actually had a formal one. The Henry Ford Trade School was started by Henry Ford in order to teach and involve young boys in the industrial arts, such as machining, welding and basic automotive principals. The age range for acceptance was 12 to 15 years of age, but with strict emphasis on those who were either orphans, from a low-income homestead or most importantly the breadwinners in families, where fathers were absent. The curriculum consisted of academia study and technical on-site training. The technical area of the school was well equipped with metal turning equipment, such as lathes, milling machines, etc. Upon graduation from the Henry Ford Trade School, some of the boys were actually offered permanent employment with the Ford Motor Company and as such required further training and education at "The Ford Apprentice School." Occasionally part of the graduates from the Henry Ford Trade School, moved on to other higher places of learning, other corporations/opportunities.

The school was originally started with a mere six students and one instructor at the Highland Park fabrication facility. Over the next few years, time was divided between theory and practical and the evolving curriculum began to take shape through the trial-and-error process. In 1918, Henry Ford appointed Frederick Searle, Superintendent of the school and he held that position until 1946.

The school was so successful that by 1935 the "Detroit School System" recognized and began to accept Henry Ford Trade School credits towards obtaining a high school diploma. As such, beginning in 1937, Henry Ford Trade School diplomas began to be issued to graduating students and the first formal commencement was held in the famed Rotunda Theatre in 1939.

Following the Second World War, the trade school acquired a parcel of land known as "Camp Legion", that was to be used to house the academic portion of the trade school. In 1946, the curriculum was modified and updated to meet educational requirements of high schools in the state of Michigan. In early 1948, the Henry Ford Trade School obtained official status as an accredited high school and as such graduating students could now pursue higher levels of education, just as their other high school counterparts in the state of Michigan.

Ford believed and wanted students to benefit and reap the rewards of their education. Students were able to repair machinery and tools of the Ford Motor Company. From the inception, students were paid an hourly wage, based on skill level and length of time at school. Henry Ford generously donated an additional $2 per month/per student into a savings account that could only be accessed after graduation.

The student work earned a wage and as such fell within the Ministry of Labour for the state of Michigan and all its guidelines. Each student was given three weeks' vacation in the summer months and one additional week at Christmas. The trade school has their own first aid stations, a resident nurse, a resident dentist and was able to furnish each and every student with a daily hot lunch.

Each student was exposed to many different types of academic courses and practical exercises. While the school was operational the following were some of the offered courses, electrical, foundry, air tool theory, woodworking, physics, chemistry, metallurgy and driver training. The school was not all work all the time. There was an array of intermural sports teams, varsity sports teams, camera club, radio club and safety club, just to name few. The students also participated in International Expositions and World Fairs, often demonstrating fabricated tools and processes.

Sadly, the trade school was closed in 1952 by Henry Ford II (known as the Deuce), Henry's grandson, eldest son of Edsel Ford. The Deuce's decision was made to all affiliated Ford sponsored programs that were not producing any income. The school had been operating for 36 years and subsequently graduated over 8,000 boys from the Detroit and surrounding area. Trade school graduates worked for a myriad of industries and professions, from the automotive industry to dentistry to medicine and art and design.

1. 1945 – Henry Ford Trade School button up sweater, size medium and in great condition for its age. Embroidered with student's name, "Thaddeus Aardol".
2. Collection of three student identification badges, L to R. 1918-1925 No. 285, first issue badge, 1927 No. 3035 and 1932-1941, No. 263. All approximately 32mm in width.
3. Collection of two student identification badges, L to R. 1940-1946, No. 703 and 1945-1952, No. 1018. Referred to as the "Torch" badge and this was the last issued badge prior to school closure.
4. Super rare – Henry Ford Trade School instructor badge or supervisory personnel badge.
   Super rare – Henry Ford Trade School "ABC" badge. This badge was used at the Dearborn Rouge and Highland Park Plants, by students who successfully graduated from the "HFTS" and gained employment with the Ford Motor Company. There only tools were a broom, mop and whatever it took to keep the plant clean. This usually lasted for the first six months.

1

2 3 4

A Escola de Comércio do Henry Ford

No artigo desta semana irei destacar a escola de comércio do Henry Ford, inaugurada em 1916. Henry Ford acreditava na educação, apesar de ele nunca ter tido uma formação oficial. A escola de comércio do Henry Ford foi aberta para ensinar as artes industriais aos mais jovens, tais como operar maquinaria, soldar, e princípios básicos de automação. A idade para se ser aceite era entre os 12 e os 15 anos de idade, mas com ênfase mais restrita nos que eram órfãos, vinham de uma casa de baixo rendimento, ou mais importante, os chefes de família, quando os pais estavam ausentes. O currículo consistia em estudo académico e prática de treino no local. A área técnica da escola era bem equipada com equipamento metálico de torneamento, tais como tornos, fresadoras, etc… Após a graduação da escola de comércio do Henry Ford, a alguns dos jovens eram, na verdade, oferecidas verdadeiras vagas de emprego permanente na Ford Motor Company, e como tal era necessário treino adicional e educação na "Escola de Aprendizagem da Ford". Ocasionalmente, parte dos graduados da escola de comércio de Henry Ford moviam a sua educação para uma classe superior, outras corporações ou até mesmo oportunidades.

A escola começou originalmente com uns meros seis estudantes e um instrutor nas instalações da fábrica na Highland Park. Durante os anos seguintes, o tempo era dividido entre teoria e prática e o currículo evoluía, transformando a sua forma através de um processo de tentativa e erro. Em 1918, Henry Ford apontou Frederick Searle como superintendente da escola, posição que tomou até 1946.

A escola foi um sucesso tão grande que em 1935 o "Sistema de Escolas de Detroit" o reconheceu e começou a aceitar os créditos da escola de comércio do Henry Ford para graduar estudantes com um diploma de secundário. Assim, a partir de 1937, a escola de comércio de Henry Ford começou a graduar estudantes e a primeira cerimónia foi feita no famoso Rotunda Theatre em 1939.

Depois da Segunda Guerra Mundial, a escola de comércio adquiriu uma parcela de terra conhecida como "A Legião do Campo", que costumava abrigar uma porção da academia da escola de comércio. Em 1946, o currículo foi modificado e atualizado para se conjugar com os requerimentos educacionais de escolas de secundário do estado de Michigan. Nos começos de 1948, a escola de comércio de Henry Ford obteve oficialmente o estatuto de escola secundária acreditada e, como tal, estudantes graduados podiam agora seguir para um nível de educação mais alta, tal como outra secundária do estado de Michigan.

Ford acreditava e queria estudantes que beneficiassem e que colhessem os prémios pela sua educação. Os estudantes eram capazes de arranjar maquinaria e ferramentas da Ford Motor Company. Desde o início, eram pagos com um valor à hora, baseado no nível de conhecimento e tempo de estudo. Henry Ford doava generosamente uns adicionais $2 à hora por estudante para uma conta de poupança à qual os estudantes poderiam ter acesso depois da sua graduação.

Os estudantes recebiam um ordenado e, como tal, seguiam todas as leis do Ministério do Trabalho do estado de Michigan. Cada estudante recebia três semanas de férias durante o verão e uma semana adicional no Natal. A escola de comércio do Henry Ford tinha as suas próprias estações de pronto-socorro, uma enfermeira residente, um dentista residente e ainda providenciava a todos os estudantes uma refeição diária quente.

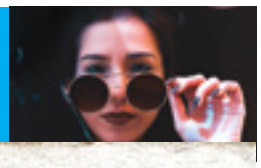
Cada estudante era exposto a diferentes cursos académicos e exercícios práticos. Enquanto a escola estava operacional, os seguintes eram alguns dos cursos oferecidos: eletricidade, fundição, teoria de ferramentas, carpinteiro, físicas, química, metalurgia e treino de condução. A escola não era apenas trabalho a tempo inteiro. Existia uma lista de atividades, tais como desportos intramuros, equipas de desporto, clube de câmara, clube de rádio e o clube de segurança. Os estudantes participavam em exposições internacionais e feiras mundiais, muitas vezes demonstrando processos e ferramentas fabricadas.

Infelizmente, a escola de comércio de Henry Ford foi fechada em 1952 por Henry Ford II (conhecido como O Segundo), neto de Henry, filho mais velho de Edsel Ford. A decisão do Segundo foi feita para todos os programas afiliados Ford que não estivessem a produzir nenhum rendimento. A escola esteve em operação por 36 anos e subsequentemente graduou mais de oito mil jovens de Detroit e áreas em volta. A graduação da escola de comércio funcionava para um número acrescido de indústrias e profissões, desde a indústria automóvel, até à medicina dentária, medicina, ou arte e design.

1. 1945 – Camisola de botão da Escola do Comércio do Henry Ford, tamanho médio e em excelente condição para a sua idade. Bordado com o nome do estudante, "Thaddeus Aardol".
2. Coleção de emblemas de identificação de três estudantes, de L até R. 1918-1925 Nº. 285, emblema de primeira edição, 1927 Nº. 3035 e 1932-1941, Nº. 263. Todos aproximadamente com 32mm de largura.
3. Coleção de emblemas de identificação de dois estudantes, de L a R. 1940-1946, Nº. 703 e 1945-1952, Nº. 1018. Referido como o emblema da "Tocha" e este foi o último emblema a ser feito antes do fecho da escola.
4. Super raro – Emblema de instrutor da Escola de Comércio do Henry Ford ou emblema de supervisor de funcionários. Super raro – emblema da Escola de Comércio do Henry Ford "ABC". Este emblema era usado no Dearborn Rouge e Highland Park, pelos estudantes que se graduaram com sucesso da "HFTS" e acabaram por ficar a trabalhar na Ford Motor Company. Apenas ferramentas como vassouras, esfregona ou qualquer coisa para manter a localização limpa. Este serviço durava geralmente apenas pelos primeiros seis meses.

FYI

-Kika



Iris, de Vincent Van Gato

FAT CAT ART

Quem partilha a sua casa com um, ou mais, gatos sabe que esses animais são naturalmente requintados. Sempre em grandes poses, e com aquele desprezo que lhes é característico, os gatos simplesmente arrasam nas fotografias. Talvez por isso, uma artista russa, Svetlana Petrova, tenha percebido rapidamente essa veia artística felina, e resolveu inserir o seu gato Zaratustra em algumas das maiores obras de arte de todos os tempos.

Bonito, gordinho e malhado em tons laranja, Zaratustra não tem o menor pudor em invadir os universos pictóricos de grandes mestres da arte como Leonardo da Vinci, Vincent Van Gogh, Johannes Vermeer, Diego Velázquez, entre outros. Aliás, historicamente, os gatos estão presentes na vida de artistas como Pablo Picasso, Wassily Kandinsky e Frida Kahlo.

Popularizado nas redes sociais através do perfil "@fatcatart", Zaratustra acabou por ficar conhecido no mundo inteiro, e já teve uma exposição das suas fotos no Reino Unido, que foram parar em vários museus virtuais na internet. O resultado tanto é divertido como também educativo – com esta espécie de memes, estas obras de arte consagradas chegam a muitas pessoas, principalmente aos mais novos.

A repercussão do gato artístico na internet foi tão intensa, que a editora Penguin Random House propôs a Petrova a publicação de um livro sobre o projeto: chama-se de "FAT CAT ART: Famosas obras-primas melhoradas por um gato ruivo com atitude". O livro de Svetlana Petrova e do gato Zarathustra foi lançado nos Estados Unidos, e traduzido para o chinês, japonês e coreano.

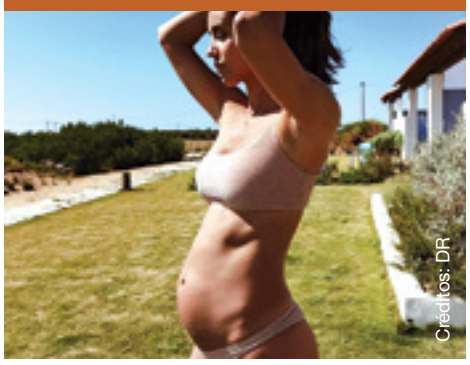
Mona Lisa, de LeonGato da Vinci

PETER SERRADO

NEW SINGLE "LISBON" STREAMING NOW! PETERSERRADO.COM

Kika

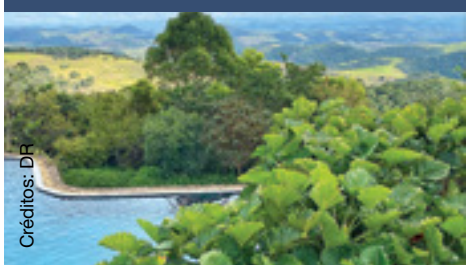
GRÁVIDA


Créditos: DR

No último domingo (9) Rita Patrocínio partilhou uma nova fotografia no Instagram na qual deixa em evidência a barriguinha de grávida. À espera do primeiro filho, fruto da relação com Tiago Teotónio Pereira, a irmã de Carolina Patrocínio mostra-se realizada com a maternidade. "O melhor ainda está por vir", escreveu na legenda da fotografia, em inglês.

O namorado fez questão de comentar a publicação com um emoji com olhos de corações, mostrando estar radiante com a fase feliz que vive ao lado da amada.

LEONOR POEIRAS

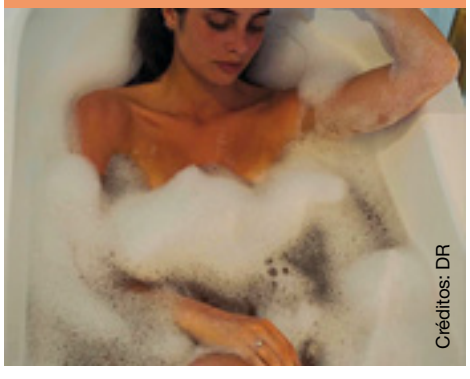

Créditos: DR

Depois de ter prestado declarações polémicas numa entrevista que deu ao Expresso e na qual acusou um psicanalista de assédio sexual e moral, Leonor Poeiras procura refúgio. Talvez de forma a se afastar e a procurar repor energias, a apresentadora decidi passar uma temporada no Brasil. É a própria que o anuncia, através das redes sociais.

"Finalmente.. ao fim de um ano e três meses dentro do meu apartamento, no meio de prédios de Lisboa, vim para o meio da natureza e por aqui ficarei uma temporada, umas semanas de férias.. Viva os amigos de verdade, que nos acolhem quando mais precisamos", escreveu como legenda de uma fotografia de uma paisagem muito verde.

Ainda nesta publicação, Leonor Poeiras diz que Petrópolis foi a cidade escolhida para se instalar.

NOIVA


Créditos: DR

Noiva de Duarte Gomes desde o final de abril, Filipa Nascimento está a adorar usar o anel que o amado lhe deu para firmar o compromisso.

Nas redes sociais, a atriz partilhou uma fotografia em que surge a exibir o anel de noivado. Contudo, não se trata de uma imagem em que a jovem surge numa pose comum. Em vez disso, Filipa Nascimento prefere posar numa banheira de espuma, sem roupa e dando destaque ao anel. "A babar o novo acessório", escreveu na legenda.

ASSÉDIO

Débora Monteiro denunciou um caso de assédio laboral. Foi numa entrevista ao jornal Expresso que a atriz e apresentadora recordou o episódio que envolveu um superior hierárquico nos bastidores de uma produção televisiva.

"Tentou tocar-me, beijar-me. Como não lhe dei retorno, passou a chamar-me de burra frente à equipa", descreve Débora, denunciando a situação e dizendo que a recusa em compactuar com o assédio a fez sofrer humilhações no local de trabalho.

A atriz conta ainda que o caso chegou ao conhecimento de outras pessoas, mas que estas nada fizeram para a ajudar: "Os colegas aperceberam-se, mas não souberam proteger-me. Talvez também com medo de perderem o emprego se interviessem".

Débora Monteiro conta que ficou sem saber como reagir à situação e que temeu fazer queixa do caso. "Temos receio de denunciar não havendo provas. E num meio tão pequeno, há o receio de não voltarmos a trabalhar", admite, assegurando ainda que sabe que esse superior hierárquico teve o mesmo comportamento com outras mulheres.

Créditos: DR

JUPITER IRIS FRENCH

Mais de um mês depois do nascimento da filha, Ashley Tisdale apresentou a menina ao mundo. A atriz de 35 anos usou as redes sociais para partilhar uma série de fotografias de Jupiter Iris French, que nasceu no dia 23 de março e é fruto do relacionamento com Christopher French.

Na legenda, uma verdadeira declaração de amor à filha e um testemunho das dificuldades da maternidade: "Esta menina pequenina tornou-me mamã! Sabia que eu e o Christopher íamos ter um bebé bonito, mas não estava à espera do quão linda ela seria. Ninguém sabe como é difícil ser-se mãe até isso se tornar realidade. As mães são verdadeiras deusas e as mães solteiras são super-heroínas. As últimas seis semanas têm sido uma grande bênção. Jupiter, és tudo para mim".

Créditos: DR

Créditos: DR

CROCODILE ROCK

Elton John fez uma afirmação inesperada. Em entrevista ao podcast Deeney Talks, o artista de 74 anos admitiu que preferia não voltar a cantar um dos seus temas de sucesso. Trata-se de "Crocodile Rock".

"Provavelmente vou fazer uma festa quando cantar 'Crocodile Rock' pela última vez, mas as pessoas adoram ouvi-la", começou por dizer o músico britânico, explicando o motivo para não entender o sucesso do tema: "Foi escrita por brincadeira e tornou-se um grande êxito".

Apesar de não apreciar a música, fica impressionado com a reação dos fãs ao ouvi-la. "As pessoas adoram cantá-la comigo. Por isso, quem sou eu para dizer 'não vou tocar'? Faço espetáculos para divertir e entreter as pessoas".

Ainda assim, Elton John já definiu a última vez que vai interpretar "Crocodile Rock": em 2023, quando terminar a digressão "Farewell Yellow Brick Road".

JUNTOS?

Muito se tem falado numa reaproximação, e agora parece que o romance realmente voltou. Segundo a revista People, Jennifer Lopez e Ben Affleck são novamente um casal. Os dois estiveram juntos entre 2002 e 2004, chegaram a ficar noivos, afastaram-se, mas agora parecem estar a dar uma nova oportunidade ao amor.

A artista, de 51 anos, e o ator, de 48, têm estado mais próximos desde o final de abril e agora foram fotografados juntos no Montana, EUA. Segundo a imprensa, os dois estavam num resort onde Aflleck possui uma casa. Ben e JLo seguiam num carro, com o ator ao volante e a artista no lugar do passageiro.

Fonte próxima de JLo confirma à revista que existe uma verdadeira reaproximação. "A Jennifer passou vários dias fora da cidade com o Ben. Eles têm uma ligação forte. O que aconteceu entre eles foi rápido e intenso, mas a Jennifer e o Ben estão felizes".

Já antes destes dias de férias em Montana, a cantora e o ator estiveram no concerto Vax Life, que foi gravado e transmitido na televisão no passado sábado, dia 8, à noite. Apesar de serem duas das celebridades convidadas, não se apresentaram lado a lado nem foram fotografados juntos.

Na internet, a notícia está a ser um sucesso e a deixar os fãs de ambos entusiasmados. Muitos torcem pelo regresso de "Bennifer", nome que antes era dado ao casal, feito com a junção de "Ben" e "Jennifer".

De lembrar que Jennifer Lopez terminou o noivado com Alex Rodríguez em abril deste ano, após dois anos de namoro. Já Ben Affleck terminou o namoro de um ano com Ana de Armas em janeiro.

Créditos: DR

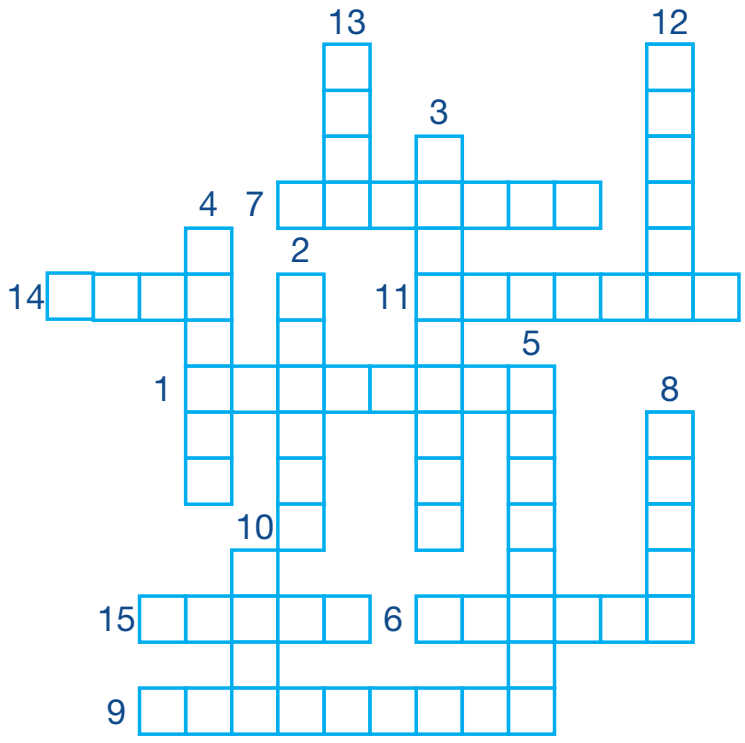
OLHAR COM OLHOS DE VER

Prenúncios. Créditos: Cristina Da Costa

The path ahead is clear. Créditos: Luiz Felipe Lora

Nature giving signs of hope // Niagara Falls. Créditos: Inês Carpinteiro

Palavras cruzadas



1. Representar por meio de caracteres ou escrita
2. Inspiração involuntária longa com a boca aberta
3. Que não se expõe; oculto, íntimo, discreto
4. Conjunto de pelos que cobrem a cabeça dos humanos
5. Voltar ao lugar de onde partiu; regressar
6. Local ou sala equipada para a projeção de filmes
7. Pessoa ligada a outra por consanguinidade, afinidade ou adoção
8. Porção de objetos dispostos uns sobre os outros; monte
9. Aquele que ensina, ministra aulas; mestre
10. Desprovido de beleza, de aparência desagradável
11. Fazer estimativa de; avaliar, calcular
12. Mulher que se dedica à religião, professando em alguma ordem; monja
13. Instrumento constituído por lâmina cortante presa a um cabo
14. Parte exterior da cavidade bucal; o contorno dos lábios
15. O que é objeto da nossa mais alta aspiração; a solução perfeita

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

C	L	I	X	E	I	R	O	C	O	V	E	I	R	O
A	I	Q	C	S	W	T	W	I	Z	Z	U	A	M	R
L	M	E	O	K	E	W	A	H	M	F	A	V	A	U
F	E	G	N	S	X	C	Y	X	Q	J	J	J	N	S
A	M	P	T	T	D	K	R	U	I	G	D	U	I	L
I	É	V	A	D	I	K	Z	E	B	S	A	I	C	A
A	D	B	D	Z	E	S	U	T	T	D	T	Z	U	V
T	I	A	O	R	E	N	T	C	B	Á	X	A	R	R
E	C	T	R	M	Y	L	T	A	U	D	R	L	E	A
E	O	O	S	N	B	I	A	I	A	O	U	I	A	D
K	H	R	S	F	I	E	L	D	S	T	M	P	O	O
E	N	G	E	N	H	E	I	R	O	T	L	Z	S	R
A	D	V	O	G	A	D	O	R	T	R	A	E	J	E
C	A	R	T	E	I	R	O	J	O	C	I	W	T	R
V	J	A	R	D	I	N	E	I	R	O	L	Y	B	A

TAXISTA
ATOR
JUIZ
ALFAIATE
ENGENHEIRO
LAVRADOR
MANICURE
COVEIRO
ZELADOR
MÉDICO
LIXEIRO
SECRETÁRIO
CONTADOR
JARDINEIRO
CIENTISTA
ATLETA
DENTISTA
ADVOGADO
CARTEIRO
BOMBEIRO

Caça palavras

		3	1	8	7	4		
	2						7	
8			3	4	2			6
3		2			9			1
1		6			3			7
9		5			6			4
6			2	3		7	8	
	1							
		9	7					

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Sopa de Marisco

Ingredientes

1 rabo de lagosta congelado
700 g de camarão com casca
150 g de miolo de amêijoa
100 g de miolo de berbigão
100 g de miolo de mexilhão
2 cebolas
2 dentes de alho
100 g de margarina
2 colheres de amido de milho
Piripiri
Cubos de pão torrado
Coentros e salsa

Modo de preparação:

Descascar o camarão e o rabo da lagosta. Deitar as cascas, as cabeças, uma cebola e a salsa para um tacho, juntar 2 L de água, levar ao lume e deixar cozinhar durante 30 minutos.

Descascar uma cebola e os alhos, picar tudo muito bem, deitar num tacho, juntar a margarina, levar ao lume e deixar cozinhar até a cebola ficar macia.

Passar 1.5 L da água de cozer as cascas pelo coador, mexer bem, adicionar ao tacho da cebola e deixar ferver. Retificar o sal, temperar com piripiri a gosto, juntar o amido de milho dissolvido com uma colher água, juntar todos os mariscos o rabo de lagosta (que deve ser picado) e deixar ferver durante 10 minutos em lume brando. Retirar do lume e servir polvilhado com coentros picados e os cubos de pão torrado.

Bom apetite!

Créditos: DR

CARNEIRO 21/03 A 20/04

A Lua e Úrano ajudá-lo/a-ão nos seus negócios. Os dias da semana para si serão enfadonhos, esforçar-se-á bastante o que cansá-lo/a-á.

Conte com Vénus e Mercúrio para ter uma bela vida social. Não hesite em ligar aos seus entes queridos, será uma mais bem valia para si.

TOURO 21/04 A 20/05

Sentir-se-á motivado/a esta semana. Marte e Úrano incentivá-lo/a-ão a tirar as melhores conclusões por si próprio/a e a nem sempre seguir a opinião dos outros.

Quererá ser independente esta semana. Agirá sem ter em conta os conselhos dos seus entes queridos. Evite ser demasiado individualista!

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Marte incitá-lo/a-á a melhorar as suas condições de vida, seja para embelezar um espaço ou ser promovido/a. Aposte sobretudo no início da semana!

Mercúrio e Saturno melhorarão as suas relações. Uma amizade poderá ser consolidada. Não hesite em emprestar o seu ombro e ajudar alguém, será recompensado/a!

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Marte, Úrano e a Lua acelerarão os seus progressos individuais. Exponha os seus talentos e amplie as suas capacidades!

Quererá conciliar e ser gentil, mas retractar-se-á assim que houver problemas. Tente sorrir na mesma e não seja frio/a!

LEÃO 22/07 A 22/08

Os astros não facilitarão as suas escolhas profissionais. Peça conselho a um conselheiro para se decidir. Não se arrependerá.

Saturno torná-lo/a-á exigente e por vezes demasiado severo/a nos seus julgamentos quando se trata de amor. Seja honesto/a com os seus amigos/as ao menos!

VIRGEM 23/08 A 22/09

Vénus e Mercúrio trarão mudanças à sua vida. Os seus clientes ou os seus colegas falarão positivamente de si. Se estiver à procura de um emprego, aproveite esta oportunidade!

Esta semana será ideal para se aproximar de uma pessoa exigente, afim de manter o equilíbrio. Não seja mesquinho/a.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Fará mil e uma perguntas sobre o seu futuro, mas conte com Plutão que não o/a deixará na tormenta. Ouça a sua intuição!

Não lhe faltarão oportunidades para se regozijar com a sua família, amigos ou com a sua cara-metade. O sorriso dos outros contará bastante para si.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Júpiter encorajá-lo/a-á e dá-lo/a-á mais confiança em si mesmo/a e nas suas capacidades, o que aumentará as suas ambições. Aproveite!

Os seus entes queridos não serão a sua prioridade esta semana. Concentrar-se-á em outras coisas e não terá qualquer desejo de se sentir constrangido/a por qualquer relação.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Durante toda a semana, Mercúrio e Saturno estarão a favor de assinar novos contratos e tomar providências. Capitalize nestas datas para passar entrevistas profissionais ou para encontrar-se com o seu conselheiro bancário!

A sua relação será pouco vertiginosa. Neste fim de semana, poderá receber uma chamada telefônica que surpreendê-lo/a-á.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

A Lua Nova bem ligada a Neptuno e a Plutão, oferecer-lhe-ão uma intuição inigualável. Ouça a sua voz interior!

Júpiter será para si uma fonte de alegria e satisfação relacional com os seus entes queridos e conhecidos. Solteiro/a, poderá encontrar alguém no seu local de trabalho.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Sob a orientação de Saturno e Mercúrio, empreenderá as coisas metodologicamente o que lhe permitirá poupar tempo e energia. Bravo!

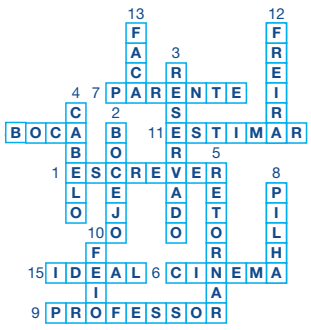
De acordo com Vénus e Mercúrio terá a arte de desanuviar conflitos, de se adaptar aos outros e de encontrar as palavras certas. Favoreça o diálogo!

PEIXES 20/02 A 20/03

Conte com Júpiter que apoiá-lo/a-á significativamente e fá-lo/a-á avançar nos seus projetos sem restringir as suas ambições.

Compreenderá o ponto de vista de todos, prestará os seus ouvidos aos outros e os seus amigos precisarão dos seus conselhos. Mantenha a sua cumplicidade com cada um deles!

Soluções



5	6	3	1	8	7	4	9	2
4	2	1	6	9	5	3	7	8
8	9	7	3	4	2	5	1	6
3	4	2	5	7	9	8	6	1
1	8	6	4	2	3	9	5	7
9	7	5	8	1	6	2	3	4
6	5	4	2	3	1	7	8	9
7	1	8	9	5	4	6	2	3
2	3	9	7	6	8	1	4	5

C L I X E I R O C O V E I R O
A I Q C S W T W I Z Z U A M R
L M E O K E W A H M F A V A U
F E G N S X C Y X Q J J J N S
A M P T T D K R U I G D U I L
I É V A D I K Z E B S A I C A
A D B D Z E S U T T D T Z U V
T I A O R E N T C B Á X A R R
E C T R M Y L T A U D R L E A
E O O S N B I A I A O U I A D
K H R S F I E L D S T M P O O
E N G E N H E I R O T L Z S R
A D V O G A D O R T R A E J E
C A R T E I R O J O C I W T R
V J A R D I N E I R O L Y B A

Há mais de 35 anos que o Leão D'Ouro se tem dedicado para servir a comunidade e cuidar dos nossos clientes e da nossa equipa. Com o contínuo impacto do vírus do COVID-19 em todos nós, queremos assegurar os nossos clientes de que continuamos aqui para vos servir.

Continuaremos abertos para o servir em formato takeout e com entrega via SkipTheDishes ou UberEats.

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

Estamos abertos para serviço take-out

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Este é o momento de nos unirmos. De ajudarmos quem mais precisa.

A MDC Media Group está a promover a recolha de alimentos para entregar no Food Banks of Canada.

A nossa tenda está localizada na Camões Square 722 College Street em Toronto.

Ajude-nos a ajudar!

MEDIA GROUP INC

Profissionais de Televisão

Operadores de câmera, editores de vídeo e apresentadores.

Envia o teu curriculum vitae para:
info@mdcmediagroup.com

Construção

Precisa-se Brickayer / Labourer (ajudante).
416-898-3719 / 416-455-9515

Empresa de jardinagem precisa de pessoas, com e sem experiência, para instalação de pedra natural e interlock.

Carlos 416-821-2698

Construction

Looking for foremen, bricklayers, labourers and forklift drivers for residential high rise and residential housing paying top dollar.

Also looking for residential sub contractors top pay and all extras

Pedro Duarte: 437-833-3396 / 416-231-7291

Procura-se cozinheiro em regime de full--time com experiencia em cozinha tradicional portuguesa.

Carlos Denis 416-539-8239

For rent

Toronto apartment available for rent in the area of Bathrust and Dundas. The unit has one bedroom, one bathroom, kitchen and living room.

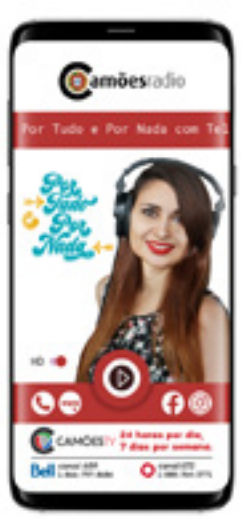
Price is negotiable.

647-985-8861

O FUTURO DA RÁDIO

PROGRAMAÇÃO EM PORTUGUÊS, 24 HORAS POR DIA

Faça download da nossa aplicação para Android



A.C.A.P.O.

337 Symington Ave., Suite 203
Toronto, Ontario M6P 3X1
416-536-5961 | acapo.ca

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

2021 TRAILBLAZER LT
ALL-WHEEL DRIVE

LEASE FOR $150 BI-WEEKLY, THAT'S LIKE:

$75 WEEKLY AT **3.9%** FOR 48 MONTHS

WITH $1,495 DOWN PAYMENT

EMPLOYEE PRICING

INCLUDES UP TO

$1,367

TOTAL PRICE ADJUSTMENTS
(MSRP $28,098)

applewood
CHEVROLET BUICK GMC

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

TRAILBLAZER LT EMPLOYEE PRICING: From May 1, 2021 to May 31, 2021, receive up to $1,367 in Total Price Adjustments (Tax Exclusive) on a new 2021 Trailblazer LT All-Wheel Drive model. Total Price Adjustments are based on MSRP (MSRP = Base MSRP + options only. Excluding freight, fees, and taxes) of $28,098. Cannot be combined with certain other offers or redeemed for cash. Dealer may sell or lease for less. See dealer and ChevroletCanada.ca for details.

TRAILBLAZER LEASE: Offer available to qualified retail customers in Ontario for vehicles leased and delivered between May 1, 2021 to May 31, 2021. Lease based on a price of $28,780 (includes up to $1,367 in Total Price Adjustments (Tax Exclusive), freight ($1,800) and air conditioning charge ($100, if applicable)), towards the lease of an eligible 2021 Trailblazer LT All-Wheel Drive model. Bi-weekly payment is $150 for 48 months at 3.9% lease rate (3.9% APR) on approved credit to qualified retail customers by GM Financial. The $75 weekly payment is calculated by dividing the bi-weekly payments. Payments cannot be made on a weekly basis. Equivalent weekly payments are for informational purposes only. Annual kilometer limit of 20,000 km, $0.16 per excess kilometer. $1,495 down payment required. Payment may vary depending on down payment trade. Cost of borrowing is $3,296, for a total obligation of $17,027. Taxes, license, insurance, registration and other applicable fees, levies, duties and dealer fees (all of which may vary by dealer and region) are extra. Option to purchase at lease end is $15,049. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See dealer for details. Credits vary by model. Dealer may sell for less. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers in whole or in part at any time without notice. Conditions and limitations apply. Offers may not be redeemed for Cash and may not be combined with certain other consumer incentives.

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

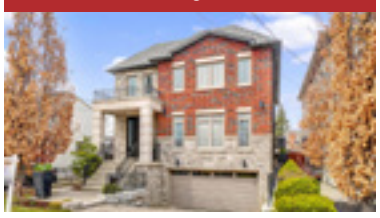
DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

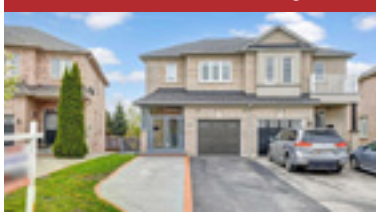
FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

JUST LISTED!
1152 Glengrove Ave



Asking $2,175,000. Executive custom built home, 3 bedroom 4 bath, over 3400 sq ft of living space. Striking open stairs, gracious living/dining quarters, oversized walnut kitchen with warmth and style, ventless bio ethanol fireplace—a piece of art. Beautiful appointed full sized bathrooms, generous sized bedrooms, customized closets for organization, heated floors throughout lower level, lawn sprinkler system, gas fire pit, gas line for bbq, shingles 19, rough-in basement for kitchen!

JUST LISTED!
251 Terra Rd, Woodbridge



Asking $988,000. Desirable location, completely renovated with pristine finishes. Originally a 3 bdrm, 4 bath, can be converted back, features include modern kitchen, soft close cabinets, natural stone counters, crown moulding & pot lights throughout, extension upper level, oversized bdrm with custom walk-in closet. Beautifully appointed bathrooms, ruff in for kitchen in basement, with separate entrance. Premium lot, oversized deck and fully fenced yard.

JUST LISTED!
270 Scarlet Rd

Enjoy the Lambton Square lifestyle! Move-in ready condo features 1 bedroom, 4pc bath, locker & parking. Open concept sun filled sunken living room w/o to balcony, with plenty of storage and full-sized en-suite laundry. Updated bathroom. Great location, well managed building includes all utilities. Amenities include outdoor swimming pool, gym, rec room. Close to golf course, enjoy walks through rivers and trails.

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton

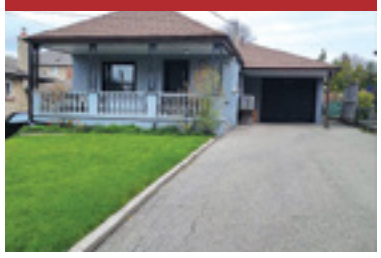
A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

DISPONÍVEL EM BREVE
Port Union, Scarborough.

3 quartos e 3 casas de banho. Perto do GO Train. Ótima opção de moradia.

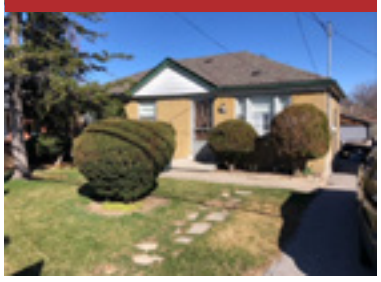
Keele & Lawrence



Bungalow 2 quartos e 2 casas de banho. Lot 45 x 130. $899,000

Ofertas dia 10 de maio.

Keele & Lawrence



Lot 50 X 187. Oportunidade de morar ou renovar/develop. Muitas opções.

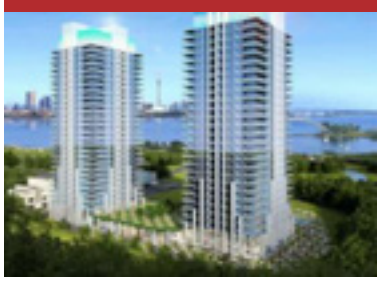
Casa em Woodbridge

Separada de um lado. 3 quartos – 3 ½ casas de banho. Cave acabada. Muito bom estado. **Pedem $899 000.**

Propriedade de investimento

7 Apartamentos – todos alugados. Perto do subway. Bom rendimento. Gas e electricidade separados.

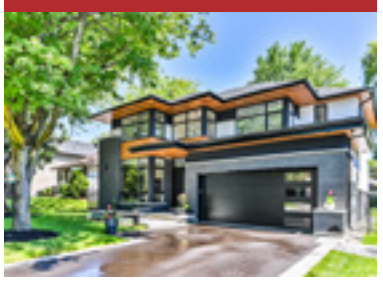
Apartamento para aluguer



Park Lawn e Lakeshore.1 quarto + den.

Pedem $2100

Casa em Mississauga



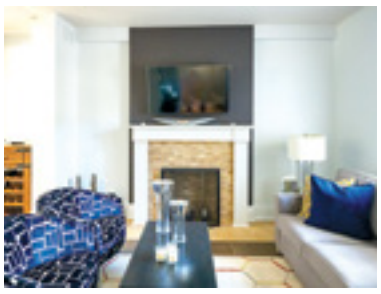
4 Quartos + 1 na cave. 4 ½ casas de banho. Moderna. Bom lote

Condo

Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.

Bolton bungalow



Mississauga

Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

especiais desta semana

Costeletas de porco $2.59 lb.
Pork chops

Costeletas de vitela $5.99 lb.
Veal steak

Aba de vitela $3.99 lb.
Veal flank bone in

Porco p/assar s/osso $2.99 lb.
Boneless pork roast

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

10/05/2021 a 16/05/2021